PROGRAMAS

do curso básico
da FUNDARTE

Artes Visuais | Dança | Música | Teatro

2023 - 2026

EDITORA DA FUNDARTE

FUNDARTE
FUNDAÇÃO MUNICIPAL
DE ARTES DE MONTENEGRO

50 anos
SONHANDO
E CRIANDO
JUNTOS



FUNDARTE

FUNDAÇÃO MUNICIPAL
DE ARTES DE MONTENEGRO

EDITORA DA FUNDARTE

PROGRAMA DO CURSO BÁSICO DA FUNDARTE

2023-2026

Abril de 2024

CATALOGAÇÃO DE PUBLICAÇÃO NA FONTE (CIP)



BIBLIOTECA DA FUNDARTE, MONTENEGRO, BR

P964
Programas do Curso Básico da Fundarte: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro – (2023-2026) v.2. [Recurso eletrônico] / Júlia Maria Hummes (Organizadora) [et al.]. Montenegro, RS: Ed. da Fundarte, 2024.
213p

ISBN978-85-61666-17-0
Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br/

1. Arte. 2. Cultura 3. Educação. 4. Programa de ensino. I. Título. II. Fundação Municipal de Artes de Montenegro.

CDU 371.214
CDD 371

Elaborada pelo bibliotecário Marco Túlio Schmitt Coutinho – CRB 10/0003

Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE

Maria Isabel Petry Kehrwald - Presidente do Conselho Técnico Deliberativo
Rodrigo Kochenborger –Diretor Executivo da FUNDARTE
Marília Costa Santana-Vice-diretor Executivo da FUNDARTE

Júlia Maria Hummes
Márcia Pessoa Dal Bello
Bruno Felix
Coordenação da Edição

Julia Maria Hummes (FUNDARTE/RS)
Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello (FUNDARTE/RS)
Vanessa Longarai Rodrigues(FUNDARTE/RS)
Marco Túlio Schmitt Coutinho (FUNDARTE/RS)
Carine Klein (FUNDARTE/RS)
Priscila Mathias (FUNDARTE/RS)
Cristina Rolim Wolffenbüttel (UERGS/RS)
Bruno Felix (FUNDARTE/RS)
Rodrigo Kochenborger (FUNDARTE/RS)
Comissão Editorial da Editora da FUNDARTE

Criação da Capa: Emanuelle Ayres
Editora-Chefe:Júlia Maria Hummes

É permitida a reprodução dos artigos desde que citada a fonte. Os conceitos emitidos são de responsabilidade de quem os assina.



INTRODUÇÃO

O presente PROGRAMA DE CURSO visa mostrar ao leitor parte da organização das disciplinas das quatro áreas das Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro do Curso Básico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro–FUNDARTE, os quais são apresentados de forma sucinta, uma vez que os detalhamentos dos Planos de Aula partem deste Programa, mas são, relativamente, específicos, pois consideram o perfil dos alunos de cada turma. Dessa forma, neles constam a base teórica de cada professor, assim como as listas de conteúdo, que se fazem necessárias para desenvolvermos um trabalho inicial de formação em Artes, dentro de cada área específica. Vinculados ao Curso Básico, existem os Grupos Artísticos que têm como objetivo principal proporcionar a prática coletiva para enriquecer os processos de construção de conhecimento em Arte. Os grupos são: Coro Criarte, Coro Cantarte, Coro Saber Viver, Grupo de Choro, Conjunto Instrumental, Orquestra Montenegro, Grupo Cordas, Guitar Band, Camerata de Violões, Grupo De Dança e Grupo Experimental de Dança.



GRADE CURRICULAR

Curso Básico Artes Visuais

Módulos do Curso Básico Artes Visuais	
Iniciação às Artes Visuais	Crianças entre 4 e 6 anos
Oficina Básica	Crianças entre 7 e 10 anos
Oficina I	Pré-adolescentes entre 11 e 13 anos
Oficinas II e III	Pré-adolescentes e adolescentes entre 11 e 15 anos (com o pré-requisito de ter cursado os módulos anteriores)
Oficina IV	Adolescentes e jovens a partir de 13 anos que já tenham cursado os módulos anteriores, e que estejam no ano de conclusão do curso
Atelier I	Jovens a partir de 15 anos e adultos, iniciantes no curso
Atelier II	Jovens a partir de 15 anos e adultos que já tenham cursado o Atelier I e/ou os módulos anteriores, e que estejam no ano de conclusão do curso

GRADE CURRICULAR

Curso Básico de Dança – Ballet Clássico

Módulos	Níveis e idades de referência	Disciplinas e carga horária
Módulo Baby Class	Baby Class I (3 e 4 anos)	Ballet Clássico (1x semana de 50min)
	Baby Class II (5 anos)	Ballet Clássico (1x semana de 50min)
	Baby Class III (6 anos)	Ballet Clássico (1x semana de 50min)
Módulo Básico	Básico I (7 anos)	Ballet Clássico (1x semana de 60min)
	Básico II (8 anos)	Ballet Clássico (2x semana de 60min)
	Básico III (9 anos)	Ballet Clássico (2x semana de 70min) Condicionamento físico (1x semana de 60min)
Módulo Preparatório	Preparatório I (10 anos)	Ballet Clássico (2x semana de 70min) Condicionamento físico (1x semana de 60min) Teoria da Dança (1x semana de 60min)

	Preparatório II (11 anos)	Ballet Clássico (2x semana de 90min) Condicionamento Físico (1x semana 60min) Teoria da Dança (1x semana de 60min)
	Preparatório III (12 anos)	Ballet Clássico (2x semana de 100min) Condicionamento físico (1x semana de 60min) Teoria da Dança (1x semana de 60min)
Módulo Intermediário	Intermediário I (13 anos)	Ballet Clássico (2x semana de 100min) Condicionamento físico (1x semana de 60min) Teoria da Dança (1x semana de 60min)
	Intermediário II (14 anos)	Ballet Clássico (2x semana de 110min) Condicionamento físico (1x semana de 60min) Teoria da Dança (1x semana de 80min)
	Intermediário III (15 anos)	Ballet Clássico (3x semana de 130min) Teoria da Dança (1x semana de 60min)

Obs.: É importante salientar que o trabalho prático é sempre transversalizado pela contextualização teórica.

GRADE CURRICULAR

Curso Básico de Música

MÓDULOS	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	DISCIPLINAS ELETIVAS
MUSICALIZAÇÃO INFANTIL **De 4 a 6 anos**		
Oficina: Musicalização de Adultos **A partir dos 21 anos**	Instrumento I e II Teoria da Música I e II	Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE
Inicial **De 07 a 10 anos**	Instrumento I Instrumento II Instrumento III Teoria da Musical I, II e III	Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE
Fundamental I II **A partir de 11 anos**	Instrumento I e II Teoria da Música I e II	Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE
Intermediário	Instrumento I, II e III Teoria da Musical I, II e III Apreciação Musical I	Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE
Avançado	Instrumento I e II Teoria da Musical I Teoria da Musical II - Harmonia	Prática de Conjunto vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE

Obs.: Para concluir o curso o curso básico de música o aluno deverá cursar no mínimo 01(um) ano de uma das disciplinas eletivas.

Instrumentos Oferecidos: acordeon, baixo elétrico e acústico, canto, clarinete, flauta doce, guitarra, piano, saxofone, violão, violino, bandolin, viola, violoncelo e teclado eletrônico.
Grupos Artísticos da FUNDARTE: Coro Cantarte, Coro Criarte, Coro Saber Viver, Conjunto Instrumental, Grupo Cordas, Grupo de Choro, Camerata de violões, Grupos de Música de Câmara, Guitar Band, Orquestra Montenegro.



GRADE CURRICULAR

Curso Básico de Teatro

NÍVEL	IDADES
EXPRESSÃO DRAMÁTICA	7 a 9 anos
Oficina A	10 a 12 anos
Oficina B	13 a 14 anos
Oficina C	15 a 16 anos
Oficina Noturna	A partir dos 16



PROPOSTA PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE ARTES DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO – FUNDARTE

A Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE é uma instituição de ensino que tem como princípio pedagógico a perspectiva interdisciplinar, uma vez que oferece em seu currículo quatro cursos de Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Os cursos estão alinhados às diretrizes e orientações do Ministério da Educação (MEC), relacionadas à educação básica, que defendem a melhoria da qualidade de ensino, o combate às desigualdades sociais, bem como reforçam a importância da adoção de uma educação inclusiva.

Dessa forma, a concepção de Educação e Arte da FUNDARTE sustenta a proposição de que o ensino das linguagens artísticas deve ser oportunizado a todos, visando a ampliação dos potenciais individuais dos alunos(as), voltados ao desenvolvimento de suas habilidades cognitivas.

O ingresso dos alunos(as) nos cursos da FUNDARTE se dá por Edital e sorteio público, que prevê que os estudantes contemplados com a vaga possam solicitar enquadramento sócio econômico (redução no valor da parcela), mediante apresentação de documentos comprobatórios. Além disso, a FUNDARTE está comprometida com as atuais leis reguladoras relativas a educação inclusiva, priorizando as vagas destinadas a negros, indígenas, alunos com deficiência e ao público LGBTQIAPN+.

A concepção de ensino da FUNDARTE compreende que a arte desempenha um importante papel na educação e na vida de todo indivíduo. Neste sentido, acredita que cabe ao (à) professor(a) expressar conceitos e manifestar-se artisticamente, apresentando trânsito interdisciplinar, de modo a dialogar com educadores(as) de outras áreas, para atuação em projetos educacionais, artísticos, interdisciplinares e de pesquisa.

Desse modo, as relações de autonomia são valorizadas, de forma a abrir a perspectiva de uma nova relação com a arte, onde a diversidade deve ser entendida

como ponto de partida para a construção do conhecimento em arte. Além disso, a proposta educacional defendida pela FUNDARTE compreende o conhecimento das linguagens artísticas como um dispositivo de crescimento pessoal, em que tanto o (a) professor(a) quanto o(a) aluno(a) devem estar disponíveis para se colocarem em constante processo de transformação.

A partir desta perspectiva, a FUNDARTE propõe que o(a) professor(a) tenha a consciência de que, para estar em sintonia com o mundo contemporâneo, ele(a) precisa estar apto(a) a construir a sua prática docente, contemplando a diversidade, em todas as dimensões sócio educativas. Considera-se importante, também, que ele(a) esteja atento(a) às novas tendências nas áreas da educação e das tecnologias, de modo a que seja possível articular teoria e prática, de forma que ele(a) possa contribuir para a formação mais ampla de um indivíduo consciente do seu papel na comunidade em que está inserido.

O currículo dos cursos é pensado a partir desses princípios e é construído, coletivamente, com os professores(as), a partir da perspectiva de que as teorias e metodologias atualizadas possam transitar, em consonância, com os interesses e expectativas dos(as) alunos(as).

O **Curso de Artes Visuais** tem como principal objetivo proporcionar aos(as) alunos(as) diferentes vivências em arte, à circular por experiências que envolvam o fazer, o olhar atento e a investigação em arte. Por meio da experiência criadora e da elaboração de conexões, hipóteses e ideias, busca-se uma educação crítica e poética, de múltiplas visualidades e leituras de mundo, atribuindo sentidos e criando distintas formas de interpretação. O curso está organizado em Módulos, sendo a faixa etária mínima para ingresso aos 4 anos. A área oferece o curso de Iniciação as Artes, para alunos na faixa etária de 4 a 6 anos; a Oficina Básica, a partir dos 7 anos, após Oficinas I, II, III, IV e Atelier.

O **Curso de Dança** O Curso Básico de Dança da FUNDARTE proporciona às crianças e jovens a oportunidade de experenciar a dança através da aprendizagem da técnica do ballet clássico. Tem como objetivos oportunizar a vivência e a apreciação artística, através de espetáculos, saraus artísticos, apresentações em escolas do município e festivais, possibilitando refletir sobre arte,

promovendo a interdisciplinaridade com as demais linguagens artísticas, envolvendo-os em processos poéticos.

A metodologia é baseada no Método Vaganova de ensino da técnica clássica, onde os conteúdos são distribuídos em quatro módulos sendo eles: Baby Class, Básico, Preparatório e Intermediário. Cada módulo tem duração de três anos e a formação acontece de forma progressiva e cumulativa por meio de aulas práticas, teóricas e apresentações artísticas. Ao final deste período de três anos é realizada uma solenidade, onde os alunos e alunas recebem um certificado de conclusão do módulo, e ao final do curso realizam sua formatura, recebendo, então, o certificado de conclusão do curso.

O primeiro módulo, Baby Class, atende crianças de 3 a 6 anos de idade. Neste módulo o foco do trabalho é o desenvolvimento da competência motora básica, bem como das habilidades motoras fundamentais, proporcionando uma mecânica corporal eficiente em uma ampla variedade de habilidades e situações de movimento, oportunizadas através de atividades de sensibilização para a técnica clássica. Neste módulo, os alunos e alunas tem uma aula de ballet semanal.

O segundo modulo, Básico, o ingresso das crianças acontece entre 7 e 9 anos, marcando uma etapa de importante conquista, crescimento e amadurecimento. A educação psicomotora é trabalhada de acordo com a faixa etária, respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos e alunas, através de exercícios e atividades que desenvolvam a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além das noções musicais, construindo uma base sólida para a introdução do estudo do da técnica clássica, desenvolvendo, de acordo com cada turma, os conteúdos apropriados à faixa etária dos alunos e alunas. No último ano deste módulo inicia-se a disciplina de condicionamento físico.

O terceiro módulo, Preparatório, as crianças devem ter entre 10 e 13 anos. Busca-se, neste módulo, elaborar o trabalho de centro, usando-o de diferentes formas e direções. Deve-se evoluir no trabalho de giros, assim como busca-se desenvolver habilidades e fortalecer o corpo, instrumentalizando os alunos e alunas para a técnica específica, meninas - técnica de sapatilha de pontas e meninos -

técnica masculina. A partir deste modulo inicia-se a disciplina de teoria da dança, buscando ampliar os saberes a respeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens

O quarto módulo, Intermediário, marca os três anos finais do curso, e tem como objetivo desenvolver a técnica clássica, aperfeiçoando movimentos ligados e fluidos, buscando aprimorar o trabalho cênico. O trabalho, neste último módulo, visa lapidar a técnica, estimulando a sensibilidade de cada aluno, sua singularidade e aptidões. Neste módulo, os alunos e alunas participam do Grupo de Dança da Fundarte e do Grupo Experimental de Dança da Fundarte, os quais representam a instituição dentro e fora do município. Ao concluir o módulo em condição satisfatória, os alunos e alunas estarão aprovados em todos os requisitos deste Curso Básico de Ballet Clássico, realizando a solenidade de formatura de conclusão do curso no final do período letivo.

O **Curso de Música** tem como principal objetivo o desenvolvimento dos elementos técnicos necessários para realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento, o qual está organizado em Módulos: Musicalização Infantil para a faixa etária de 4 a 6 anos; Musicalização através do Instrumento, para crianças de 7 aos 10 anos; Fundamental, para alunos a partir de 11 anos, Intermediário, Avançado I e Harmonia, sendo que este último configura a finalização do Curso de Música. A área oferece, também, a Oficina de Adultos(as), destinada aos alunos(as) a partir de 18 anos, exceto os de canto, cuja idade mínima é 21 anos. Os Módulos trabalham os conteúdos relativos a linguagem musical, de forma progressiva e sequencial. A Oficina de Adultos(as) tem a duração de dois anos, contemplando um trabalho inicial de musicalização. Aos alunos(as) do Curso Básico de Música, a FUNDARTE oportuniza a possiblidade de participarem de grupos artísticos e música de câmara. Os Grupos da área de Música são os seguintes: Conjunto Instrumental, Grupo Cordas, Grupo de Choro, Guitar Band, Orquestra Montenegro, Camerata de Violões e os Coros: Criarte, Cantarte e Saber Viver.

O **Curso de Teatro** visa oportunizar aos alunos a experimentação do fazer teatral, com base nas técnicas e princípios desta arte. Busca desenvolver e estimular a autonomia de criação, a noção de coletividade, jogo e disponibilidade. A estrutura do curso compreende as seguintes turmas: Expressão Dramática, Oficinas

Básicas, para os iniciantes e Oficina I, II e III, cujos módulos trabalham o aprofundamento de conceitos, nos diferentes níveis. O curso ainda conta com a modalidade de Laboratório de Atuação, para os alunos que já realizaram, pelo menos, três anos nas Oficinas Básicas, cuja participação requer o convite das professoras ministrantes para participar. A faixa etária para ingresso é 7 anos. Para os alunos que já realizaram todas as Oficinas, existe a possibilidade de participarem do Grupo de Teatro, onde o trabalho desenvolvido é ainda mais aprofundado.

A concepção de **avaliação** dos cursos da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre professor e aluno, que baseia-se na negociação entre as partes e tem como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. É importante salientar que o tema da avaliação é recorrente e, quase sempre muito polêmico, pois avaliar em Artes é um desafio, uma vez que as linguagens artísticas pertencem a um território onde não existe “o certo e o errado” ou “o bonito e o feio”. Este pensamento impõe a necessidade de se distanciar dos padrões tradicionais, de modo que a avaliação nas artes seja mais flexível e pautada no acompanhamento do processo artístico do aluno, buscando, assim, analisar vários resultados durante determinado período. Nesse sentido, reforça-se que avaliar “não é uma simples averiguação de aprendizagem, mas parte de um processo reflexivo e interpretativo, que traz consigo um componente de subjetividade, apontando para uma dimensão estética e não apenas técnica”. (MÖDINGER, C. R. et al., 2012, p.143).

Assim, a avaliação adotada nos cursos da FUNDARTE é resultado da interação entre o professor(a) e os alunos(as), onde cada um assume a sua responsabilidade no processo de aprendizagem, priorizando o desenvolvimento do aluno(a) em relação a ele(a) mesmo. Mödinger (2012) reafirma esta ideia quando defende que o avaliar é uma ação destinada aos professores(as) em conjunto com os(as) alunos(as). É o acompanhamento e o questionamento constante frente a competência de todos. Dessa forma, o autor continua afirmando:

> [...] o resultado de um processo avaliativo nunca é unilateral, não revela o sucesso ou insucesso do aluno(a), mas o que ambos, aluno(a) e professor(a), conseguiram alcançar em relação ao aprendizado, bem como o quanto foram eficazes as abordagens e

> práticas pedagógicas. Dessa maneira, avaliar não é lançar um veredicto sobre o(a) aluno(a), mas analisar o processo educativo e todo sistema que o sustenta. (MÖDINGER, C. R. et al., 2012, p.148).

Luckesi, outro estudioso deste tema, reforça tais pensamentos quando aponta que “a avaliação não é uma ação mecânica isolada. Ela só tem sentido na medida em que estiver articulada com o projeto pedagógico da escola e com o projeto de ensino do(a) professor(a), sempre visando o crescimento cognitivo e efetivo do aluno(a)“(LUCKESI *apud* MÖDINGER, C. R. et al., 2012, p.144).

Dessa forma, a avaliação proposta pela FUNDARTE também traz em seu referencial teórico, bem como está sintonizada com as ideias de personagens centrais da história da educação brasileira, como Paulo Freire, quando contempla as aprendizagens e interesses trazidas pelos(as) aluno(as)s no currículo desenvolvido em seus cursos. Para o autor,

> [...] a avaliação é a mediação entre o ensino do professor, as aprendizagens do professor e as aprendizagens do aluno. É o fio da comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender. É preciso considerar que os alunos aprendem diferentemente porque têm histórias de vida diferentes. São sujeitos históricos, e isso condiciona sua relação com o mundo e influencia sua forma de aprender. Avaliar, então, é também buscar informações sobre, o aluno (sua vida, sua comunidade, sua família, seus sonhos...), é conhecer o sujeito e seu jeito de aprender. (FREIRE, 2014).

Além disso, é importante ressaltar que o(a) professor(a) não pode esquecer porquê e para quem avalia. A ideia é que a avaliação possa contribuir para construção do conhecimento do aluno e possa satisfazer as expectativas de todos os atores deste processo, bem como indicar caminhos para o (a)professor(a), a instituição, familiares e, principalmente, o (a) aluno(a). Tourinho reforça essa ideia ao afirmar:

> [...] a avaliação é importante e necessária porque informa a instituição promotora, ao professor, ao aluno e a sociedade sobre os objetivos alcançados. A avaliação ajuda a delinear objetivos e informa sobre o objeto/produto que está sendo ensinado e retro/alimentando o ensino. (TOURINHO C. OLIVEIRA; 2003, p.25).

Na FUNDARTE, além da negociação sistemática entre professor(a) e aluno(a), em relação ao acompanhamento de objetivos traçados e alcançados, os(as) alunos(as) são avaliados(as) quanto a frequência, ao estudo sistemático, a sua participação nas aulas, nas performances, nas audições semestrais, nas mostras, nas apresentações públicas e, também, quanto a sua frequência nas apresentações artísticas, uma vez que é um valor primordial da instituição e dos seus cursos de artes, o desenvolvimento da apreciação estética. No final de cada semestre, o(a) aluno(a) elabora a sua uto avaliação, e o professor expressa o aproveitamento dos seus alunos através de um parecer descritivo, ambos registrados na ficha de avaliação, a qual é disponibilizada aos pais e ou responsáveis dos (as) alunos(as), pelo formato *on line.*

Para finalizar, e complementado as ideias trazidas neste texto, o qual se propõe a apresentar a proposta pedagógica dos cursos da FUNDARTE, é importante salientar, ainda, que considera-se que, para que os alunos construam conhecimento nas várias linguagens das artes, é fundamental criar práticas de sala de aula que forneçam aos estudantes a oportunidade de trabalharem coletivamente para desenvolverem hábitos e atitudes, nos quais o social seja vivido como uma experiência emancipatória. Portanto, na concepção de educação da FUNDARTE, o ensino das Artes está vinculado ao saber cotidiano, articulado ao contexto sócio cultural do(a) aluno(a). Entende-se que a experiência educativa deve ser um processo de inserção do sujeito na sua comunidade, considerando as suas manifestações culturais e contribuindo para a constituição de sua identidade.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*: *saberes necessários à prática educativa*. 49ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2005.

MÖDINGER, C. R. [et al.]. *Artes Visuais, dança, música e teatro*: práticas pedagógicas e colaborações docentes. Erechim: Edelbra, 2012.

TOURINHO, C; OLIVEIRA, A. *Avaliação da performance musical*. In: HENTSCHKE, Liane; OLIVEIRA, Alda. *Avaliação em Música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003.

Referências eletrônicas:

SOUZA, Edna Cristina da Silva. *Avaliação e a Pedagogia de Paulo Freire*. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/avaliacao-e-a-pedagogia-de-paulo-freire/112145595 Acesso em: 18 mai 2018.

PROGRAMAS
do curso básico da FUNDARTE

Artes Visuais | Dança | Música | Teatro
2023 - 2026

CURSO BÁSICO DE ARTES VISUAIS – FUNDARTE

CURSO BÁSICO DE ARTES VISUAIS – FUNDARTE

Jéssica R. Pinheiro [1]
Patriciane T. Born [2]
Sandra Rhoden [3]
Marina Reidel[4]

OBJETIVO GERAL DO CURSO

A proposta do Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE tem como principal objetivo proporcionar aos/às estudantes diferentes vivências na arte, a circular por experiências que envolvam o fazer, o olhar atento e a investigação em arte. Por meio da experiência criadora e da elaboração de conexões, hipóteses e ideias, busca-se uma educação crítica e poética de múltiplas visualidades e leituras de mundo, atribuindo sentidos e criando distintas formas de interpretação.

METODOLOGIA

[1] É arte-educadora e Coordenadora da Rede de Mediadores, atua como professora do Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE desde 2016 e como mediadora na Galeria de Arte Loide Schwambach desde 2012. É Assessora da Direção na área de Artes Visuais. É especialista em Estudos Culturais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e pós-graduanda de Metodologia do Ensino das Artes pelo Centro Universitário Internacional – Uninter. É graduada em licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Desde seu ingresso na docência em arte participa como professora convidada de diversas oficinas, seminários, palestras, disciplinas e bancas de arte e educação.

[2] É professora do Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE, coordenadora da Galeria de Arte Loide Schwambach. É mestre em Educação e especialista em Pedagogia da Arte pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, licenciada em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Já participou de diversos cursos, oficinas, palestras e conversas na área de artes visuais e educação, como professora e como ouvinte. Atuou como professora da disciplina de artes na rede pública e privada de ensino em Montenegro e Sapucaia do Sul. Participa de projetos artísticos e exposições em parceria com outros artistas, tendo atuado em Montenegro no coletivo de artistas Ponto de Fuga e em parceria com a artista Michele Martines.

[3] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Licenciada em Música, e, em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

[4] Licenciada em Artes Visuais pela Feevale -NH, Pós Graduada em Psicopedagogia pela UCB-RJ e Mestra em Educação UFRGS. Atualmente é professora Arte Educadora da Fundarte e Supervisora Escolar na Escola Especial Renascença. Possui cursos nas Áreas de Arte Educação, Educação e Relações de Gênero e Direitos Humanos.

A metodologia é estruturada por conteúdos e projetos de trabalho, na qual se procura explorar e transitar pelas linguagens artísticas, pelas técnicas, por materiais e por procedimentos de criação individual e coletiva, em que são enfatizados os produtores da arte, a diversidade de suas formas e concepções estéticas, situando e contextualizando a arte e suas relações nas diversas culturas, tempos da história e da contemporaneidade no âmbito regional, nacional e internacional. O curso é dividido em oito módulos, sendo eles: Iniciação às Artes Visuais, Oficina Básica, Oficina I, Oficina II, Oficina III, Oficina IV, Ateliê I e Ateliê II, os quais trabalham diferentes conceitos de acordo com cada faixa etária.

AVALIAÇÃO

A avaliação adotada pelo Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre professor e estudante no decorrer das atividades realizadas, tendo como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. Durante o acompanhamento do processo de aprendizagem, a avaliação de cada módulo será feita com base no que cada estudante já conhece através de uma avaliação inicial, seguido de uma avaliação reguladora que visa conhecer como se dá a aprendizagem ao longo do processo de ensino, adaptando-se às novas necessidades que se colocam, por meio de uma observação sistemática dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais[2]. A avaliação final (mostra realizada ao final do segundo semestre) será a análise do processo e os resultados obtidos pelo/a estudante durante a construção de conhecimentos, restando ainda a avaliação integradora, na qual será avaliado todo o seu percurso desde o início até o final de cada semestre.

MÓDULOS

Iniciação às Artes Visuais, Oficina Básica, Oficina I, Oficina II, Oficina III, Oficina IV, Ateliê I e Ateliê II.

- **INICIAÇÃO ÀS ARTES VISUAIS**

Perfil de ingresso:

Crianças entre quatro (4) e seis (6) anos de idade, que desejam conhecer e experimentar de maneira lúdica e exploratória os diversos procedimentos artísticos.

Objetivos:

Promover o ensino das artes na infância através da experimentação de materiais e na realização de projetos de trabalho, contemplando eventualmente a apreciação da dança, da música e do teatro.

- **OFICINA BÁSICA**

Perfil de ingresso:

Crianças entre sete (7) e dez (10) anos, que anseiam conhecer e experimentar de maneira lúdica e exploratória os diversos procedimentos artísticos.

Objetivos:

Conhecer, experimentar, investigar e refletir sobre as propriedades expressivas e construtivas de materiais, instrumentos, suportes, procedimentos e técnicas na produção individual e coletiva de formas e saberes, de maneira lúdica, correspondente com a idade.

- **OFICINA I**

Perfil de ingresso:

Pré-adolescentes entre dez (10) e treze (13) anos, que anseiam experimentar, investigar e explorar procedimentos artísticos, estando dispostos a desafiar seus pré-conceitos sobre arte e ampliar as suas possibilidades expressivas – gráficas, pictóricas, tridimensionais e de impressão, para citar algumas.

Objetivos:

Exercitar de forma inventiva, ativa e criadora as possibilidades representativas através de processos de apreciação, contextualização e produção individual e coletiva de reflexões e formas artísticas.

- **OFICINA II**

Perfil de ingresso:

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos (idade a variar conforme a trajetória no curso), que desejam prosseguir ativamente na construção de saberes e novas experiências neste módulo do curso, desafiando-se e ampliando suas possibilidades artísticas. Tem como pré-requisito que o/a estudante já tenha cursado a Oficina I, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

Objetivos:

Aprofundar o conhecimento e a experiência vivenciados em módulos anteriores com materiais, procedimentos, linguagens e práticas artísticas, relacionando os conhecimentos construídos em arte com o cotidiano e com experiências pessoais, através de processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas.

- **OFICINA III**

Perfil de ingresso:

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos (idade a variar conforme a trajetória no curso), que desejam prosseguir ativamente na construção de saberes e novas experiências proporcionadas no presente módulo, desafiando-se e ampliando suas possibilidades artísticas e de leitura do mundo. Tem

como pré-requisito que o/a estudante já tenha cursado a Oficina II, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

Objetivos:

Aprofundar o conhecimento e a experiência vivenciados em módulos anteriores com materiais, procedimentos, linguagens e práticas artísticas, de maior complexidade, de acordo com sua maturidade e trajetória no curso. Além disso, o presente módulo tem o objetivo de compartilhar, questionar e associar saberes do seu repertório a processos e modos de pensar as práticas artísticas contemporâneas, a fim de iniciar gradualmente o desenvolvimento de pesquisas poéticas individuais e/ou coletivas.

- **OFICINA IV**

Perfil de ingresso:

Adolescentes e jovens a partir de treze (13) anos (idade a variar conforme a trajetória no curso), que desejam seguir na investigação e aprofundamento de saberes e experiências em arte, e também desejam concluir o Curso Básico de Artes Visuais com o desenvolvimento de um trabalho de conclusão, após ter cursado os módulos anteriores. Tem como pré-requisito que o/a estudante já tenha cursado a Oficina III, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo. O/a estudante poderá estudar neste módulo de 1 a 2 anos, no caso de finalização do curso.

Objetivos:

Desenvolver processos inventivos e pesquisas poéticas individuais e/ou coletivas, aperfeiçoando os diversos procedimentos, linguagens e conceitos experienciados nos módulos anteriores, de modo articulado com as propostas de trabalho do presente módulo. O módulo também visa estabelecer relações entre os saberes da arte presentes em diversos contextos, através de processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas. Além

disso, os/as estudantes que cursaram os módulos anteriores e que ainda queiram permanecer estudando no período da tarde, finalizam suas pesquisas poéticas na Oficina IV, concluindo assim o Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE.

- **ATELIÊ I**

Perfil de ingresso:

Oficina noturna destinada a jovens a partir de quinze (15) anos e adultos, que anseiam experimentar e explorar procedimentos artísticos de maneira introdutória, estando dispostos a desafiar seus pré-conceitos sobre arte e ampliar as suas possibilidades expressivas – gráficas, pictóricas, tridimensionais e de impressão, para citar algumas. Para estes estudantes, não há pré-requisito de já ter cursado outro módulo do curso.

Objetivos:

Conhecer, experimentar e refletir sobre as propriedades expressivas e construtivas de materiais, instrumentos, suportes, procedimentos, linguagens e técnicas na produção individual e coletiva de formas e saberes, relacionando conhecimentos do seu repertório a processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas.

- **ATELIÊ II**

Perfil de ingresso:

Oficina noturna destinada a jovens a partir de quinze (15) anos e adultos, que anseiam investigar e aprofundar suas experiências em arte a fim de desenvolver projetos poéticos como trabalho de conclusão de curso. Para o Ateliê II há o pré-requisito de já haver cursado a Oficina IV e/ou o Ateliê I. Esse módulo também é destinado para estudantes que desejam concluir o Curso Básico de Artes Visuais, ficando estabelecido que estes/as devem tê-lo cursado por, no mínimo, 3 anos (1 ano de Ateliê I e, no mínimo, 2 anos de Ateliê II).

Objetivos:

Conhecer, investigar e experimentar materiais e suportes, ~~e~~ relacionando conhecimentos do seu repertório a processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas. Além disso, os/as estudantes que cursaram os módulos anteriores finalizam suas pesquisas poéticas no Ateliê II, concluindo assim o Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE.

CRITÉRIOS PARA CONCLUSÃO E FORMATURA NO CURSO

O/a estudante deverá:

Ter cursado todos os módulos e/ou o Ateliê I e Ateliê II, previstos no Programa de Curso;

Ter permanecido o tempo **mínimo** de 3 anos no curso, tendo tido frequência superior a 75% em todos os módulos;

Possuir maturidade relativa à faixa etária e idade cronológica a partir dos 14 anos (a depender de cada caso);

Compreender os principais conceitos trabalhados durante o curso, tendo capacidade de expressar verbalmente o sentido contido nos mesmos, evidenciando o trânsito entre teoria e prática;

Ser capaz de realizar um trabalho prático, dentro da sua especificidade, utilizando conceitos da área em que está se formando.

CONTEÚDOS

Os conteúdos listados abaixo não obedecem a uma ordem hierárquica, podendo ser adaptados de acordo com as especificidades do grupo e com o planejamento de cada semestre, dentro de projetos de trabalho.

Na Iniciação às Artes Visuais e na Oficina Básica, os conteúdos serão os mesmos equivalentes aos demais módulos. No entanto, serão abordados de modo introdutório e lúdico, correspondente à faixa etária do grupo.

- Leitura de imagens da arte e da cultura visual
- Elementos visuais e suas relações compositivas
- Relações entre forma e conteúdo na obra de arte
- Exploração e produção de materiais convencionais, não-convencionais, alternativos e tecnológicos
- Processos gráficos
- Processos pictóricos
- Processos de impressão
- Processos tridimensionais
- Manifestações artísticas de diferentes tempos e espaços relevantes no contexto de aprendizagem
- Arte local e regional
- Os fazeres e as manifestações populares
- Patrimônio cultural e artístico
- Relações das artes visuais com outras áreas do conhecimento, com a cultura visual, com diferentes culturas e com o cotidiano
- Relações da arte com temas transversais, contemplando todas as diversidades
- A produção contemporânea e sua relação com outras esferas de produção cultural e de pensamento
- Contato com espaços expositivos e produtores da arte

REFERÊNCIAS

ARCHER, Michael. *Arte Contemporânea:* uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo*. Arte Moderna.* São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BARBE-GALL, Françoise*. Como falar de arte com as crianças.* Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte:* anos 80 e novos tempos. – 8ª ed. – São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. *Tópicos Utópicos.* Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. (org.). *Arte/educação contemporânea:* consonâncias internacionais. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

_____. (org.). *Inquietações e mudanças no ensino de arte.* – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2003.

CAPRA, Carmen L.; ROTTER, Mariane (orgs.). *Fazer museu:* arte e mediação no Núcleo Educativo UERGS/MARGS. Porto Alegre: UERGS, 2012.

CINTRA, Raissa H. R.; OLIVEIRA, Rayssa R. F. de. *Ateliê no cotidiano:* convite, convívio, continuidade. São Paulo: [s.n], 2020.

COLI, Jorge. *O que é arte.* São Paulo: Brasiliense, 2000.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org). *As artes do universo infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho:* desenvolvimento do grafismo infantil. – 3ª ed. – São Paulo: Panda Educação, 2020.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual.* – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DUBOVIK, Alejandra; CIPPITELLI, Alejandra. *A linha como linguagem:* repertório do visível. Trad.: Bruna Heringer de Souza Villar. - 1ª ed. - São Paulo: Phorte, 2020.

DVDTECA Arte na Escola. Disponível em: http://artenaescola.org.br/dvdteca/.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura.* Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HERNANDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho.* Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. *Transgressão e mudança na educação:* os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. *Catadores da cultura visual:* transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

IAVELBERG, Rosa. *Arte/educação modernista e pós-modernista:* fluxos na sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2017.

LEITE, Maria I.; OSTETTO, Luciana E. (orgs.). *Museu, educação e cultura:* encontros de crianças e professores com a arte. Campinas, SP: Papirus, 2005.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. *Didática do ensino da arte:* a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. *Mediação cultural para professores andarilhos na cultura.* – 2ª ed. – São Paulo: Intermeios, 2012.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.). E*ducação da cultura visual:* aprender… pesquisar… ensinar… . Santa Maria: Ed. da UFSM, 2015.

PEDROSA, Israel*. Da cor à cor inexistente.* – 10ª ed. – Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

REFERENCIAIS Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Estado da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v. 2.

REVISTA DA FUNDARTE. Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte.

VECCHI, Vea. *Arte e criatividade em Reggio Emilia*: explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância. - 1ª ed. - São Paulo: Phorte, 2017.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa:* como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. *Enfoque globalizador e pensamento complexo:* uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CURSO BÁSICO DE DANÇA - BALLET CLÁSSICO - FUNDARTE

CURSO BÁSICO DE DANÇA - BALLET CLÁSSICO - FUNDARTE

Augusta Dreher Nabinger[5]
Débora Brandt Alencastro[6]
Patrick A. Moraes[7]
Suzana Schoellkopf[8]

[5] Especialista em Psicopedagogia Educacional pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, onde pesquisou a influência da dança no desenvolvimento motor da criança com síndrome de down. Graduada no Curso de Licenciatura em Dança, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, com o tema de conclusão "Dança com crianças de 3 anos: criatividade e desenvolvimento de habilidades expressivas na sensibilização para o ballet". É formada pelo Curso Básico de Dança da FUNDARTE e teve como mestres os professores Débora Brandt Alencastro, Itiberê Alencastro, Sílvia da Silva Lopes e Suzana Schoellkopf. Participou de diversos espetáculos da instituição, onde fez parte do Grupo de Dança da FUNDARTE representando a Fundação em festivais e concursos de dança dentro e fora do estado. Atualmente é professora de ballet clássico na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, onde ministra aulas para os níveis iniciantes e básicos, bem como organiza, juntamente com o grupo de professores de dança da Fundarte, os espetáculos de ballet.

[6] Especialista em Dança pela Pontifícia Universidade Católica-PUC/RS, com a pesquisa sobre "A influência do ballet clássico na lateralidade e direcionalidade na criança em fase pré-escolar". Graduada pelo Curso Superior de Tecnologia em Dança/ULBRA, com o tema de conclusão "O Ballet Clássico como auxílio no desenvolvimento da criança contemporânea em fase pré-escolar". Foi aluna do Curso Básico de Dança da FUNDARTE e teve também como mestres a professora Cecília Bazzotti, Vitória Milanez, Simone Geremia, Simone Togni, Augusto Geremia. Recebeu o Prêmio Açorianos de melhor Espetáculo de Dança/Ballet clássico em 2000. Participou de diversos concursos e destaca-se em 2002 com a pontuação máxima em Pas de Deux Clássico no Festival Internacional de Danças da Amazônia. Atualmente é professora de dança na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE, onde coordena o Grupo de Dança e organiza, juntamente com o grupo de professores da instituição, os espetáculos anuais de dança.

[7] Professor, pesquisador, bailarino e coreógrafo. Licenciado em Dança e Pós-Graduado em Educação Musical pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Formado em Ballet Clássico pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, onde atualmente é professor e assessor da área da dança. Atua como bailarino na "Malma" Cia de Dança de Novo Hamburgo e na Troupe Xipô Dança-Teatro. É bailarino fundador do grupo "Singulativo Artístico", este que se destina a desenvolver pesquisas performativas em dança. Entre os espetáculos que dançou estão: "Rogai" e "Muito prazer… Piaf" do coreógrafo paulista Arilton Assunção; "Incertas Razões" de Alex Lassakoski; "Fidelidade Oculta" de Suzana Shoellkopf; "Bananas Is My Business" do carioca Rafael Gomes. Participou de diversos congressos, seminários nacionais e internacionais de formação para bailarinos e professores de dança. Em 2013 começou a desenvolver um trabalho solo sob orientação da profº Drª Cibele Sastre, que resultou no solo "Sou Homem. Sou Diva" o qual foi apresentado nas mostras portoalegrense "Movimento e Palavra" e "Mostra Manifesto".

[8] Participou (a) de work-shops, congressos e seminários nacionais e internacionais na área de teatro e dança em suas vertentes, com o intuito de apreender novas técnicas e buscar a renovação de conceitos e vivências. Estas experiências foram ministradas por personalidades do meio artístico como: Nestor Monastério, José Possi Neto, Luis Alberto Abreu, Renato Ferracini, Cristine Brunnel, Márcia Milhazes, Sandro Borelli, Ivaldo Bertazzo, Gennadi Bogda, Débora Calmar , Ana Wolf, entre outros. Bailarina fundadora do grupo Terpsí Teatro de Dança – POA- RS. Com este, participou de eventos como Carlton Dance Festival (1990)- BR, 1º Porto Alegre em Buenos Aires (1996), Fiesta

OBJETIVO GERAL DO CURSO

Proporcionar o estudo do ballet clássico, oportunizando a formação nos módulos baby class, básico, preparatório e intermediário, respeitando a individualidade de cada aluno, auxiliando em seu desenvolvimento pessoal, cognitivo, psicossocial e artístico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

- Proporcionar aos alunos a possibilidade de refletir sobre arte;
- Envolver os alunos em processos poéticos;
- Desenvolver apreciação artística;
- Proporcionar vivências em dança (mostras, espetáculo de fim de ano, saraus, festivais de dança...).

METODOLOGIA

O Curso de Dança - Ballet Clássico da FUNDARTE é baseado no Método Vaganova de ensino da técnica. Através das disciplinas de ballet clássico, condicionamento físico, teoria da dança.

Nacional de La Danza (1991) – ARG, entre outros. Foi dirigida em obras de dança, teatro e cinema por nomes como Carlota Albuquerque, Dilmar Messias, Denise Barella, Ronald Raddee, Renato Falcão. Intérprete como cantora das trilhas para teatro: Cabeça- Quebra- Cabeça do Diretor Julio Conte, Peter Pan, direção de Camilo de Lélis, A Bela e a Fera, Os Saltimbancos, O Mágico de Oz, etc. Com a peça “Os Saltimbancos”, conquistou em 1998 o Prêmio Tibicuera de Melhor Atriz Coadjuvante. Participação especial na peça “Tangos e Tragédias” com Hique Gomes e Nico Nicolaiewsky. É graduada no Curso de Licenciatura em Dança pela UERGS. Em, 2014, Profª Ministrante do 24º Seminário Nacional de Arte e Educação. Em junho de 2019, Convidada Especial como Mediadora no “Projeto de Extensão: P I N A 1 0 horas de experiência em dança-teatro” promovido através da UERGS. Em Desde 2000 é professora do Curso Básico de Dança da FUNDARTE (Fundação Municipal de Artes de Montenegro) onde permanece até a presente data. Pós-graduanda do Curso de Orientação Pedagógica, Supervisão e Gestão Escolar UNINTER. Diretora-geral, coreógrafa e bailarina-intrérprete-criadora da Troupe Xipô- dança teatro desde 2008 até a presente data.

Os conteúdos são distribuídos em quatro módulos (Baby Class, Básico, Preparatório e Intermediário), de forma progressiva e cumulativa por meio de aulas práticas, teóricas e apresentações artísticas.

OBJETIVOS POR MÓDULOS

Módulo Baby Class:
Favorecer o enriquecimento sensorial e a estimulação da descoberta das coordenações de base, proporcionando um espaço onde a imaginação criativa favorecerá o desenvolvimento motor e a capacidade expressiva.

- **MÓDULO BÁSICO**

Construir uma base sólida para a introdução do estudo do da técnica clássica, desenvolvendo, de acordo com cada turma, os conteúdos apropriados à faixa etária dos alunos e alunas.

- **MÓDULO PREPARATÓRIO**

Desenvolver habilidades e fortalecer o corpo, instrumentalizando o aluno para a técnica específica (meninas - técnica de pontas e meninos - técnica masculina).

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

Desenvolver a técnica clássica, aperfeiçoando movimentos ligados e fluidos, buscando aprimorar o trabalho cênico, pois neste módulo os alunos podem ingressar nos grupos de dança, os quais representam a instituição fora da sede.

OBJETIVO DAS DISCIPLINAS

- **BALLET CLÁSSICO**

Desenvolver a técnica do ballet clássico, de acordo com os conteúdos estabelecidos para cada modulo.

Condicionamento Físico:

Complementar o desenvolvimento das habilidades físicas necessárias à prática de acordo com os conteúdos estabelecidos para cada modulo, por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos.

Teoria da dança:

Ampliar os saberes da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens.

Avaliação:

A avaliação adotada pelos cursos da Fundarte é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre o professor e o aluno, que se baseia na troca entre as partes e tem como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória.

A avaliação no Curso de Dança - Ballet Clássico ocorre em três processos, sendo eles: avaliação prática, auto avaliação e avaliação do professor. Sendo documentada por meio de um parecer descritivo, que é entregue ao aluno no final de cada semestre.

Avaliação prática: elaborada e organizada de acordo com os conteúdos previstos para o 1º semestre do modulo, seguindo o plano de ensino do curso. Esta avaliação é aplicada pelo professor titular da turma e apreciada pelos demais professores do curso, a partir do modulo de básico. O objetivo desta avaliação é para que a equipe de professores avalie o rendimento/evolução da turma, desenvolvimento dos conteúdos aplicados pelo professor titular e troca de experiências e informações em relação ao curso. Nessa avaliação também podem ser apontados alguns casos de alunos que necessitem de um reajuste de módulo, onde o professor também terá o apoio e credibilidade de toda a equipe.

Auto avaliação: o professor tem papel fundamental nesse processo avaliativo, pois será ele quem auxiliará o estudante a tomar consciência de seu percurso de aprendizagem e a se responsabilizar pelo empenho em avançar. O objetivo desta

avaliação é que o aluno seja capaz de conquistar maior autonomia e também responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem.

Avaliação do professor: esta avaliação acontece diariamente nas aulas, onde é realizada uma análise individual de cada aluno. Nesta avaliação é importante considerar a trajetória no semestre, procurando valorizar a produção individual e fazer uma apreciação qualitativa do potencial desenvolvido por cada aluno, tendo em vista as limitações e potencialidades de cada um. Os alunos serão avaliados em aspectos instrutivos (barra, centro, diagonal, chão, técnica em geral,) e aspectos formativos (disciplina, atenção/ concentração, pontualidade, frequência, interesse, uso do uniforme...).

CONSIDERAÇÕES, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E CONTEÚDOS DE CADA NÍVEL

- **BABY CLASS I - (3 e 4 anos)**

BALLET no Baby Class I

Apresentação:

Neste primeiro ano o foco deve ser o desenvolvimento da competência motora básica, bem como das habilidades motoras fundamentais e de uma mecânica corporal eficiente em uma ampla variedade de habilidades e situações de movimento.

Conforme Damasio (2000):

> Nesta fase, a dança deve ser abordada através de ações que impliquem o corpo da criança numa globalidade: ações globais organizadas em oposição, tais como o abrir-fechar, ações que vão colocar em jogo a mobilidade da coluna vertebral, do centro à periferia e inversamente, como a ação de crescer e diminuir. Cabe favorecer descobertas de peso, equilíbrio, grandes contrastes como alto/baixo, grande/pequeno, rápido/lento e as invenções da própria criança, estimuladas pela atuação do professor, que reconhece em suas manifestações os princípios do movimento dançado. (DAMASIO, 2000, p. 229).

O (a) professor (a) deverá desenvolver atividades lúdicas, simbólicas e criativas que envolverão imitação de animais, personagens de histórias infantis, cores, formas geométricas, assim como possibilitarão à criança familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

Serão introduzidos exercícios de memória e concentração através de jogos e brincadeiras, bem como será desenvolvida a coordenação muscular através de atividades individuais e coletivas. Dentro destes exercícios e atividades, serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além da introdução das noções musicais.

Neste ano o trabalho com os alunos deverá estimular a atenção, a concentração e o senso de disciplina, assim como serão trabalhados os hábitos de respeito e integração ao grupo.

Considerações sobre o módulo:

- O aluno deverá ter 3 anos completos no ato da matricula;
- Neste módulo não haverá inscrição de segunda chamada.

Objetivos específicos:

- Auxiliar na socialização da criança;
- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Introduzir noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Desenvolver a consciência corporal;
- Desenvolver a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Desenvolver flexibilidade e força muscular.

Conteúdos:

- Port de bras;
- Demi-plié na 1ª posição paralela e en dehors;
- Sauté na 1ª posição paralela;

- Sauté na 2ª posição paralela;
- Pointés en avant e à la seconde;
- Equilíbrios estáticos;
- Balanço para o lado;
- Exercício com fita;
- Caminhada na meia-ponta;
- Caminhada de frente;
- Caminhada de costas;
- Caminhada lateral;
- Caminhada com obstáculos;
- Caminhada sobre os calcanhares;
- Pas marche (alongado e marchando);
- Salto de coelho;
- Pas chassé sauté à la seconde (galópe);
- Educativo para grand jeté;
- Atividades psicomotoras.

- **BABY CLASS II - (5 anos)**

BALLET no Baby Class II

Apresentação:

Neste ano inicia-se a preparação de uma base sólida para o estudo da técnica do ballet clássico, onde através da sensibilização serão gradualmente construídos o ensino da técnica e a qualidade artística. Segundo Maluf (2014), a educação psicomotora, desenvolvida a partir dos conteúdos estabelecidos, será trabalhada de

acordo com a faixa etária, respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos.

O (a) professor (a) deverá desenvolver atividades lúdicas, simbólicas e criativas que envolverão imitação de animais, personagens de histórias infantis, cores, formas geométricas, assim como possibilitarão à criança familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

Serão introduzidos exercícios de memória e concentração através de jogos e brincadeiras, bem como será desenvolvida a coordenação muscular através de atividades individuais e coletivas. Dentro desses exercícios e atividades serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além da introdução as noções musicais.

Neste ano, o trabalho com os alunos deverá estimular a atenção, a concentração e o senso de disciplina, assim como serão trabalhados os hábitos de respeito e integração ao grupo.

Objetivos específicos:

- Auxiliar na socialização da criança;
- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Introduzir noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Desenvolver a consciência corporal;
- Desenvolver a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Desenvolver flexibilidade e força muscular.

Conteúdos:

- Port de bras;
- Demi-plié e elevé na 1ª posição paralela e en dehors;
- Sauté na 1ª posição paralela e en dehors;
- Sauté na 2ª posição paralela;
- Pointés en avant e à la seconde;

- Equilíbrios estáticos;
- Balanço para frente e para o lado;
- Pas marche (alongado e marchando);
- Caminhada de frente;
- Caminhada de costas;
- Caminhada lateral;
- Caminhada com obstáculos;
- Caminhada sobre os calcanhares;
- Skip;
- Pas chassé sauté à la seconde (galópe);
- Emboité;
- Pas de chat paralelo (pulo de gato);
- Educativo para grand jeté;
- Atividades psicomotoras.

- **BABY CLASS III - (6 anos)**

BALLET no Baby Class III

Apresentação:

Neste ano o trabalho segue com o objetivo da preparação de uma base sólida para o estudo da técnica do ballet clássico, onde através da sensibilização serão gradualmente construídos o ensino da técnica e a qualidade artística. Segundo Maluf (2014), a educação psicomotora, desenvolvida a partir dos conteúdos estabelecidos, será trabalhada de acordo com a faixa etária, respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos.

O (a) professor (a) deverá desenvolver atividades lúdicas, simbólicas e criativas que envolverão imitação de animais, personagens de histórias infantis, cores, formas geométricas, assim como possibilitarão à criança familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

Serão aprimorados exercícios de memória e concentração através de jogos e brincadeiras, bem como será aperfeiçoada a coordenação muscular através de atividades individuais e coletivas. Dentro desses exercícios e atividades serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além da introdução as noções musicais.

Ao final deste módulo, o aluno deve ter desenvolvido, de forma satisfatória, os conteúdos estabelecidos pelo programa para que assim realize a solenidade de troca de módulo. Nesta solenidade, evidenciamos a trajetória do aluno no primeiro módulo de nosso curso, a qual evidencia a passagem deste de sensibilização para a o ballet clássico para um novo ciclo, o módulo básico, onde de forma gradual a introdução da técnica clássica se iniciará.

Objetivos específicos:

- Auxiliar na socialização da criança;
- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Introduzir noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Desenvolver a consciência corporal;
- Desenvolver a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Desenvolver flexibilidade e força muscular.

Conteúdos:

- Port de bras;
- Demi-plié na 1ªp paralela e en dehors;
- Sauté na 1ªp paralela e en dehors;
- Sauté na 2ªp paralela;
- Echappé sauté de 1ªp para 2ªp;
- Pointés en avant e à la seconde;
- Equilíbrios estáticos;
- Balanço para frente e para o lado;

- Pas marche;
- Pas chassé sauté à la seconde;
- Skip;
- Pas de chat paralelo;
- Pas de ciseaux (tesourinha);
- Educativo para grand jeté.

- **BÁSICO I - (7 anos)**

BALLET no Básico I

Apresentação:

O ingresso no primeiro ano deste novo módulo marca uma etapa de importante conquista, crescimento e amadurecimento, o qual também é marcado pela mudança da cor do uniforme, que passa a ser lilás.

Neste período, toda a aprendizagem é uma questão de equilíbrio entre a continuidade da invenção, a descoberta e a assimilação de regras, permitindo ultrapassar etapas. A educação psicomotora será trabalhada de acordo com a faixa etária respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos.

No básico I, as aulas sempre precisam conter todas as etapas: alongamento e fortalecimento da musculatura, exercícios na barra (que serão introduzidos gradualmente, de acordo com o andamento da turma) e a fixação dos mesmos no centro.

Serão trabalhados exercícios de memória e concentração através de jogos e brincadeiras, bem como será desenvolvida a coordenação muscular através de atividades individuais e coletivas. Dentro destes exercícios e atividades serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além das noções musicais.

Posições de braços, posições de pés, plié, relevé, tendu, fortalecimento da musculatura do quadril, abdômen e costas, precisarão estar bem fixados. Serão incorporadas atividades bilaterais e cruzadas, como galopar, depois que movimentos unilaterais, como os de saltitar, estiverem bem estabelecidos. Neste período, a aula

de chão será essencial, pois ela possibilitará ao aluno maior estabilização da pelve e da musculatura necessária para um bom en dehors. Assim como deverá ter-se atenção especial ao trabalho de alongamento e flexibilidade também no chão.

Os saltos necessitarão de uma atenção especial, pois a função do plié, nesse momento, deve ser lembrada e relembrada a fim de evitar possíveis lesões futuras. Começaremos com os saltos básicos que iniciam e finalizam com as duas pernas no chão, e avançaremos conforme a maturidade de cada turma.

O trabalho com os alunos deverá estimular a atenção, a concentração e o senso de disciplina. A professora deverá estabelecer e reforçar os padrões de comportamento aceitáveis dentro da sala de aula. Será preciso fornecer uma orientação sensata para o estabelecimento do senso de fazer o que é certo e adequado, em vez de fazer o que é errado e inaceitável, assim como serão trabalhados os hábitos de respeito e integração ao grupo.

Objetivos específicos:

- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Desenvolver as noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Aprimorar a consciência corporal;
- Aprimorar a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Desenvolver flexibilidade e força muscular;
- Iniciar o estudo da correta colocação do corpo: pernas, braços, tronco e cabeça;
- Aprender a maneira correta de segurar na barra, e de se portar na execução dos exercícios;
- Dominar as três posições dos braços.

Conteúdos:

- 1º port de bras de Vaganova;
- Demi-plié e elevé na 1ª e 2ª posições en dehors;

- Grand plié na 1ª e 2ª posições;
- Souplesse devant (90º);
- Battement tendu en avant e à la seconde;
- Battement jeté en avant e à la seconde;
- Temps lié à la seconde;
- Perna na barra;
- Equilíbrios estáticos;
- Pointés en avant e à la seconde;
- Sauté em 1ª e 2ª posições en dehors;
- Échappé sauté de 1ª posição para 2ª posição;
- Pas marche;
- Deslocamento simples para trás;
- Skip contralateral;
- Pas chassé sauté en avant e à la seconde;
- Pas de ciseaux;
- Pas de chat paralelo;
- Grand jeté;
- Reverénce.

- **BÁSICO II - (8 anos)**

BALLET no Básico II

Apresentação:

Neste módulo o estudo da técnica do ballet clássico é efetivamente iniciado. Por este motivo, as aulas sempre precisam conter todas as etapas: alongamento e fortalecimento da musculatura, exercícios na barra e a fixação dos mesmos no centro.

A educação psicomotora será trabalhada de acordo com a faixa etária respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos. Dentro dos exercícios e

atividades serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular.

O trabalho na barra irá, gradualmente, sendo dificultado, de acordo com o andamento da turma. Neste início, a repetição é muito importante para que a técnica seja assimilada sem vícios, por isso os passos trabalhados no ano anterior deverão ser trabalhados em sua forma final e aqueles que estarão sendo introduzidos deverão inicialmente ser executados de maneira decomposta.

Os alunos neste ano já podem compreender a real dinâmica dos movimentos do ballet. A complexidade dos exercícios deverá aumentar gradualmente e deverão aumentar em quantidade e qualidade. As atividades deverão dar ênfase ao envolvimento dos braços, ombros e da parte superior do corpo.

Os exercícios de deslocamentos terão mudanças de direções e posições do corpo e do espaço. Os saltos necessitarão de uma atenção especial, pois a função do plié nesse momento deve ser lembrada e relembrada a fim de evitar possíveis lesões futuras. Começaremos com os saltos básicos de duas pernas para duas pernas, e avançaremos conforme a maturidade de cada turma.

Objetivos específicos:

- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Desenvolver as noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Aprimorar a consciência corporal;
- Aprimorar a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Conseguir a correta colocação do corpo: pernas, braços, tronco e cabeça;
- Aprender a maneira correta de segurar na barra, e de se portar na execução dos exercícios;
- Desenvolver o en dehors para se conseguir a correta abertura das posições;
- Desenvolver força e flexibilidade das costas com exercícios de chão;
- Dominar a flexão e extensão dos pés;

- Dominar as duas primeiras posições dos pés e desenvolver a terceira posição;
- Dominar as três posições dos braços.

Conteúdos:

BARRA/ SEQUÊNCIAS

- Port de bras;
- Demi-plié, grand plié e elevé na 1ª, 2ª e 3ª posições en dehors;
- Souplesse en avant (90º);
- Souplesse à la seconde;
- Battement tendu na 3ª posição en avant e a la seconde;
- Battement jeté na 1ª posição en avant e a la seconde;
- Assemblé soutenu;
- Demi rond de jambe a terre en dehors;
- Grand battement tendu en avant e a la seconde;
- Detiré à la seconde;
- Perna na barra;
- Equilíbrios estáticos;

CENTRO

- 1º e 2º port de bras de Vaganova;
- Demi-plié e elevé na 1ª e 2ª posições;
- Temps lié à la seconde com e sem plié;
- Battement tendu en avant e à la seconde;
- Pas de bourré;
- Deslocamentos simples para trás;
- Piqué soutenu en tournant en dedans;
- Sauté simples e en tournant em 1ª e 2ª posições;
- Échappé sauté de 1ª posição para 2ª posição e de 3ª posição para 2ª posição;

- Entrechat royal;
- Skip contralateral;
- Pas de chat en dehors;
- Pas chassé sauté en avant e a la seconde;
- Pas de ciseaux;
- Temps leve passé e temps leve quatrième devant;
- Grand jeté;
- Reverénce.

- **BÁSICO III - (9 anos)**

BALLET no Básico III

Apresentação:

Neste módulo, devemos iniciar o ano por uma revisão dos passos e objetivos específicos do nível anterior, ou seja, do Básico II. Esta revisão é de suma importância por se tratar de relembrar os conteúdos abordados no primeiro ano de introdução da técnica.

Um dos principais focos no trabalho deste nível será fixar os pontos de referência do corpo no espaço para que compreendam com clareza a colocação en face do corpo.

Os alunos que chegam neste nível de trabalho estão se preparando para a sua primeira troca de módulo dentro do curso. É necessário um grande trabalho para desenvolver força nas pernas, tornozelos e pés, preparando-se assim, a introdução ao nível seguinte.

Inicia-se neste nível, também, o conhecimento das primeiras fases da técnica de giros. Os saltos passam a ser trabalhados não somente de duas pernas para duas, mas também de duas pernas para uma e de uma para duas.

É importante estimular, a partir desta etapa, a idéia de movimento ligado, fluído, contínuo. Conquistar a coordenação dos movimentos de cabeça, braços e pernas.

Ao final deste módulo, o aluno deve ter desenvolvido, de forma satisfatória, os conteúdos estabelecidos pelo programa. Este desenvolvimento será determinado mediante critérios de avaliação do curso como descrito no início deste programa do Curso de Dança – Ballet Clássico.

Objetivos específicos:

- Fixar os pontos de referência do corpo no espaço, para compreender com clareza a colocação en face do corpo;
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Intensificar o trabalho de relevés, introduzindo gradualmente para preparar a estrutura muscular e óssea para o nível seguinte;
- Conhecer as primeiras fases da técnica de giros;
- Estudar os saltos alternando entre duas pernas juntas e uma só, para desenvolver força e rapidez;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco, colocação, para que possa aparecer uma técnica limpa, que é à base da técnica acadêmica;
- Trabalhar a ideia de movimento ligado/ fluído.

Conteúdos:

BARRA

- 1º, 2º e 3º port de bras;
- Demi-plié, elevé, grand plié em 1ª, 2ª e 3ª posições. Introduzir em 4ª posição;
- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;
- Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu partindo de 3ª posição en croix;
- Pas de cheval;
- Rond de jambe à terre/ en l'air en dehors e en dedans;
- Développé en avant e à la seconde;
- Battement frappé simples en croix (à terre);
- Battu à la seconde e petit battement;

- Battement fondu simples en croix (à terre);
- Cloche com pausa;
- Grand battement tendu en croix (iniciar o trabalho com aluno deitado no chão);
- Promenade passé/ cou de pied;
- Piqué tombe;
- Preparação para pirouette en dehors partindo de 2ª e 4ª posições;
- Perna na barra – grand ecard;

EQUILÍBRIOS

- Cou de pied;
- Passé devant en dehors ao relevé;
- Attitude devant;
- Detiré à la seconde;
- Sus-sous;
- 1ª e 2ª posições ao releve;
- 1º e 2º arabesque (à terre);

CENTRO

- 1º, 2º e 3º port de bras;
- Demi- plié, elevé, grand plié em 1ª, 2ª e 3ª posições;
- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;
- Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu partindo de 3ª en croix.
- Pas de bourré simples e por coupé;
- Pirouette en dehors partindo de 2ª e 4ª posições;
- Tour chaîné;
- Piqué soutenu en tournant en dedans;
- Piqué tour en dedans;
- Sauté simples e en tournant em 1ª e 2ª posições;
- Échappé sauté de 1ª e 3ª posições para 2ª posição;
- Changement de pied;

- Entrechat royal;
- Sobressaut en avant;
- Pas de chat en dehors;
- Temps leve arabesque e quatrième devant;
- Grand jeté;
- Reverénce.

CONDICIONAMENTO FÍSICO no Básico III

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas, explorando as qualidades expressivas do movimento.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

- **PREPARATÓRIO I - (10 anos)**

BALLET no Preparatório I

Apresentação:

O ingresso no primeiro ano deste novo módulo marca uma etapa de importante conquista, crescimento e amadurecimento, o qual também é marcado pela mudança da cor do uniforme, que passa a ser bordô. É importante que o aluno perceba sua responsabilidade em relação as suas conquistas, evolução e desenvolvimento técnico.

A cada ano, os exercícios já ensinados anteriormente são repetidos, em maior quantidade, em tempo mais acelerado ou substituindo, gradativamente, as preparações pelos exercícios propriamente ditos, até que cheguem à sua forma final. Se a turma conseguiu se desenvolver bem no nível anterior com a ideia de movimento ligado, é o momento de começar a introduzir, cuidadosamente, o trabalho de mãos allongé na barra e no centro. Avançar na técnica cuidando para nunca enrijecer, mantendo a sensação de "ligado" e de "não esforço" como pede a técnica clássica.

Busca-se neste módulo elaborar o trabalho de centro com o foco, onde o aluno começa a administrar o espaço, usando-o de diferentes formas e diferentes direções.

Deve-se evoluir no trabalho de giros, sabendo que as primeiras fases desta técnica já foram conhecidas e desenvolvidas no nível anterior. Os giros en dehors devem estar bem fixados pela turma, os quais são uma prática diária das aulas. Neste momento é importante exercitar novas dificuldades em relação aos giros, introduzindo o giro en dedans de quarta posição no quarto mês (junho). É indicado usar em coupé devant ou condicional, lembrando que o trabalho é cumulativo e portanto, devem trabalhar ambos os giros em todas as aulas.

Com uma grande quantidade de conteúdos a serem desenvolvidos, deve- se avaliar a possibilidade de introduzir o trabalho com sapatilhas de ponta neste nível ou no posterior. É de suma importância que a turma esteja em idade adequada e muscularmente preparada para tal trabalho. Se já estiverem aptas e em plenas condições de não descartar nenhum item do programa de ensino do nível, esta introdução pode ser realizada com a exploração do trabalho de rolamento de subida e descida das pontas, relevés e elevés em posição paralela e en dehors, caminhada simples em pontas e pas courru.

Objetivos específicos:

- Introduzir trabalho de mãos allongée;
- Fixar giros en dehors e introduzir en dedans, se possível;
- Intensificar os saltos simples;

- Procurar executar todos os passos a pied-plat e intensificar vários, subindo no relevé para desenvolver a força para as pontas, alternadamente;
- Insistir na colocação do corpo, equilíbrio (com promenade mudando a pose em movimento);
- Conquistar maior coordenação dos movimentos entre cabeça, braços e pernas, especialmente com port de bras (qualidade de movimento);
- Trabalhar os três primeiros port de bras de Vaganova;
- Introduzir o temps lié de 4ª posição;
- Fixar o croisée e introduzir effacée;
- Fixar os dois primeiros arabesques. Aproveitar e mostrar que ambos são effacée.

Conteúdos:

BARRA

- 1º, 2º e 3º port de bras;
- Demi- plié, elevé, grand plié em 1ª, 2ª, 3ª, 4ª posições. Introduzir a 5ª posição;
- Souplesse en avant, à la seconde, cambré e en rond;
- Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu partindo de 3ª en croix simples. Introduzir com tombé;
- Fouetté por promenade;
- Pas de cheval;
- Rond de jambe à terre/ en l'air en dehors e en dedans;
- Rond de jambe en l'air à la seconde en dehors e en dedans;
- Développé en croix;
- Battement frappé simples en l'air e double en croix;
- Battu à la seconde e petit battement;
- Battement fondu simples pied plat e ao relevé en croix;
- Cloche;
- Grand battement tendu en croix;
- Allongée derrière;

- Promenade passé/ cou de pied;
- Piqué tombe;
- Pirouette en dehors partindo de 2ª e 4ª posições;
- Perna na barra – grand ecard.

EQUILÍBRIOS

- Cou de pied;
- Coupé devant;
- Attitude devant;
- Detiré en croix;
- Sus-sous;
- 1ª e 2ª posições ao relevé;
- 1º e 2º arabesque en l'air.

CENTRO

- 1º, 2º e 3º port de bras;
- Demi- plié, elevé, grand plié em 1ª, 2ª e 3ª posições. Introduzir 5ª posição;
- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;
- Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu partindo de 3ª en croix Com variações;
- Pas de bourré simples e por coupé;
- Rond de jambe à terre;
- Demi fouetté por promenade;
- Tombé pas de bourré en avant;
- Développé en croix;
- Pas de basque en dehors;
- Pirouette en dehors partindo de 2ª e 4ª posições;
- Tour chaîné;
- Piqué soutenu en tournant en dedans;
- Piqué tour en dedans;
- Sauté simples e en tournant em 1ª, 2ª e 5ª posições;

- Échappé sauté de 5ª posição para 2ª e 4ª posições;
- Changement de pied;
- Entrechat royal;
- Sobressaut en avant;
- Pas de chat en dehors;
- Jeté sauté;
- Glissade;
- Assemblé sauté;
- Temps leve passé e arabesque;
- Grand jeté;
- Reverènce.

CONDICIONAMENTO FÍSICO no Preparatório I

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas, explorando as qualidades expressivas do movimento.

Objetivos específicos:

- Fixar a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal e costas;
- Desenvolver flexibilidade;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

TEORIA DA DANÇA no Preparatório I

Ampliar os saberes da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas, desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

Objetivos específicos:

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer o sistema ósseo e articular do corpo humano;
- Conhecer aspectos históricos da dança primitiva;
- Proporcionar a apreciação de obras de ballet clássico;
- Explorar a temática do espetáculo.

- **PREPARATÓRIO II - (11 anos)**

BALLET no Preparatório II

Apresentação:

Ao iniciar este módulo, o aluno deve ter a compreensão dos joelhos estendidos, passos básicos, tendus, jetés, frappés...essenciais para um bom trabalho dos pés. É neste nível que deve-se introduzir as sapatilhas de pontas, se ainda não foram introduzidas, e fortalecer o trabalho de saltos e giros.

Mesmo o aluno que apresenta mais dificuldade, pode apresentar um resultado surpreendente ao colocar as sapatilhas de ponta. É possível também que o aluno que apresente facilidade nos anos anteriores se depare com dificuldades ao colocarem as pontas. Normalmente percebe-se que o aluno “sustenta e relaxa” o tempo todo, o que é muito comum até engrenar este trabalho de segurar o corpo para não machucar as articulações. Cabe ao educador demonstrar muito “carinho” e persistência para que o aluno venha entender que esta é uma necessidade de esforço dele.

Conseguir foco no trabalho é o grande desafio. Nesta fase do desenvolvimento humano o pré-adolescente, comumente, apresenta diversos interesses e pouco foco. Conseguir focá-los no ballet e que tenham vontade de aprender e superar os seus limites é o grande desafio.

O trabalho que será realizado para a técnica de pontas consiste em atividades que fortaleçam, principalmente, as articulações de pés, tornozelos e joelhos. Inicialmente

o trabalho acontecerá com exercícios na barra e passará para movimentos na parte do centro da sala somente quando a aluna estiver fortalecido o suficiente para isto. Este momento se dará pela maturação individual, podendo participar deste somente os alunos que estiverem prontos para isto.

Objetivos específicos:

- Fixar giros simples en dehors e en dedans (pirouettes);
- Desenvolver habilidades de salto en tournant (desde changement até fouetté sauté);
- Introduzir saltos trançados simples;
- Intensificar o trabalho de tornozelos com exercícios ao relevé;
- Variar direções do corpo em relação ao espaço e transferências;
- Introduzir o 4º port de bras de Vaganova;
- Fixar o croisée e effacée;
- Introduzir 3º e 4º arabesques fazendo a relação com o epaulement no 4º.

Conteúdos:

BARRA

- Pirouette en dehors partindo de 4ª e 5ª posições; - 1º, 2º, 3º e 4º port de bras;
- Demi-plié, elevé, grand plié em todas as posições;
- Introduzir double plié;
- Souplesse en avant, à la seconde, cambré, en rond e allongée;
- Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu partindo de 5ª en croix simples, ao relevé e com tombé;
- Fouetté por promenade;
- Pas de cheval;
- Rond de jambe à terre/en l'air en dehors, en dedans e grand rond;
- Rond de jambé en l'air à la seconde en dehors e en dedans;
- Développé en croix;
- Battement frappé simples e double en croix;
- Battu à la seconde e petit battement;
- Battement fondu simples e ao relevé en croix;

- Cloche;
- Grand battement tendu en croix;
- Promenade passé/ cou de pied e attitude;
- Arabesque penchée;
- Perna na barra – grand ecard.

EQUILÍBRIOS

- Cou de pied;
- Coupé devant/ derrière;
- Retiré (releve passé);
- Attitude devant e derrière;
- Detiré en croix;
- Sus-sous;
- 1º, 2º, 3º e 4º arabesque.

CENTRO

- 1º, 2º, 3º e 4º port de bras;
- Demi-plié, elevé e grand plié em 1ª, 2ª e 5ª posições. Introduzir na 4ª posição.
- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;
- Souplesse en rond;
- Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu partindo de 5ª posição en croix com variações;
- Pas de bourré simples e por coupé;
- Rond de jambe à terre;
- Demi rond de jambé en l'air;
- Demi fouetté por promenade;
- Battement fondu;
- Pas de cheval;
- Tombé pas de bourré en avant;
- Pas de valse em croix;
- Développé en croix e enveloppé;

- Promenade em passé e arabesque;
- Pas de basque en dehors e en dedans;
- Pirouette en dehors partindo de 2ª e 4ª posições. Introduzir en dedans;
- Tour chaîné;
- Piqué soutenu en tournant en dedans;
- Piqué tour en dedans;
- Sauté simples e en tournant em 1ª, 2ª e 4ª posições;
- Échappé sauté battu;
- Changement de pied;
- Entrechat royal;
- Sobressaut en avant;
- Tour en l'air;
- Pas de chat en dehors;
- Glissade à la seconde e en avant;
- Jeté sauté;
- Assemblé sauté;
- Entrechat quatre;
- Pas chassé sauté en croix;
- Sissonne simples;
- Sissonne fermée en avant e en arrière;
- Temps leve passé e arabesque;
- Introduzir grand fouetté sauté;
- Grand jeté;
- Reverènce.

PONTAS

- Relevés em 6ª, 1ª, 2ª e 5ª posições;
- Pas échappé na 2ª posição partindo de 1ª e 5ª posições;
- Pas assemblé soutenu en face partindo de 2ª posição;
- Pas de bourré simples en dehors e en dedans;
- Pas de bourré courru ou suivi de 6ª e 5ª posições deslocando;
- Pas glissade (deslocando lateralmente).

TEORIA DA DANÇA no Preparatório II

Ampliar os saberes a repeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

Objetivos específicos:

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer o sistema muscular do corpo humano;
- Conhecer aspectos históricos do ballet;
- Proporcionar a apreciação de obras de ballet clássico;
- Conhecer a história das sapatilhas de ponta;
- Explorar a temática do espetáculo.

- **PREPARATÓRIO III (12 anos)**

BALLET no Preparatório III

Apresentação:

Neste módulo, o aluno deve desenvolver os movimentos já aprendidos e fixados de forma fluida/ligada, utilizando todas as direções do corpo no espaço estabelecidas pela técnica (effacée, croisé, introduzindo écartés...).

Os saltos, até então desenvolvidos de forma simples, devem iniciar o trabalho com baterias. Aprimorar o trabalho de transferência de peso em plié, pelo chão e com perna en l'air.

A aula de preparatório III deve ser estruturada combinações variadas de movimentos que busquem aprimorar o trabalho cênico.

Ao final deste módulo o aluno deve ter desenvolvido, de forma satisfatória, os conteúdos estabelecidos pelo programa. Este desenvolvimento será determinado

mediante critérios de avaliação do curso como descrito no início deste programa do Curso de Dança – Ballet Clássico.

Objetivos específicos:

- Introduzir movimentos em écartés;
- Variar direções do corpo em relação ao espaço e transferências de forma fluida/ ligada;
- Reforçar noções musicais: introdução, frase, tempo, contratempo e acentos;
- Movimentos introduzidos em meia ponta no nível anterior, devem ser trabalhados em pontas em sua forma simples;
- Desenvolver saltos trançados e batidos;
- Introduzir 5º port de bras de Vaganova;
- Desenvolver força de sustentação das pernas en l'air.

Conteúdos:

BARRA

- 1º, 2º, 3º, 4º e 5º port de bras;
- Demi-plié, elevé, grand plié em todas as posições;
- Double plié;
- Souplesse en avant, à la seconde, cambré, en rond e allongée;
- Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu partindo de 5ª posição
- en croix simples, ao relevé e com tombé;
- Fouetté por promenade e ao relevé;
- Pas de cheval;
- Rond de jambe à terre/ en l'air en dehors, en dedans e grand rond;
- Rond de jambe e l'air à la seconde en dehors e en dedans;
- Développé e enveloppé en croix;
- Battement frappé simples e double en croix;
- Battu à la seconde e petit battement;
- Balloné e balloté;

- Battement fondu simples e ao relevé en croix;
- Cloche;
- rand battement tendu en croix;
- Promenade passé e attitude;
- Arabesque penchée;
- Pirouette en dehors partindo de 5ª posição;
- Perna na barra– grand ecard.

EQUILÍBRIOS

- Cou de pied;
- Coupé devant e derrière;
- Retiré (releve passé);
- Attitude devant e derrière;
- Detiré en croix;
- Sus-sous;
- 1º, 2º, 3º e 4º arabesque.

CENTRO

- 1º, 2º, 3º ,4º e 5º port de bras;
- Demi-plié, elevé e grand plié em 1ª, 2ª e 5ª posições. Introduzir na 4ª posição;
- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;
- Souplesse en rond;
- Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu partindo de 5ª posição en croix com variações;
- Pas de bourré simples e por coupé;
- Rond de jambe à terre;
- Demi rond de jambe en l'air;
- Fouetté por promenade e ao relevé;
- Battement fondu;
- Pas de cheval;
- Tombé pas de bourré en avant;

- Pas de valse en croix;
- Développé en croix e enveloppé;
- Promenade em passé e atittude;
- Pas de basque en dehors e en dedans;
- Pirouette en dehors e en dedans partindo de 4ª e 5ª posições.
- Tour chaîné;
- Piqué soutenu en tournant en dedans;
- Piqué tour en dedans;
- Sauté simples e em tounant em 1ª, 2ª, 4ª e 5ª posições;
- Échappé sauté battu
- Changement de pied;
- Entrechat royal;
- Sobressaut en avant;
- Tour en l'air;
- Pas de chat en dehors;
- Glissade à la seconde e en avant;
- Jeté sauté;
- Assemblé sauté;
- Entrechat quatre;
- Pas chassé sauté en croix;
- Sissonne simples;
- Sissonne fermée en avant e en arrière;
- Temps leve passé e arabesque;
- Grand fouetté sauté;
- Grand jeté en tournant (entrelacé);
- Grand jeté;
- Reverènce.

CONDICIONAMENTO FÍSICO NO PREPARATÓRIO III

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas explorando as qualidades expressivas do movimento.

Objetivos específicos:

- Fixar a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver habilidade corporal para trabalho com torções (epaulement);
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal;
- Desenvolver flexibilidade;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

TEORIA DA DANÇA no Preparatório III

Ampliar os saberes a respeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno sobre a da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas, desenvolvendo exercícios práticos, para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

Objetivos específicos:

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Desenvolver conhecimentos sobre a construção da cena;
- Conhecer a estrutura do teatro;
- Conhecer aspectos históricos do ballet neoclássico;
- Proporcionar a apreciação de obras de ballet clássico;
- Explorar a temática do espetáculo.

- **INTERMEDIÁRIO I (13 anos)**

BALLET no Intermediário I

Apresentação:

O ingresso no primeiro ano do último módulo do curso marca uma etapa de importante conquista, crescimento e amadurecimento, onde a cor do uniforme passa a ser preta. A alteração da cor do uniforme também reforça este marco. É importante que o aluno perceba sua responsabilidade em relação as suas conquistas, evolução e desenvolvimento técnico e artístico.

Objetivos específicos:

- Desenvolver sequências que incluem a troca de pernas, que devem ser executadas en dehors e en dedans;
- Introduzir nos exercícios de aula trechos de ballets de repertório;
- Introduzir 6º port de bras de Vaganova;
- Desenvolver grande valsa.

Conteúdos:

BARRA

- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º port de bras;
- Demi-plié, elevé, grand plié em todas as posições;
- Double plié;
- Souplesse en avant, à la seconde, cambré, en rond e allongée;
- Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu partindo de 5ª posição en croix simples, ao relevé, com tombé, fechando no plié e com cloches;
- Fouetté por promenade e ao relevé;
- Pas de cheval;
- Rond de Jambe à terre/ en l'air en dehors, en dedans e grand rond;
- Rond de jambe en l'air à la seconde en dehors e en dedans;

- Développé e enveloppé en croix;
- Battement frappé simples e double ao relevé en croix;
- Battu à la seconde e petit battement;
- Balloné e balloté
- Battement fondu simples e ao relevé en croix;
- Cloche;
- Grand battement tendu en croix;
- Promenade passé/arabesque/attitude;
- Arabesque penchée;
- Pirouette en dehors partindo de 5ª posição;
- Perna na barra – grand ecard.

EQUILÍBRIOS

- Cou de pied;
- Coupé devant;
- Retiré (releve passé)
- Attitude devant e derrière;
- Detiré en croix;
- Sus-sous;
- 1º, 2º, 3º e 4º arabesque.

CENTRO

- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º port de bras;
- Demi-plié, elevé e grand plié em todas as posições;
- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;
- Souplesse en rond;
- Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu partindo de 5ª en croix com variações;
- Pas de bourré simples e por coupé. Introduzir en tournant;
- Rond de jambe à terre;
- Demi rond de jambe em l'air;

- Fouetté por promenade e ao relevé;
- Battement fondu;
- Pas de cheval;
- Tombé pas de bourré en avant;
- Pas de valse en croix;
- Pas de valse en tournant;
- Développé en croix e enveloppé;
- Promenade em passé, atittude e arabesque;
- Pas de basque en dehors e en dedans;
- Pirouette en dehors e en dedans partindo de 4ª e 5ª posições;
- Tour chaîne;
- Piqué soutenu en tournant en dedans;
- Piqué tour en dedans e en dehors;
- Sauté simples e en tournant em 1ª, 2ª, 4ª e 5ª posições;
- Échappé sauté battu;
- Changement de pied;
- Sobressaut en avant;
- Tour en l'air;
- Pas de chat en dehors;
- Glissade à la seconde e en avant;
- Jeté sauté;
- Assemblé sauté;
- Assemblé sauté en tournant;
- Coupé assemblé;
- Entrechat quatre;
- Entrechat royal;
- Entrechat trois;
- Pas chassé sauté en croix;
- Sissonne simples;
- Sissonne fermée en avant e en arrière;
- Sissonne change;

- Temps leve passé e arabesque;
- Grand fouetté sauté;
- Grand jeté en tournant (entrelacé);
- Grand jeté;
- Reverènce.

CONDICIONAMENTO FÍSICO NO INTERMEDIÁRIO I

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas explorando as qualidades expressivas do movimento.

Objetivos específicos:

- Fixar a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver habilidade corporal para trabalho com torções (epaulement);
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal;
- Desenvolver flexibilidade;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

TEORIA DA DANÇA NO INTERMEDIÁRIO I

Ampliar os saberes a respeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens, por meio de aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

Objetivos específicos:

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer aspectos históricos da dança moderna;
- Conhecer os diversos métodos e escolas de técnica do ballet clássico;
- Proporcionar a apreciação de obras de ballet clássico;
- Explorar a temática do espetáculo.

- **INTERMEDIÁRIO II (14 anos)**

BALLET no Intermediário II

Apresentação:

Priorizar o aperfeiçoamento da técnica de baterias. Deve-se introduzir pequenos tours duplos/triplos em enchaînements mais complexos e o estudo das pirouettes en dehors em grande pose; introduzir o trabalho em manège e trabalhar o desevolvimento dos grandes saltos na sua forma final. Neste módulo os alunos podem participam do Grupo de Experimental de Dança da Fundarte, o qual representa a instituição dentro e fora do município.

Objetivos específicos:

- Introduzir sequências mais complexas, onde se tenha uma maior combinação de passos;
- Introduzir trechos de ballets de repertório com maior exigência técnica e artística;
- Introduzir o trabalho de preparação coreografada em diversos exercícios;
- Fixar o 6º port de bras de Vaganova.

Conteúdos:

BARRA

- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º port de bras;

- Demi-plié, elevé, grand plié em todas as posições;
- Double plié;
- Souplesse en avant, à la seconde, cambré, em rond e allongée;
- Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu partindo de 5ª posição en croix simples, ao relevé, com tombé, fechando no plié e com cloches;
- Fouetté por promenade e ao relevé;
- Pas de cheval;
- Rond de Jambe à terre/ en l'air en dehors, en dedans e grand rond;
- Rond de jambe en l'air à la seconde en dehors e en dedans;
- Développé e enveloppé en croix;
- Battement frappé simples e double ao relevé en croix;
- Battu à la seconde e petit battement;
- Balloné e balloté;
- Battement fondu simples e ao relevé en croix;
- Cloche;
- Grand battement tendu en croix;
- Promenade passé/attitude/ arabesque;
- Arabesque penchée;
- Pirouette en dehors partindo de 5ª posição;
- Perna na barra – grand ecard.

EQUILÍBRIOS

- Cou de pied;
- Coupé devant;
- Retiré (releve passé)
- Attitude devant e derrière;
- Detiré en croix;
- Sus-sous;
- 1º, 2º, 3º e 4º arabesque.

CENTRO

- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º port de bras;
- Demi-plié, elevé e grand plié em todas as posições;
- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;
- Souplesse en rond;
- Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu partindo de 5ª en croix com variações;
- Pas de bourré simples, por coupé e en tournant;
- Rond de jambe à terre;
- Demi rond de jambe em l'air;
- Fouetté por promenade e ao relevé;
- Battement fondu;
- Pas de cheval;
- Tombé pas de bourré en avant;
- Pas de valse en croix;
- Pas de valse en tournant;
- Développé en croix e enveloppé;
- Promenade em passé, atittude e arabesque;
- Pas de basque en dehors e en dedans;
- Pirouette en dehors e en dedans partindo de 4ª e 5ª posições;
- Tour chaîne;
- Piqué soutenu en tournant en dedans;
- Piqué tour en dedans e en dehors;
- Sauté simples e en tournant em 1ª, 2ª, 4ª e 5ª posições;
- Échappé sauté battu;
- Changement de pied;
- Sobressaut en avant;
- Tour en l'air;
- Pas de chat en dehors;
- Glissade à la seconde e en avant;
- Jeté battu sauté;

- Assemblé sauté;
- Assemblé sauté en tournant;
- Coupé assemblé;
- Entrechat quatre;
- Entrechat royal;
- Entrechat trois;
- Pas chassé sauté en croix;
- Sissonne simples;
- Sissonne fermée en avant e en arrière;
- Sissonne change;
- Temps leve passé e arabesque;
- Grand fouetté sauté;
- Grand jeté en tournant (entrelacé);
- Grand jeté;
- Reverènce.

CONDICIONAMENTO FÍSICO no Intermediário II

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas explorando as qualidades expressivas do movimento.

Objetivos específicos:

- Fixar a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver habilidade corporal para trabalho com torções (epaulement);
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal;
- Desenvolver flexibilidade;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

TEORIA DA DANÇA no Intermediário II

Ampliar os saberes a respeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

Objetivos específicos:

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer aspectos históricos da dança contemporânea;
- Conhecer a estrutura da aula de ballet clássico;
- Proporcionar a apreciação de obras de ballet clássico;
- Explorar a temática do espetáculo.

INTERMEDIÁRIO III (15 anos)

BALLET NO INTERMEDIÁRIO III

Apresentação:

O trabalho neste último módulo visa lapidar a técnica, estimulando a sensibilidade de cada aluno, sua singularidade e aptidões. Neste módulo os alunos podem participam do Grupo de Dança da Fundarte, o qual representa a instituição dentro e fora do município.

Ao concluir este módulo em condição satisfatória, os alunos estão aprovados em todos os requisitos deste Curso Básico Ballet Clássico da Fundarte e realizam a formatura de conclusão do curso no final do período letivo.

Conteúdos:

- Por de bras de Vaganova 1º, 2º; 3º, 4º, 5º e 6º;
- Demi-plié, elevé e grand plié em todas posições;
- Souplesse en avant, à la seconde, cambré e en rond em grand 4ª posição;

- Battement tendu en croix simples, com assemblé soutenu e en tournant;
- Battement jeté en croix e en tournant;
- Battement frappé en croix;
- Pas chassé en croix;
- Pas de cheval;
- Rond de jambe a terre, en l'air, en tournant, divisé em quarts e grand rond de jambe;
- Rond de jambe 90º en dehors e en dedans simples e double;
- Battement fondu simples e double a 90º com e sem meia-ponta;
- Pas de valse en face, en avant e en tournant marcando estendido e por coupé;
- Pas de bourrée;
- Développé e enveloppé simples e com plié en croix;
- Relevé passé;
- Balance e promenade em retiré passé, attitude, 1º, 2º, 3º e 4º arabesque;
- Piqué com a perna en l'air;
- Pas de basque en dehors e en dedans;
- Pirouette en dehors e en dedans de 4ª e 5ª posições iniciando e terminando ouvert;
- Piqué tours en dedans e en dehors (double);
- Piqué tours arabesque e attitude;
- Tours chaînés;
- Tour em manège;
- Tour fouetté;
- Changement de pied;
- Changement italiano;
- Entrechat troix;
- Entrechat quatre;
- Entrechat royal;
- Échappé sauté battu;
- Grand jeté en tournant (entrelacé);

- Glissade en croix;
- Pas de chat italiano;
- Jeté battu e double assemblé sauté;
- Sissonne ouvert simples e por développé;
- Temps de cuisse;
- Brisé;
- Saut de basque;
- Pas chassé sauté;
- Sissonne tombé;
- Grand jeté de 4ª posição;
- Jeté en tournant (coupé jeté);
- Tour en l'air (double para os meninos).

TEORIA DA DANÇA NO INTERMEDIÁRIO III

Ampliar os saberes a respeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

Objetivos específicos:

- Metodologia de ensino do ballet clássico;
- Conhecer companhias de dança;
- Proporcionar a apreciação de obras de ballet clássico;
- Explorar a temática do espetáculo.

REFERÊNCIAS

BAMBIRRA, Wanda. *Dançar e Sonhar*: a didática do ballet infantil. Belo Horizonte: Del Rey, 1993.

BEYER, Esther. *Fazer ou entender música?* Idéias em Educação Musical. Porto Alegre: Mediação, 1999, p. 09-29

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro. *Lenga la Lenga*: jogos de mãos e copos. São Paulo: Ciranda Cultural Editora e Distribuidora LTDA., 2006.

BOURCIER, Paul. *História da Dança no Ocidente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil*: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2013.

CALDAS, Paulo e GADELHA, Ernesto. *Dança e Dramaturgia (a)*. São Paulo: Nexus, 2016.

CAMINADA, Eliana; ARAGÃO, Vera. *Programa de Ensino de Ballet*: Uma proposição.2. Ed. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2013.

DAMASIO, Cláudia. A dança para crianças. In: PEREIRA, Roberto e SOTER, Silvia. *Lições de Dança 2*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.

DANTAS, Mônica. *Dança, o enigma do movimento*/ Mônica Dantas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1999.

FARACO, Fabiana e TREVISOLI, Tatiana. *Treinamento funcional para bailarinos*. Joinville, SC: Bernadéte Costa, 2015.

FONTERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente*: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GALLAHUE, David L. e OZMUN, John C. *Compreendendo o desenvolvimento motor*. São Paulo: Phorte, 2001.

GARCIA, Ângela e HASS, Aline Nogueira. *Ritmo e Dança*. Canoas: Ed. ULBRA, 2003.

HELLARD, Susan; RACHLIN, ANN. *Crianças famosas*: Tchaikovsky. São Paulo: Callis, 1993.

ILARI, Beatriz. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, n. 9, p. 7-15, set. 2003.

KALMAR, Déborah. *Qué es la Expresión Corporal*. 1ª ed. Buenos Aires: Lumen, 2005.

KATZ, Helena. et al. *Lições de Dança 1*. São Paulo: UniverCidade Editora.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis, E. (Org.). *Educação infantil*: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 123-124.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. *Atividades Lúdicas para Educação Infantil*: Conceitos, orientações e práticas. Petrópolis: Vozes, 2014.

PEREIRA, Sayonara. *Rastros do Thanztheater no Processo Criativo de ES-BOÇO*. São Paulo: ANNABLUME editora, 2010.

SILVA, Eliana Rodrigues. *Dança e Pós-modernidade*. Salvador: EDUFBA, 2005.

SOUZA, Jusamara. Caminhos para a construção de uma outra didática da música. In: SOUZA, Jusamara. *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 173-184.

SPADARI, Maria Antonieta. *Dança Clássica essência e didática*: I ano. Joinville: Bernadéte Costa, 2013.

VAGANOVA, Agrippina. *Fundamentos da Dança Clássica*. Curitiba: Appris, 2013. Tradução de: Ana Silvério.

PROGRAMA DO CURSO DE MUSICALIZAÇÃO 3 e 4, 5 e 6 ANOS

Sandra Rhoden[9]

OBJETIVO GERAL

Possibilitar e instigar à criança a construção do conhecimento musical através da interação com o universo sonoro, e, a socialização entre pares desenvolvendo habilidades de conhecer, vivenciar, apreciar e fazer música.

METODOLOGIA

A metodologia propõe desenvolver com crianças, na faixa etária de 3 a 6 anos de idade, proposições que envolvam: a expressão corporal, a escuta, a expressão vocal, o resgate e o conhecimento do folclore, jogos musicais, manuseio dos instrumentos de percussão, apreciação de aulas de instrumentos melódicos e a criação constante sobre o seu fazer musical.

CONTEÚDOS

- Som e silêncio;
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre);
- Expressão corporal;
- Instrumentos de percussão e melódicos;
- Sonorização de histórias;
- Apreciação musical;

[9] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Licenciada em Música, e, em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

- Improvisação vocal e instrumental;
- Composição musical;
- Notação musical (grafia alternativa);
- Jogos musicais;
- Folclore brasileiro e de outros países;
- Rodas cantadas;
- Canções;
- Pulsação;
- Acento métrico;
- Ritmo.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua levando em conta: o envolvimento das crianças ao realizar as ações propositoras, a conquista de habilidades musicais, o estímulo da prática da auto avaliação e a reflexão do professor sobre as atividades propostas e desenvolvidas com a turma.

REFERÊNCIAS

BEYER, Esther. Cante, bebê, que eu estou ouvindo: do surgimento do balbucio musical. In: BEYER, Esther (org.). *O som e a criatividade*: reflexões sobre experiências musicais. Santa Maria: UFSM, 2005, p. 93-10.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*: propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

COSTA CAMPOS, Daniel da. *Música; Neuropsicologia; transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH)*: diálogo entre Arte e Saúde. Disponível em: https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/05_Com_Musterap/sessao01/05COM_Musterap_0105-255.pdf. Acesso em: 02 de mai. 2023.

FELIPE, Jane. Aspectos gerais do desenvolvimento infantil. In: CRAIDY, Carmem Maria (org.). *O educador de todos os dias*: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005, p. 7-17.

FONTERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente*: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GARCIA, Rose Marie Reis; MARQUES, Lilian Argentina. *Brincadeiras cantadas*. Porto Alegre: Kuarup, 1998.

ILARI, Beatriz. *Música na infância e na adolescência*: um livro para pais, professores e aficionados. Curitiba: Intersaberes, 2013.

KATER, Carlos. *Era uma vez...*: uma pessoa que ouvia muito bem. São Paulo: Musa Editora, 2011.

LINO, Dulcimarta Lemos. Música é cantar, dançar, brincar! E tocar também! In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.). *As artes no universo infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2012, p. 193 –234.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (org.). *Educação Infantil*: pra que te quero? Porto Alegre: ARTMED, 2001, p. 123-134

PIEKARSKI; Teresa Cristina Trizzolini. A aprendizagem musical do estudante com deficiência intelectual em contexto de inclusão. Curitiba: 2014. *Dissertação* (Mestrado em Música) – Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná.

PROGRAMA DO CURSO DE TEORIA DA MÚSICA

Adriano Persch[10]
Luciano Rhoden[11]
Thiago Kreutz[12]

OBJETIVO GERAL

Desenvolver os elementos formadores da música, tendo como foco principal estabelecer uma conexão consistente entre a teoria musical e a prática instrumental/vocal.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas, proporcionando um espaço para a experimentação, construção e desenvolvimento dos conhecimentos. Serão

[10] Especialista em Educação a Distância pela Unidade do SENAC – Educação a Distância; Licenciado em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, tendo como instrumento principal o Acordeom. É professor de Acordeom no curso Básico de música na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. É coordenador e integrante do grupo instrumental Quinteto Persch.

[11] Graduado em Música: Licenciatura – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenador e arranjador, integrante do grupo Halles Tchê. Professor de acordeon e elementos da linguagem musical no curso Básico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. Professor de acordeon da Associação dos Amigos da Oficina Municipal de Artes – AAOMA – Salvador do Sul.

[12] Graduado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010) e Mestre em Música pela Universidade Federal de Goiás (2014). Entre seus professores destacam-se Paulo Inda, Eduardo Meirinhos, Alisson Alípio e Leandro Maia. Já participou de diversos festivais, seminários e encontros no país e no exterior, tanto de ordem artística como científica. Entre seu trabalho de pesquisa destaca-se o ensino do violão, bem como a produção brasileira contemporânea para o instrumento com ênfase na obra de Edino Krieger. Como concertista apresenta recitais solo e de música de câmara, dando ênfase a diversidade histórica e estilística do repertório do violão. Atualmente integra os grupos: Camerata Violões de Porto e Duo Cantilena (com a Soprano Cynthia Barcelos).Foi, por dois anos consecutivos, selecionado como um dos vencedores do concurso jovens solistas da orquestra Fundarte. Em 2014 foi agraciado com a segunda colocação no XXXIII concurso Latino Americano Rosa Mística e em 2017 recebeu o primeiro lugar no Concurso Internacional de Guitarra de Uruguay. Entre 2015 e 2016 foi professor substituto na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Ocupa cargo de professor adjunto na Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE) e de professor na Casa da Música do Colégio Sinodal de São Leopoldo.

utilizados recursos variados, tais como aplicativos de celular e computador, dinâmicas e jogos, que possibilitem a manipulação dos elementos teóricos abordados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo conjunto entre professor e aluno, de forma a tornar o aluno protagonista de seu desenvolvimento. Atividades de avaliação como trabalhos e provas existirão como ferramentas para mensurar a aprendizagem dos conteúdos, mas não serão balizadores do desenvolvimento adquirido que é singular ao indivíduo.

- **MÓDULO INICIAL**

Faixa Etária: 8 a 12 anos.

No Módulo Inicial, o aluno deverá conhecer os elementos musicais básicos que se constituem em uma partitura, exercitando a leitura de peças curtas e relativamente fáceis, com certa autonomia; dar ênfase nos elementos relativos ao ritmo e leitura de notas musicais nas claves de fá e sol e suas respectivas durações.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pulso e afinação;
- Conhecer e reconhecer as figuras musicais;
- Conhecer o posicionamento das notas nas claves de Sol e Fá na 4º linha;
- Reconhecer os elementos formadores da música;
- Conhecer diferentes instrumentos assim como outras fontes de produção sonora;
- Utilizar softwares para o auxílio à escrita e leitura musical;
- Estimular a composição e o improviso;
- Proporcionar momentos de apreciação.

CONTEÚDOS POR NÍVEL (Os conteúdos são cumulativos)

Inicial I:

- Som;
- Parâmetros Sonoros;
- Instrumentos Musicais – Família e Subdivisões;
- Notas e Pentagrama;
- Claves (Sol e Fá na 4ª linha);
- Linhas e Espaços Suplementares;
- Valores, Figuras e Pausas;
- Divisão Binária de Valores;
- Fórmula de Compasso Simples;
- Cifras;
- Regras de Grafia.

Inicial II:

- Claves (Sol e Fá na 4ª linha);
- Linhas e Espaços Suplementares;
- Valores, Figuras e Pausas;
- Divisão Binária de Valores;
- Fórmula de Compasso Simples;
- Barra de Compasso;
- Células Rítmicas (colcheias, semicolcheias e variantes);
- Ligadura de Prolongamento;
- Ponto de Aumento;
- Cifras;
- Regras de Grafia.

Inicial III:

- Fórmula de Compasso Simples;
- Barra de Compasso;
- Células Rítmicas (colcheias, semicolcheias e variantes);
- Ligadura de Prolongamento;
- Ponto de Aumento;
- Classificação Intervalar Primária;
- Sinais de Alteração (sustenido, bemol, bequadro);
- Tom e Semitom;
- Compassos Iniciais;
- Cifras;
- Regras de Grafia.

- **MÓDULO FUNDAMENTAL**

Faixa Etária: a partir dos 11 anos.

Direcionada para alunos maiores de 11 anos, o Módulo Fundamental busca desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento.

Neste Módulo, o aluno deverá conhecer os elementos musicais básicos que se constituem em uma partitura, exercitando a leitura de peças curtas e relativamente fáceis, com certa autonomia; dar ênfase nos elementos relativos ao ritmo e leitura de notas musicais nas claves de fá e sol, com seus respectivos acidentes.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pulso e afinação;
- Conhecer e reconhecer as figuras musicais;
- Conhecer o posicionamento das notas nas claves de Sol e Fá na 4º linha;

- Reconhecer os elementos formadores da música;
- Conhecer diferentes instrumentos assim como outras fontes de produção sonora;
- Utilizar softwares para o auxílio a escrita e leitura musical;
- Estimular a composição e o improviso;
- Proporcionar momentos de apreciação.

CONTEÚDOS POR NÍVEL (Os conteúdos são cumulativos)

Fundamental I:

- Som;
- Parâmetros Sonoros;
- Instrumentos Musicais – Família e Subdivisões;
- Notas e Pentagrama;
- Claves (Sol e Fá na 4ª linha);
- Linhas e Espaços Suplementares;
- Valores, Figuras e Pausas;
- Divisão Binária de Valores;
- Fórmula de Compasso Simples;
- Barra de Compasso;
- Células Rítmicas (colcheias, semicolcheias e variantes).

Fundamental II:

- Divisão Binária de Valores;
- Fórmula de Compasso Simples;
- Barra de Compasso;
- Células Rítmicas (colcheias, semicolcheias e variantes);
- Ligadura de Prolongamento;
- Ponto de Aumento;
- Cifras;
- Classificação Intervalar Primária;

- Sinais de Alteração (sustenido, bemol, bequadro);
- Tom e Semitom;
- Compassos Iniciais;
- Regras de Grafia.

- **MUSICALIZAÇÃO PARA ADULTOS**

Faixa Etária: a partir dos 18 anos.

Direcionado para alunos maiores de 18 anos, o curso oficina, busca desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento. Este, ocorre em um período de dois anos divididos em dois módulos, oficina 1 e 2. Mediante um processo de avaliação realizado durante e ao final do curso, poderá preparar o aluno para seguir seus estudos no Curso Básico de Música da FUNDARTE.

Neste curso, o aluno deverá conhecer os elementos musicais básicos que se constituem em uma partitura, exercitando a leitura de peças curtas e relativamente fáceis, com certa autonomia; dar ênfase nos elementos relativos ao ritmo e leitura de notas musicais.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pulso e afinação;
- Conhecer e reconhecer as figuras musicais;
- Conhecer o posicionamento das notas nas claves de Sol e Fá na 4º linha;
- Reconhecer os elementos formadores da música;
- Conhecer diferentes instrumentos assim como outras fontes de produção sonora;
- Utilizar softwares para o auxílio a escrita e leitura musical;
- Estimular a composição e o improviso;
- Proporcionar momentos de apreciação.

CONTEÚDOS POR NÍVEL (Os conteúdos são cumulativos)

Oficina I:

- Som
- Parâmetros Sonoros
- Instrumentos Musicais – Família e Subdivisões
- Notas e Pentagrama
- Claves (Sol e Fá na 4ª linha)
- Linhas e Espaços Suplementares
- Valores, Figuras e Pausas
- Divisão Binária de Valores
- Fórmula de Compasso Simples
- Barra de Compasso
- Células Rítmicas (colcheias, semicolcheias e variantes)

Oficina II:

- Divisão Binária de Valores;
- Fórmula de Compasso Simples;
- Barra de Compasso;
- Células Rítmicas (colcheias, semicolcheias e variantes);
- Ligadura de Prolongamento;
- Ponto de Aumento;
- Cifras;
- Classificação Intervalar Primária;
- Sinais de Alteração (sustenido, bemol, bequadro);
- Tom e Semitom;
- Compassos Iniciais;
- Regras de Grafia.

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

O Módulo Intermediário busca aprimorar o trabalho com os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento.

Neste Módulo, o aluno deverá tocar com certa autonomia, e também deverá realizar a construção de escalas e tríades, iniciando o conceito de campo harmônico.

OBJETIVOS

- Desenvolver a consciência de frase musical;
- Conhecer e reconhecer tonalidades maiores;
- Conhecer e reconhecer acordes de três e quatro sons;
- Identificar cifras dos acordes estudados;
- Estimular a composição e o improviso;
- Proporcionar momentos de apreciação musical.

CONTEÚDOS POR NÍVEL

Intermediário I:

- Revisão de Conteúdos dos Módulos Elementares;
- Fórmula de Compasso Simples e divisão ternária de valores.;
- Notas Pontuadas, Ligadura de Prolongamento;
- Escalas Maiores ;
- Armaduras de Clave.

Intermediário II:

- Classificação de Intervalos até a 8ª (perfeitos e imperfeitos, Justo, Maior, e menor);
- Notas Enarmônicas;
- Solfejo por Centro Tonal;

- Fórmula de Compasso Composto;
- Escalas Menores e suas variações.

Intermediário III:

- Tríades Maiores e Menores, Cifras;
- Funções harmônicas básicas (I, IV, V7);
- Contratempo, Síncope, Intervalos, Aumentados e diminutos;
- Intervalos Compostos.

- **MÓDULO AVANÇADO**

Direcionado para alunos que estão finalizando o Curso Básico de Música da FUNDARTE, este Módulo busca aprimorar os conhecimentos vistos até então para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento. No Módulo II o aluno deverá preparar um repertório significativo para ser apresentado em um recital de formatura.

OBJETIVOS

- Classificar e executar acordes de 4 sons;
- Reconhecer as escalas maiores e menores;
- Harmonização de pequenas melodias;
- Conhecer e identificar os Modos litúrgicos.

CONTEÚDOS POR NÍVEL

Avançado:

- Fórmula de Compasso Composto e divisão ternária até Semicolcheia;
- Ritmo a duas vozes;
- Modos da Escala Maior;

- Tríades Aumentadas e Diminutas;
- Relações entre centros Tonais (Tons vizinhos, Relativos e Homônimos)
- Tétrades.

Harmonia:

- Campo Harmônico da Escala Maior e Escala Menor;
- Funções Harmônicas e Ciclo Tonal;
- Resoluções do Trítono;
- Acordes com função Dominante;
- Ciclo das 5ª (Progressões por Ciclo das 5ª)
- Cadencial II-V-I;
- Análise Harmônica de Canções;
- Harmonização de melodias.

REFERÊNCIAS

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1996.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*. Brasília: Musimed,1980.

BENNETT, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

MED, Bohumil. *Solfejo*. Brasília: Musimed,1986.

SCLIAR, Esther. *Elementos da teoria musical*. São Paulo: Novas Metas Ltda.

_____. *Fraseologia musical*. Porto Alegre: Ed, Movimento,1982.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1994.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LACERDA, Osvaldo. *Teoria elementar da música*. São Paulo: Ricordi brasileira, 2012.

CIAVATTA, Lucas. *O Passo*: um passo sobre as bases de ritmo e som. Rio de Janeiro:L. Ciavatta, 2009.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 1989

Sites:

Jogos utilizando teoria musical. Disponível em:
https://ouvidoabsoluto.com.br/app/

https://rachacuca.com.br/quiz/60589/teoria-musical-i/

Vídeos sobre instrumentos musicais. Disponível em:
https://www.youtube.com/channel/UCGvw7vK84j1APQlmjN34v0A

Aplicativos de Celular:

· Chordbot Lite Contrasonic AB

· Ouvido Perfeito-Treino ouvido EduckAppSV

· Music School:interval e chords Gamya

· Music Composition AY INITIAL

PROGRAMA DO CURSO DE APRECIAÇÃO MUSICAL

Júlia Maria Hummes[13]

Carga horária: 75 minutos semanais.

OBJETIVO GERAL

Realizar audições de músicas de diferentes épocas e gêneros musicais da história da música com o intuito de conhecer a diversidade interpretativa ao longo dos períodos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar com repertório popular e erudito em constante reflexão, buscando semelhanças e diferenças;
- Refletir sobre fazeres do cotidiano e a importância de conhecer de que forma cada obra musical pode servir para o desenvolvimento de uma melhor interpretação;
- Conhecer as preferências musicais dos alunos e potencializá-las no sentido de ajudar em suas práticas interpretativas;
- Abordar temas dos séculos XX e XXI: música contemporânea; música brasileira erudita; música popular do Brasil; breve história do rock no cenário mundial;
- Relacionar o repertório trabalhado nas aulas de instrumento com os períodos da história da música e conceitos estéticos que envolvem tal repertório.

[13] Mestre em Educação Musical pelo PPGEMUS/UFRGS, Graduada no curso de Licenciatura Educação Artística, com habilitação em Música/UFRGS. Tem experiência na área de Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: música, produção artística e apreciação musical.É Membro do Colegiado Setorial de Música do RS e membro da Associação Brasileira de Editores Científicos –ABEC. É autora dos Referenciais Curriculares do RS/Música -2012.

Conteúdos:

- Música Medieval e Renascentista;
- Música Barroca;
- Música Clássica;
- Música Romântica;
- Música Erudita do Sec. XX e XXI (moderna e contemporânea);
- Música no Brasil Colônia;
- Compositores brasileiros em destaque;
- Samba;
- Era do Rádio;
- Festivais da Canção;
- Era da TV;
- Bandas e Cantores Nacionais;
- Bandas e Cantores Internacionais.

METODOLOGIA

O Curso de Música da FUNDARTE é constituído de uma aula coletiva de Teoria da Música, de Apreciação Musical e uma instrumental/e/ou/vocal semanais, as quais são demonstrativas e práticas. Nas aulas de Apreciação Musical são realizadas audições de músicas de diferentes períodos e gêneros musicais da história, bem como leituras de textos, com o intuito de conhecer a diversidade interpretativa estimulando a apreciação estética.

No decorrer de cada semestre, os alunos são consultados quanto as suas preferências musicais, para que estas sejam integradas ao roteiro proposto pelo professor, ampliando os conhecimentos de todos dentro de seus contextos específicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação adotada nos cursos da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre o professor e o aluno, que

baseia-se na negociação entre as partes e tem como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. Ao final de cada semestre, os alunos realizam uma prova escrita teórica e audição do repertório desenvolvido no semestre, cujo desempenho é registrado numa ficha que contempla a auto avaliação do aluno e o parecer descritivo do professor, a qual é entregue no final de cada semestre.

REFERÊNCIAS:

Uma Breve História da Música de Roy Bennett acesso: 12/07/2018https://docs.google.com/file/d/0B9A0rYP_TYgiSGsxTGZDQ2k1dGc/edit

História da Música Brasileira de Bruno Kiefer, 1970.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=lCBocElXEso (8 minutos sobre a história da música)

A História da Música - Da Grécia antiga ao Barroco - Parte 1
acesso: 12/07/2018
https://www.youtube.com/watch?v=7qS8w943JI0

PROGRAMA DO CURSO DE ACORDEON

Adriano Persch[14]
Luciano Rhoden[15]

Carga horária: 50 minutos semanais.

OBJETIVO GERAL

O curso prevê que o aluno desenvolva a compreensão dos elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos do repertório do acordeon.

- **INICIAL I, II e III**

Faixa etária: a partir dos 9 anos

- **FUNDAMENTAL I e II**

Faixa Etária: a partir dos 11 anos

Objetivos:

- Identificar os mecanismos e componentes do acordeon e seu funcionamento;
- Adequar a regulagem das alças do instrumento à estrutura física do aluno;
- Conscientizar-se sobre a importância da conservação do instrumento;
- Planejar o estudo diário sistemático e de forma autônoma;
- Desenvolver a postura adequada ao manusear o instrumento;

[14] Especialista em Educação a Distância pela Unidade do SENAC – Educação a Distância; Licenciado em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, tendo como instrumento principal o Acordeom. É professor de Acordeom no curso Básico de música na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. É coordenador e integrante do grupo instrumental Quinteto Persch.

[15] Graduado em Música: Licenciatura – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenador e arranjador, integrante do grupo Halles Tchê. Professor de acordeon e elementos da linguagem musical no curso Básico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. Professor de acordeon da Associação dos Amigos da Oficina Municipal de Artes – AAOMA – Salvador do Sul.

- Conhecer a topografia do teclado e baixos: reconhecimento da distribuição dos mesmos;
- Explorar o processo e técnicas de movimentos do fole (execução das peças/estudos com as "viradas" de fole marcadas na partitura);
- Utilizar o dedilhado sugerido assinalado na partitura;
- Desenvolver a aprendizagem por audição, observação e imitação;
- Habituar à execução do repertório de memória;
- Ter clareza no fraseado musical;
- Familiarizar-se com as práticas e postura de palco;
- Assistir as audições e apresentações públicas de outros alunos;
- Desenvolver o nível técnico, que permita a coordenação e independência das mãos;
- Estabelecer e manter a pulsação constante como essencial na execução de uma peça;
- Distinguir as possibilidades de timbre do instrumento (indicação dos registros na partitura);
- Exercitar a leitura musical: rítmica, melódica e cifras;
- Analisar e desenvolver uma audição crítica;
- Fomentar a prática de conjunto.

Avaliação:

- A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Organização do material;
- Hábitos e atitudes adequadas;
- Desenvolvimento técnico e musical;
- Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
- Realização do trabalho proposto;
- Estudo sistemático do instrumento;

- Audições;
- Bom desempenho na audição de avaliação;
- Auto avaliação consciente;
- Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas. Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

Metodologia:

- Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público, levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
- “Domínio psicomotor”: dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento; Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
- Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;
- Estudar em frente a um espelho, para que possa visualizar a sua postura, retificando algo que não esteja adequado;
- Utilizar recursos de gravação e edição de áudios/vídeo, buscando uma análise crítica relativa a sua performance.

- **INTERMEDIÁRIO I, II e III**

Objetivos:

- Explorar o processo e técnicas de movimentos do fole (execução das peças/estudos com as "viradas" de fole marcadas na partitura);
- Desenvolver a aprendizagem por audição, observação e imitação;

- Desenvolver a execução do repertório de memória;
- Ter clareza no fraseado musical;
- Familiarizar-se com as práticas e postura de palco;
- Assistir a audições e apresentações públicas de outros alunos;
- Desenvolver o nível técnico, que permita a coordenação e independência das mãos;
- Distinguir as possibilidades de timbre do instrumento (indicação dos registros na partitura);
- Exercitar a leitura musical: rítmica, melódica e cifras;
- Executar peças de diferentes gêneros;
- Executar exercícios técnicos;
- Analisar e desenvolver uma audição crítica;
- Fomentar a prática de conjunto.

Avaliação:

- A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Organização do material;
- Hábitos e atitudes adequadas;
- Desenvolvimento técnico e musical;
- Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
- Realização do trabalho proposto;
- Estudo sistemático do instrumento;
- Audições;
- Bom desempenho na audição de avaliação;
- Auto avaliação consciente;
- Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas. Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de

música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

Metodologia:

- Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público, levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
- "Domínio psicomotor": dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento; Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
- Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;
- Estudar em frente a um espelho, para que possa visualizar a sua postura, retificando algo que não esteja adequado;
- Utilizar recursos de gravação e edição de áudios/vídeo, buscando uma análise crítica relativa a sua performance.

- **AVANÇADO I e II**

Avaliar o trabalho realizado até o momento, observando o nível em que o aluno se encontra.

Objetivos:

Nos Módulos I e II, o aluno deverá ter adquirido as seguintes habilidades:

- Domínio do fole;
- Presença como intérprete;
- Domínio técnico;
- Interpretação;
- Regularidade rítmica;

- Sonoridade;
- Enquadramento estilístico;
- Conhecimento compatível com o grau de dificuldade do programa;
- Domínio da partitura;
- Correta execução do texto musical.

Obs.: No final do curso, o aluno deverá apresentar um programa, com a duração, a partir de 20 minutos, como um ritual para a conclusão do curso, incentivado a apresentar o repertório de memória. As peças e estudos a serem apresentadas deverão ter estilos e características diferentes.

Avaliação:

A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:

- A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Organização do material;
- Hábitos e atitudes adequadas;
- Desenvolvimento técnico e musical;
- Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
- Realização do trabalho proposto;
- Estudo sistemático do instrumento;
- Audições;
- Bom desempenho na audição de avaliação;
- Auto avaliação consciente;
- Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas. Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

Metodologia:

- Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público, levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
- “Domínio psicomotor”: dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento;
- Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
- Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;
- Obs. O repertório aqui sugerido é meramente exemplificativo, no qual poderão ser escolhidas obras de igual ou superior dificuldade.
- Recursos eletrônicos, internet, redes sociais, vídeos, músicas folclóricas, canções de roda, temas de desenho animado, filmes e séries são ferramentas frequentemente utilizadas.

REFERÊNCIAS

ANZAGHI, Luigi Oreste. *Método completo progresivo para Acordeon*. Argentina: Ricordi, 1966.

_____. *Il virtuoso della fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1942.

BACALOV, Luis. *Il Postino*. Arr. Franck Marocco. New York: ANMFN

BARRETO, Flavia; GASPARINI, Fernando. *Sivuca e a Música do Recife*. 1. ed. Recife: Publikimagem, 2010.

BARRETO, Flavia. *Magnífico Sivuca Maestro da Sanfona*. 1. Ed. Rio de Janeiro: 2012.

BORGES, Luiz Carlos. *A alma atada na gaita*. Porto Alegre: Búfalo produções, 2016.

CAMARGO, Marina. *Acordeom brasileiro*: livro de partituras e diálogos com acordeonistas brasileiros. Curitiba: Parabolé, 2018.

CAMPELO, Lucas. *Dominguinhos...* E Vamos Nós! Aracajú:2021

DAMME, Art Van. *Selections for the Accordion*. New York: Robbins Music Corporation, 1958.

DEIRO, Pietro. *Pietro Overtures for Accordion*. New York: Pietro Deiro.

DEIRO, Pietro Jr. *Álbum of 12 Brahms Hungarian Dances*. New York: Accordion Music Publishing CO, 1940.

DEIRO, Pietro. *Acordeon Conservatório*. New York. O. Pagani & Bro., 1937.

GALLIANO, Richard. *15 titres originaux*. Paris: Arpege, 1997.

GAVIANI, Frank. *Sonatinas op. 36 de M. Clementi*. São Paulo: Fermata, 1957.

GIGI, Stok. *Il grande liscio di Gigi Stok*. Italia: INGRAF, 1990.

HERMOSA, Gorka. *Cuaderno de técnica para acordeom*. Material não publicado.

HUNGHES, Bill; PALMER, Willard. *Accordion Course*. New York: Alfred Music Co, 1961.

MARCELO, Carlos; RODRIGUES, Rosualdo. *O Fole Roncou! Uma História do Forró*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

MASCARENHAS, Mário. *100 músicas dos 5 continentes*. São Paulo: Irmão Vitale, 1953.

_____.*Método de acordeão Mascarenhas*. 47. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1978.

_____. *Canções regionais gaúchas*. São Paulo: Vitale, 1955.

_____. *Ritmos brasileiros para acordeon*. 4.ed. São Paulo: Mangione, 1949.

_____. *Sucessos de Mário Zan*. São Paulo: Bandeirante, 1954.

PERSCH, Adriano José. *A música de Albino Manique*. Porto Alegre, 2005. v. 1. Doce Saudade.

YESTER, Larry. *Accordion Pieces*. New York: Amsco Music Publishing, 1939.

_____. *Selected Accordion Pieces*. New York: Amsco, 1940.

VÁSQUEZ, Ricardo Llanos. *Acordeón Divertido*. 2. ed. Sapin, 2002.

VÁSQUEZ, Ricardo Llanos. Pun Txan Txan. *Método para Acordeón de Bajos Standard*. Spain, 2004.

PROGRAMA DO CURSO DE CANTO

Cynthia Barcelos[16]
Rosimari de Souza Oliveira[17]

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Levar o aluno a valorizar a saúde vocal;
- Identificar os diversos componentes do mecanismo do canto e seu funcionamento;
- Desenvolver uma postura de palco adequada;
- Dominar o mecanismo respiratório e de colocação vocal;

[16] Bacharel em Música com habilitação em canto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob orientação da professora Luciana Kiefer. Participou de seu primeiro festival internacional de música nativista, como intérprete solista vocal, aos 10 nos, sendo agraciada com vários prêmios desde então. Aos 15 anos de idade ingressou no Coro Sinfônico da OSPA, em 2005, participando de obras como “Carmina Burana” de Carl Orff, “Réquiem” de Verdi e “9ª Sinfonia” de Beethoven, entre outras. Começou seus estudos com o professor Decápolis de Andrade e iniciou sua carreira como solista em 2006, com a obra “Serenate to Music” de Vaughan Williams, executada pela OSPA. No mesmo ano foi solista da Orquestra jovem da OSPA, sob regência do Maestro Túlio Belardi em uma turnê pelo estado, cantando também no Festival de Cinema de Gramado. Desde 2008 compõe o “Duo Cantilena”, com o violonista clássico Thiago Kreutz. Já esteve sob a regência do Maestro Manfredo Schimiedt e em 2008 atuou como solista da obra “Fantasia Coral” de Beethoven, sob a regência do Maestro Isaac Karabtchevsky. Atualmente é professora de Canto e técnica Vocal, nos coros Criarte e Cantarte na ~Fundação Municipal de Artes de Montenegro- FUNDARTE.

[17] A soprano Rosimari Oliveira, Pós graduada em Canto Lírico pelo Conservatório Liceu de Barcelona/Es, Bacharel em Canto pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em 2003 realizou seu debut na ópera com Carmen de Bizet como Frasquita, em Florianópolis/SC. Em maio de 2006 cantou Der Freischütz de Weber em valladolid/ Espanha. Em 2008, 2009, 2010 e 2011 fez turnê com a ópera La Serva Padrona de Pergolesi Em 2012 na Italia fez Donna Anna na ópera Don Giovanni de Mozart, em Adria. Em 2012 fez Despina na òpera Così Fan Tutte Em 2013 Ciesca na ópera Gianni Schicchi de Puccini em Curitiba. Em 2014 fez Tosca na ópera Tosca de Puccini. Em 2014 fez Butterfly na ópera Madame Butterfly de Puccini, em Porto Alegre, com a Orquestra da PUC. Em 2018 fez Despina da ópera Così Fan Tutte de Mozart em San Luís Potosi/México.Em 2018 fez Santuzza na opera Cavalleria Rusticana, com a orquestra sinfônica da UCS Caxias do Sul. Em 2019 fez Contessa na ópera Le Nozze di Figaro de Mozart com a Orquestra Sinfônica de Santa Maria sob regência do maestro Cláudio Ribeiro. No Brasil atua como professora de Canto na Faculdades EST/São Leopoldo, canto no Curso Básico em Música da Fundarte em Montenegro-RS e Preparação Vocal do Coral da ADUFRGS/POA.

- Trabalhar através da consciência corporal diversas técnicas e possibilidades vocais;
- Interpretar a representação gráfica dos sons;
- Desenvolver a memória musical;
- Desenvolver uma técnica vocal sólida
- Conhecer diversos gêneros musicais proporcionando uma interpretação coerente do repertório.

METODOLOGIA

Aulas individuais, proporcionando diferentes atividades e situações dentro da linguagem musical através da apreciação (estimulando a auto-análise do aluno e o debate sobre a compreensão dos conceitos) e da execução (auditiva, imitativa, intervalar, estrutural e interpretativa). Buscando através destes conceitos alinhar a prática à teoria, conscientizando sobre a utilização da leitura da partitura e compreensão mais fundamentada da sua execução.

AVALIAÇÃO

- Participação ativa nas aulas;
- Freqüência e pontualidade;
- Continuidade de ação e comprometimento com a execução de tarefas programadas (materiais, recitais e ensaios);
- Conhecimento da obra a ser executada (tradução, biografia, contexto histórico);
- Ensaios com pianista acompanhador;
- Audições.

OFICINA PARA ADULTOS

Duração do curso: 2 anos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno o conhecimento do instrumento, percebendo mudanças de notas e tonalidades, timbres e variações de dinâmica. Fazer com que o aluno conheça os elementos básicos do canto, bem como a manutenção e conservação da sua saúde vocal.

- **MÓDULO OFICINA (a partir de 21 anos)**

- **Instrumento I e II**

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver a consciência corporal do instrumento:
- Relaxamento corporal;
- Exercitar técnicas de respiração;
- Desenvolver a postura corporal;
- Diferenciar voz falada de voz cantada;
- Exercitar técnicas de respiração;
- 2.Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:
- Colocação e sustentação vocal;
- Ressonância;
- Legato;
- Staccato;
- Desenvolver um repertório básico que contemple:
- Obras de interesse do aluno;
- Canções brasileiras;
- Canção em idioma estrangeiro;
- Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz.



CURSO BÁSICO

Duração do curso: 7 anos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno o conhecimento do instrumento, percebendo mudanças de notas e tonalidades, timbres e variações de dinâmica. Fazer com que o aluno conheça os elementos do canto, bem como a manutenção e conservação da sua saúde vocal. Desenvolver um repertório que abranja diversos gêneros musicais, agregando assim conhecimento das diferentes técnicas e colocações vocais.

- **MÓDULO FUNDAMENTAL (a partir de 13 anos)**

- **Instrumento I e II**

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver a consciência corporal do instrumento:
- Relaxamento corporal;
- Exercitar técnicas de respiração;
- Trabalhar a colocação vocal;
- Desenvolver a postural corporal;
- Diferenciar voz falada de voz cantada;
- Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:
- Colocação e sustentação vocal;
- Ressonância;
- Legato;
- Staccato;
- Desenvolver um repertório básico que contemple:
- Obras de interesse do aluno;

- Canções brasileiras;
- Canção em idioma estrangeiro (Inglês, espanhol ou Italiano)
- Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz.
- Compreender e interpretar o texto das músicas, levando em consideração tradução, contexto, compositor, aspectos históricos e estilísticos.

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

- **Instrumento I, II e III**

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver a consciência corporal do instrumento:
- Relaxamento corporal;
- Exercitar técnicas de respiração;
- Trabalhar a colocação vocal;
- Desenvolver a postura corporal;
- Trabalhar a interpretação de uma das peças sugeridas.
- Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:
- Colocação e sustentação vocal;
- Ressonância;
- Legato;
- Staccato;
- Variação de dinâmicas;
- Glissando; (II)
- Agilidade; (III)
- Vibrato; (III)
- Desenvolver um repertório básico que contemple:
- Música de câmara (duetos, trios, quartetos, bem como a execução de peças com instrumentação variada);

- Canção em idioma estrangeiro (italiano ou Inglês); (I)
- Lied (canção em alemão); (II)
- Melodie (canção em francês); (III)
- Peça de musical, desenho ou ária de ópera (no idioma original);
- Repertório popular de interesse do aluno;
- Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz;
- Compreender o texto das músicas, sabendo a tradução, significado e a história das músicas bem como do compositor;
- Trabalhar a construção de personagem. (II)

- **MÓDULO AVANÇADO**

- **Instrumento I**

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver a consciência corporal do instrumento:
- Relaxamento corporal;
- Exercitar técnicas de respiração;
- Trabalhar a colocação vocal;
- Desenvolver a postura corporal;
- Interpretação;
- Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:
- Colocação e sustentação vocal;
- Ressonância;
- Legato;
- Staccato;
- Agilidade;
- Glissando;
- Variação de dinâmicas;

- Vibrato;
- Trabalho no palco;
- Desenvolver um repertório variado dando ênfase;
- Além de buscar novos repertórios o aluno deve escolher algumas peças do repertório já realizado para compor o seu recital de formatura;
- Duas canções em idioma estrangeiro (Italiano, alemão ou francês);
- Música de câmara;
- Canção brasileira;
- Ária de ópera;
- Música popular Brasileira;
- Repertório de interesse do aluno;
- Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz;
- Compreender o texto das músicas, sabendo a tradução, significado e a história das músicas bem como do compositor;
- Trabalhar a construção de personagem;
- Preparação para o recital de formatura;
- Construção e preparação das peças, conceito e instrumentação do recital de formatura do Curso básico.

- **Instrumento II**

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver a consciência corporal do instrumento;
- Relaxamento corporal;
- Exercitar técnicas de respiração;
- Trabalhar a colocação vocal;
- Desenvolver a postural corporal;
- Interpretação;
- Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver;
- colocação e sustentação vocal;

- Ressonância;
- Legato;
- Staccato;
- Agilidade;
- Glissando;
- Variação de dinâmicas;
- Vibrato;
- Trabalho no palco;
- Definição de repertório:
- Definir o repertório que será executado no Recital de formatura. Este deve conter no mínimo 7 (sete) músicas e compreender os seguintes critérios:
- Canção brasileira (romântico, moderno ou contemporâneo);
- Música popular;
- Músicas em Inglês, Italiano, Alemão e Francês. Outros idiomas são opcionais.
- Música de câmara (duetos, tercetos, quartetos, bem como a exploração de outras instrumentações);
- Peça de musical ou ária de ópera (uma de cada ou duas de cada estilo);
- Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz;
- Compreender o texto das músicas, sabendo a tradução, significado e a história das músicas bem como do compositor;
- Trabalhar a construção de personagem;
- Preparação para o recital de formatura.
- Construção e preparação das peças, conceito e instrumentação do recital de formatura do Curso básico.

REFERÊNCIAS

ALEXANDROVA, Irina. *Educación de la Voz.Caderno Pedagógico 56*. Editorial Kapelusz, 372. Buenos Aires, 1986.

ARAÚJO, MARCONI (2013) *Belting Contemporaneo*, Musimed

CHENG, Stepphen Chun-Tao. *O Tao da Voz. Uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Editora Rocco Ltda. Rua Rodrigo Silva, 26 - 5 º andar. Rio de Janeiro, 1999.

COELHO,Helena de Souza Wöhl. *Técnica Vocal para Coros*. São Leopoldo, RS. Sinodal,1994.

CRYSTAL, D. (1987) *The Cambridge Encyclopedia of Language*. Cambridge: Cambridge University Press.

DAYME, Meribeth B. *Dynamics of the Singing Voice*. Viena e Nova York: Springer-Verlag, 2009.

DIGAETANI, John Louis. *Convite à Ópera*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 1998.

FACE, T. L. (2008). *Guide to the phonetic symbols of Spanish*. Somerville, MA: Cascadilla Press. FERREIRA, Léslie Piccolotto. Trabalhando a Voz. Summus ed., 1988.

GAYOTTO,Lucia Helena. *Voz partitura da ação*. São Paulo: summus Editorial, 1997.

HUCHE,Allali; François le, Andre. *A voz*. Anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala.

JAKOBSON, R., & WAUGH, L. (1979). *The Sound Shape of Language*. Bloomington: Indiana University Press.

KAHLE, Charlotte. *Manual Prático de Técnica Vocal*. Porto Alegre, Sulina.

KERMAN,Joseph. *A Ópera como Drama*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 1987.

LADEFOGED, P. (1978) "*Phonetic Differences Within and Between Languages*", UCLA Working Papers in Phonetics 41: 32-40."

LANZETTI, Rafael. "*Alfabeto Fonético Internacional*." Rafael Lanzetti, 2012. iBooks. Disponível em <https://itunes.apple.com/br/book/alfabeto-fon%C3%A9tico-internacional/id512509697?mt=11> Acesso em 30 de jul. de 2018.

NUNES, Lilia. *Manual de Voz e Dicção*. Cartilhas de Teatro, 2 ª ed. Rio de Janeiro. Serviço Nacional de Teatro, 1976.

NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro* – Manual de Voz e Dicção. 2ª ed. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Teatro, 1976;

PANOFKA. 24 *Vocalizaciones op.81*. Argentina, Ricordi;

PERELLÓ, CABALLÉ, GUITART; Jorge, Montserrat,Enrique. *Canto-Dicción*. Editorial Científico-médica. Via Layetana, 53. Barcellona, 1982.

PULLUM, G. K., & LADUSAW, W. A. (1996). *Phonetic symbol guide* (2nd updated ed.). Chicago: The University of Chicago Press.

SEIDNER, Wolfram. *La Voz del Cantante*. Editorial Henschel arte y Sociedad. Berlim, 1982.

SIMÕES, Luciano. *A técnica belting para vozes masculinas*: bases fisiológicas e pedagógicas para barítonos e baritenores do teatro musical norte-americano. In: XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – B. Horizonte - 2016. Anais...Belo Horizonte. 2016. Disponível em <https://www.anppom.com.br/congressos/index.php/26anppom/bh2016/paper/view/4367/1465> Acessado em 30 de Jul. de 2018.

VACCAJ, Nicola. *Método Pratico di canto da câmara com acompagnamento di pianoforte*. Milano, Ricordi, 1980

PROGRAMA DO CURSO DE SAXOFONE E CLARINETE

Marcelo Bruno [18]

OBJETIVO GERAL

Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios do clarinete e saxofone.

METODOLOGIA

Aulas de instrumento musical, demonstrativas e práticas, com a proposição de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, autonomia e fluência na execução musical, compatíveis com o nível de estudo no instrumento. Paralelamente as aulas de instrumento, o curso é composto de aulas coletivas de Teoria da Música, com o intuito de trabalhar com os elementos necessários para a leitura de partituras, bem como com a percepção musical.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo de responsabilidade dividida entre o professor e o aluno, baseado no processo de negociação entre as partes e tem como principais funções ser diagnóstica e emancipatória. No final de cada semestre, os alunos realizam uma audição referente ao repertório desenvolvido no semestre. As avaliações da performance dessa audição, juntamente com todo processo desenvolvido pelo aluno, são registradas numa ficha que contempla a auto avaliação do aluno e o parecer descritivo do professor, a qual é entregue no Recital de Entrega de Avaliações.

---

[18] Especialista em Música pela Rotterdams Conservatorium (Holanda) e Bacharel em Música, com habilitação em Clarinete, pela universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS.,. Clarinetista da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre/OSPA. É professor de clarinete e saxofone da Fundação Municipal de Artes de Montenegro- FUNDARTE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prática das técnicas de uso do diafragma no controle da coluna de ar;
- Introdução aos elementos que envolvem a produção do som;
- Reconhecimento e interpretação da representação gráfica dos sons e ritmos;
- Articulação do som;
- Prática de estudos para o desenvolvimento da técnica instrumental,
- Incentivar e valorizar a vivência musical, através do trabalho individual e em grupo (música de câmara, orquestra, em igrejas, em bandas, grupos de música popular e outros);
- Estudo de harmônicos para desenvolvimento do controle do trato oral e construção da sonoridade.
- Aprimoramento da interpretação musical.

PROCEDIMENTOS

- Aulas semanais de 50 minutos, onde o aluno é orientado individualmente;
- Prática individual sistemática;
- Trabalho orientado de música de câmara;
- Prática de duetos com professor;
- Prática de Música de Câmara com piano;
- Apresentações públicas.

METODOLOGIA

- Desenvolvimento do processo de aprendizagem de conceitos e habilidades funcionais;
- Participação ativa do aluno interagindo no direcionamento das aulas.
- Estímulo à criatividade, como meio de expressão e, ao mesmo tempo, de verificação de conceitos de execução do instrumento.

- Estímulo à autocrítica, que servirá de parâmetro para a autocorreção segundo os conceitos dados, como hábito de estudo individual.

- **MÓDULO FUNDAMENTAL**

- **Instrumento I - II – III**

Objetivo Geral:

Iniciar a prática do instrumento com o conhecimento das técnicas de execução do mesmo e proporcionar através da prática em aula e em grupos, a vivência musical

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Respiração diafragmática;
- Fundamentos da produção do som
- Notas do registro médio-grave;
- Notação Musical (semibreve, mínima, semínima)
- Articulação;
- Escalas diatônicas maiores;
- Estudos melódicos e rítmicos;
- Desenvolvimento da leitura musical (colcheia, semicolcheia e síncope);
- Conhecer o registro médio e médio agudo;
- Estudo para desenvolvimento da técnica;
- Escalas menores;
- Escala cromática.

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**
- **Instrumento I - II**

Objetivo Geral: Dar continuidade a prática, a execução do instrumento e ampliar as práticas musicais em aula e em grupos.

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Escalas diatônicas maiores e menores;
- Arpejos;
- Escalas em Terças;
- Escala Cromática padrão Howard Klug (KLUG, 1997, p. 28 e 29);
- Controle independente dos diferentes elementos que compõe a produção do som.

- **MÓDULO AVANÇADO**

- **Instrumento I - II**

Objetivo Geral

Aprimorar os conhecimentos da prática do instrumento visando uma maior proficiência técnica e de interpretação musical.

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Estudos de harmônicos;
- Estudo avançado de escalas;
- Escalas de tons inteiros;
- Escalas diminutas;
- Estudos técnicos;
- Produção e controle de vibrato.

REFERÊNCIAS

Peças de compositores diversos.

Bangel, Tasso. *Cinquenta Estudos Brasileiros*. Irmãos Vitale Editores. 1999.

Wilber, Bob. Easy Jazz Duets. *Music Minus One Editions*. 1981.

Gregory W. Yasinitsky – *Jazz Duets*. YAZZ Music, ASCAP. 1995.

Harpa Cristã – *Duetos em Bb e Mib*. CPAD. 1922.

Métodos para clarinete:

Pearson, Bruce. *Standard of Excellence*. Neil A. Kjos Music Company. 1993.

Kovács, Béla. *Mindennapos Skálagyakorlatok*. Editio Musica Budapest. 1979.

Klosé, H. *Méthode Compléte de Clarinete*. Paris,Alphonse Leduc Editions Musicles,1956.

Barbosa, Joel. *Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. Keyboard Editora Musical,2004

Jeanjean, Paul. "*Vade-Mecum*" *du Clarinettiste*. Alphonse Leduc Editions Musicales. 1948.

Klug, Howard. *The Clarinet Doctor*. Woodwind Inc., 1997.

Métodos para saxofone:

Pearson, Bruce. *Standart of Excellence*. Neil A. Kjos Music Company. 1993.

Prati, Hubert. 29 *Studes Progressives*. Paris, Gérard Billaudot Éditeur, 1979.

Klosé, H. *Methode Complete de Saxophones*. Paris, Alphonse Leduc Editions Musicales, 1950.

Mule, Marcel. *Vingt Quatre Études Faciles pour les Saxophones*. Paris, Alphonse Leduc Editions Musicales, 1946.

Barbosa, Joel. *Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. Keyboard Editora Musical,2004.

Coelho, Marcelo. *Escalas e Arpejos para saxofone*. Hmp Editora. 2001.

Mintzer, Bob. *Playing the Saxophone*. Mintzer Music, 1994.

CONTRABAIXO ELÉTRICO

Diego Herencio[19]

Faixa etária: a partir dos 14 anos.

APRESENTAÇÃO

O Curso de Contrabaixo Elétrico da FUNDARTE objetiva possibilitar ao aluno uma experiência musical explorando os diversos parâmetros do universo do instrumento contrabaixo elétrico, se colocando, sempre que possível com segurança e autonomia, ocupando diferentes papéis, transitando, às vezes, como solista outras, como acompanhador, tocando individualmente ou em grupo.
Por questões físicas e ergonômicas frente às características do instrumento, a faixa etária dos alunos, para esse curso, é a partir dos 14 anos.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno uma experiência musical através do instrumento contrabaixo elétrico. Desenvolver, sempre que possível, os elementos técnicos necessários para a realização musical de de diferentes estilos e repertórios do Instrumento.

[19] Especialista em Educação Musical e Licenciado em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Cursa o Mestrado Profissional em Educação, na mesma instituição. Na cidade de Taquari – RS é Professor de Música na Escola Mérito, professor de música no Lar São José e Maestro da orquestra Jovem do Projeto FORMARE na empresa DURATEX. Músico profissional com uma consolidada carreira ao lado de artistas como Wilson Paim, Pirisca Greco, Teixeirinha Filho, Ricardo Porto e Toninho Horta, além de grupo como Fênix, The Trio e Porto Jazz dentre outros. Arranjador e produtor musical. Hoje tem o foco principalmente voltado para educação musical. Atualmente é professor de contrabaixo e Coordenador do Grupo de Jazz na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE.

METODOLOGIA

As aulas são individuais e tem a duração de 50 minutos. A busca e valorização dos conhecimentos prévios que os estudantes trazem consigo é parte essencial do planejamento, tornando esses estudantes parte ativa do processo de ensino e aprendizagem.

O curso é dividido em módulos sequenciais que se subdividem em níveis com duração de 2 semestres.

Faixa Etária: a partir dos 14 anos .

A oficina é um curso com duração de 4 semestres, com certificação, destinado ao público com idade igual ou superior a 18 anos, esse curso pretende realizar a iniciação musical do estudante que ao término pode optar em realizar uma prova e ingressar no Curso Básico de Contrabaixo Elétrico.

- **FUNDAMENTAL I e II**

Objetivos Específicos:

- Adotar uma postura adequada para a prática do instrumento;
- Conhecer as partes do instrumento;
- Identificar as notas no braço do instrumento;
- Executar exercícios com cordas soltas;
- Tocar melodias simples;
- Realizar leituras simples em clave de FÁ;
- Iniciar estudos de técnica de mão esquerda e direita;
- Executar escalas maiores com extensão de 1 oitava.

- **INTERMEDIÁRIO I, II e III**

Objetivos Específicos:

- Executar melodias de nível intermediário;
- Realizar leitura em clave de FÁ de nível intermediário, valorizando dinâmicas e variações rítmicas (quiálteras, sincopes);
- Executar arpejos;
- Aprimorar técnicas de mão esquerda e direita;
- Executar escalas maiores e menores com extensão de duas oitavas.

- **AVANÇADO I e II (Duração de 2 anos)**

Objetivos Específicos:

- Executar as escalas referentes aos modos gregos;
- Conhecer os campos Harmônicos;
- Adquirir subsidios para improvisar;
- Revisitar repertórios trabalhados anteriormente;
- Coordenar o Recital de Entrega das Avaliações.

Obs.: Além de buscar novos repertórios, o aluno deve escolher algumas peças do repertório já realizado para compor o seu recital de formatura.

- **OFICINA DE MÚSICA I e II**

Objetivos Específicos:

- Adotar postura adequada para a prática do instrumento;
- Conhecer as partes do instrumento;
- Identificar as notas no braço do instrumento;
- Executar exercícios com cordas soltas;
- Tocar melodias propostas;

- Realizar leituras em clave de FÁ;
- Estudar técnicas de mão esquerda e direita;
- Executar escalas maiores.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do estudante de contrabaixo elétrico, vem ao encontro das teorias de HENTSCHKE; SOUZA, 2003, de forma que o aluno deve ser avaliado individualmente e considerado seu progresso pessoal frente ao sugerido pelo programa.

São utilizados três instrumentos avaliativos. O primeiro, se refere a avaliação da participação desse estudante em aula. Assiduidade, pontualidade, dedicação ao estudo do instrumento extra aula e zelo com o material são exemplos de conceitos e habilidades avaliados nesse primeiro quesito; o segundo consiste na participação e atuação do estudante na audição para os professores; e o terceiro se configura numa auto-avaliação do aluno.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, NICO. *Bass Solo – Segredos da Improvisação*. Lumiar Editora, Rio de Janeiro, 2000.

BAILEY, STEVE. *Fretless Bass*. CPP media group, Miami, 1994.

GALLWAY, BOB. *J.S. Bach for Electric Bass*: Three Duets and Five Solo Pieces Arranged for Bass Guitar. Hal Leonard Corporation, 2002.

GIFFONI, ADRIANO. *Música Brasileira para Contrabaixo*. Irmãos Vitale: São Paulo, 1997.

HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (org.). *Avaliação em música*: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

LEONARD, HAL. *The Real Book*: Bass Clef, Sixth Edition, Hal Leonard Corporation, 1970.

OPPENHEIM, TONY. *Slap II!* Funk Studies for the Electric Bass. Theodore Presser Company. Bryn Marw, 1981.

PASTORIUS, JACO. *Modern Electric Bass. st Century Music Producions*. New York, 1985.

PROGRAMA DO CURSO DE GUITARRA

Marcelo Ohlweiler[20]

OBJETIVO GERAL

Desenvolver os elementos técnicos necessários para a execução musical de diferentes gêneros e repertórios no instrumento.

- **INICIAL I, II e III**

- **FUNDAMENTAL I e II**

Objetivos Específicos e Conteúdo:

- Desenvolver uma postura adequada para tocar o instrumento;
- Identificar dos dedos da mão direita e esquerda;
- Conhecer a nomenclatura das cordas e topografia da guitarra
- Compreender as propriedades do som;
- Desenvolver noções sobre a afinação da guitarra;
- Conhecer a escrita se Cifras;
- Experimentar acordes na primeira posição A E D;
- Conhecer ritmos simples para execução do repertorio Marcha Fox e Valsa;
- Exercitar Repertório utilizando cifra e tablatura;
- Realizar exercícios simples de articulação Mão esquerda e Mão direita;
- Reconhecer e executar Notas na Pauta (primeira posição) ;
- Conhecer figuras rítmicas: Semibreve, mínima e semínima.

[20] Especialista em Gestão Cultural –SESC, Licenciado em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS, com ênfase em violão, realizou Curso de Extensão em Guitarra Birminghan Academy of Music Inglaterra. Técnico em Educação Musical pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro-Fundarte. Produziu e gravou CDs: Esfera (Insite) Engrenagens (Insite) e Paisagens (solo). Produziu o curta metragem Adrenalina Setembro. É professor de guitarra na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE.

Metodologia de Ensino:

- Integração música/execução instrumental, partindo da guitarra para página musical;
- Realização de aulas individuais ou em dupla;
- Estudo de repertório de acordo com as habilidades específicas de cada módulo;
- Autonomia na fluência da execução musical;
- Possibilitar através das audições a experiência do tocar em público;
- Envolvimento do aluno nas atividades propostas;
- Hábito do debate, da discussão, do comentário, o que oferecem oportunidades de participação ativa, treino auditivo e audição crítica;
- Execução do repertório: Solo, acompanhando com gravações e play back.

REFERÊNCIAS

PINTO, Henrique. *Iniciação ao Violão*. Editores Ricordi Brasileira S. A. 1978.

CARLEVARO, Abel. *Série didáctica para guitarra* - Cuaderno número 2 Técnica la Mano Derecha. Buenos Aires:Barry, 1967.

CARLEVARO, Abel. *Série didáctica para guitarra* - Cuaderno número 3 Técnica la Mano Izquierda. Buenos Aires:Barry, 1974.

TOURINHO, Cristina e BARRETO, Robson. *Oficina de Violão*. Salvador: Quarteto, 2003

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

Objetivos Específicos e Conteúdo:

- Desenvolver leitura musical com autonomia de acordo com o módulo;
- Adquirir conhecimentos básicos sobre equipamentos (pedais, pedaleiras) e timbragem da guitarra;
- Incentivar a prática instrumental em grupo;

- Executar e reconhecer Escala de C Maior em toda extensão do braço da guitarra;
- Identificar e executar acordes maiores, menores e com sétima;
- Executar Riffs de Rock;
- Compreender a leitura de música por cifra, partitura e Tablatura;
- Executar frases e licks;
- Executar Escala Pentatônica e Blues;
- Compreender o conceito a transposição Tonal;
- Conhecer o conceito de Campo Harmônico Maior.

REFERÊNCIAS

CARLEVARO, Abel. *Série didáctica para guitarra* - Cuaderno número 3 Técnica la Mano Izquierda. Buenos Aires:Barry, 1974.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*. Volume I - Lumiar Editora RJ,1986.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*. Volume II - Lumiar Editora RJ,1987.

CHIPKIN, Ken. *REAL BLUES GUITAR* – Beam Me Up Music USA. 1993.

CELENTANO, Dave. *Flying Fingers- Centerstream Publishing.* USA.1987

- **MÓDULO AVANÇADO**

Objetivos Específicos e Conteúdo:

- Possibilitar, através do repertório e de audições comentadas, que o aluno transite e conheça diversos gêneros musicais como Rock, Blues Jazz, MPB e Bossa Nova;
- Dominar os conceitos;
- Campo Harmônico menor;
- Harmonia Modal;
- Improvisação Tonal;

- Formação de acordes através da Visualização dos intervalos no Braço da guitarra;
- Inversão de acordes;
- Arpejos;
- Modos;
- Leitura de partitura e Tablaturas;
- Análise Harmônica.

REFERÊNCIAS

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*. Volume I - Lumiar Editora RJ,1986.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*. Volume II - Lumiar Editora RJ,1987.

CHIPKIN, Ken. *REAL BLUES GUITAR* – Beam Me Up Music USA. 1993

STETINA, Troi. *SPEED MECHANICS FOR LEAD GUITAR*/ Hal Leonard Publishing Corporation USA 1990

AVALIAÇÃO

Em todos os níveis, serão avaliadas a expressão musical do aluno, por meio da execução instrumental, considerando as suas vivências prévias, para a conquista de novos conhecimentos, a partir dos seguintes critérios:

- Construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música;
- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Realização de tarefas e combinações propostas
- Desenvolvimento técnico;
- Desempenho nas audições e recitais.

PROGRAMA DO CURSO DE PIANO

Bruno Felix[21]
Sandra Rhoden[22]

APRESENTAÇÃO

O Curso Básico de Música – Piano é elaborado com ênfase na Proposta Pedagógica dos Cursos de Artes da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE (HUMMES; DAL BELLO, 2019) que, alinhada às diretrizes e orientações do Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 10.172/2001), se constituí diante da valorização do acesso ao conhecimento artístico-intelectual através das áreas da Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Nesse sentido, o Programa de Curso proposto é previsto a partir das Dimensões do Conhecimento Musical ao Piano, das Habilidades Músico-Pianísticas, da Metodologia, da Avaliação, do Perfil do Egresso, além de seu Objetivo Geral, que corrobora a estrutura dos Módulos Musicalização Através do Instrumento I e II; Inicial I, II e III; Fundamental I e II; Intermediário I, II e III; e Avançado I e II, este último concede a certificação no Curso Básico de Música – Piano, da FUNDARTE. Aos ingressantes com idade a partir de 18 anos, é ofertado o Módulo Oficina I e II, cuja principal característica é iniciar, musicalmente, os estudantes através do aprendizado ao Piano, concedendo certificação após a sua conclusão.

---

[21] Doutorando em Educação, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Mestre em Educação, Especialista em Educação Musical e Licenciado em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Especialista Ensino de Arte, pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Bacharel em Música – Habilitação em Piano, pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Formado em Piano, pela Escola Municipal de Música – Departamento do Theatro Municipal de São Paulo. É Professor Adjunto – Área de Música, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE.

[22] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Licenciada em Música, e, em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades técnico-interpretativas ao Piano.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO MUSICAL AO PIANO

O desenvolvimento das habilidades musicais dos estudantes do Curso Básico de Música – Piano está estruturado em cinco dimensões:

I – Dimensão Criativa: ao que se trata dos momentos destinados ao fazer e ao construir musicalmente possibilidades artísticas ao piano, individual e/ou coletivamente;
II – Dimensão Expressiva: relacionada a exteriorização dos saberes musicais apropriados pelo estudante;
III – Dimensão Reflexiva: destinada às argumentações, problematização e apropriação dos conhecimentos musicais voltados ao piano;
IV – Dimensão de Fruição: contemplada pela apreciação músico-artística;
V – Dimensão de Estesia: trata-se da apropriação sensível do estudante sobre as sensações experienciais em música, através do instrumento musical piano.

HABILIDADES MÚSICO-PIANÍSTICAS

Espera-se que ao final do Curso Básico de Música – Piano, o estudante possa ter desenvolvido seis Habilidades Músico-Pianísticas:

Habilidade I – Saber apreciar repertórios musicais especialmente, mas não exclusivamente, voltados ao piano;
Habilidade II – Saber explorar as possibilidades de recursos sonoros relacionados ao piano;
Habilidade III – Criar possibilidades musicais ao piano;
Habilidade IV – Apropriar-se de técnicas de execução musical ao piano;

Habilidade V – Saber pesquisar informações musicais destinadas ao piano;
Habilidade VI – Analisar textos musicais (partituras) destinadas aos estudos pianísticos.

METODOLOGIA

As aulas são propostas por momentos expositivos, teóricos, práticos e dialógicos, priorizando a aproximação do estudante ao Piano, com ênfase nos estudos de repertórios musicais variados, selecionados com vistas ao desenvolvimento das habilidades de execução instrumental, de práticas individual, coletiva e em público; além da organização dialógica de metas e desafios, enquanto estratégias de independência dos estudos teóricos e práticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontece semestralmente e está constituída em três eixos. O primeiro consiste em uma avaliação dialógica e processual, entre o professor e o(s) estudante(s). O segundo, configura uma autoavaliação realizada por escrito pelo próprio estudante, a qual infere suas percepções acerca de seu desenvolvimento educativo-musical, bem como as suas relações interativas para com o professor e a instituição de ensino. E o terceiro, configura na participação do estudante no Recital para Professores, o qual lhe confere uma avaliação do processo de aprendizagem semestral, a partir da formação de banca com professores do Curso Básico de Música da FUNDARTE. Ao final de cada semestre o estudante é contemplado com o resultado de sua Avaliação no Recital de Entrega de Avaliação.

PERFIL DO EGRESSO

Espera-se que ao final de cada Módulo proposto para o Curso Básico de Música – Piano, o estudante tenha desenvolvido as suas habilidades de acordo com os conteúdos programados e desenvolvidos, atendendo ao Objetivo Geral do Plano

de Curso, considerando a proficiência na execução instrumental adquirida durante o período de estudos.

REFERÊNCIA

Almeida, Bruno Felix da Costa. *O currículo em educação musical*: uma proposta para a educação básica. Montenegro: Ed. da Fundarte, 2020. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/9788561666194/issue/view/72/104. Acesso em: 06 de mar. 2023.

HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. Proposta pedagógica dos cursos de artes da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE. In: HUMMES, Júlia Maria et al. *Programas do curso básico da Fundarte*: Artes visuais, dança, música, teatro – (2019-2022). Ed. Da Fundarte, 2019. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/ISBN9788561666170/article/view/755/pdf. Acesso em: 12 de mar. 2023.

MÓDULOS DO CURSO BÁSICO DE MÚSICA – PIANO

- **MÓDULO MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DO INSTRUMENTO**

Faixa Etária: de 6 a 7 anos de idade.

O Módulo Musicalização Através do Instrumento está dividido em dois níveis e é destinado aos estudantes ingressantes no curso com a faixa etária entre 6 e 7 anos e 11 meses de idade, além dos egressos do Curso de Musicalização.

- **Musicalização Através do Instrumento I**

(Duração de 2 semestres)

- **Musicalização Através do Instrumento II**

(Duração de 2 semestres).

Conteúdos:

- O piano e seus componentes;
- Topografia do teclado;
- Postura corporal ao instrumento (posição do tronco e membros superiores, distância do corpo ao instrumento, altura do banco, posição dos pés no chão ou banquinho para apoio);
- Posição de mão fechada e cluster;
- Jogos musicais (parâmetros sonoros, pulsação e lateralidade);
- Execução musical por imitação (individual e/ou com acompanhamento à quatro mãos);
- Dedilhado
- As notas musicais;
- Leitura rítmica (figurações rítmicas e suas respectivas pausas e ponto de aumento);
- Apreciação musical;
- Improvisação musical;
- Composição musical.

REFERÊNCIAS

BASTIEN, James. *Curso Piano Nível Pré-Iniciante*. San Diego, EUA: Kjos Music Company, 1985.

GAINZA, Violeta Hemsy de. *Palitos chinos*: 35 piezas en el estilo de los 'chop-sticks' tradicionales para el aprestamiento y la enseñanza del piano y los teclados en general. Buenos Aires: Musimed, 1986.

GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; BARBOSA, Cacilda Borges. *Educação musical através do teclado*: etapa de musicalização. Livro do aluno, v.1. Rio de Janeiro: 1984.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara. *Piano Lessons I & II*. Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim. Iniciação ao piano para crianças: um olhar sobre a prática pedagógica em conservatórios da cidade de São Paulo. São Paulo: 2005. *Dissertação* (Mestrado em Música). Instituto de Artes da UNESP, Universidade Estadual Paulista. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/95109. Acesso em 07 de mar. 2023.

- **MÓDULO INICIAL**

Faixa Etária: de 8 a 10 anos de idade.

O Módulo Inicial está divido em três níveis e é destinado aos estudantes ingressantes no curso com a faixa etária entre 8 a 10 anos e 11 meses de idade, além dos egressos do Módulo de Musicalização Através do Instrumento.

- **Inicial I**

(Duração de 2 semestres)

- **Inicial II**

(Duração de 2 semestres)

- **Inicial III**

(Duração de 2 semestres)

Conteúdos:

- O piano e seus componentes;
- Topografia do teclado;
- Articulações e dedilhados;
- Execução musical por imitação;
- Leitura e execução de partitura musical;
- Apreciação musical;
- Criação musical;

- Introdução à leitura musical (pauta, claves, figuras rítmicas, fórmulas de compasso, parâmetros sonoros, acidentes musicais e sinais de expressão).

REFERÊNCIAS

AUSTIN, Glenda. *Teaching little fingers to play Disney Tunes duets*. Editora Willis Music Company/Hal Leonard: 2007.

BACH, J. S. *O pequeno livro de Anna Magdalena* – 20 peças fáceis. Ricordi Brasileira.

BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos*. Boosey & Hawkes

BASTIEN, James. *Curso Piano Nível Pré-Iniciante*. San Diego, EUA: Kjos Music Company, 1985

BASTIEN, James. *Teoria Piano Nível Pré-Iniciante*. San Diego, EUA: Kjos Music Company, 1985.

BEYER, F. *Escola preparatória do piano Op. 101*. Ricordi Brasileira.

BOTELHO, Alice G. *Meu piano é divertido I & II*. Ricordi, 2005.

BULL, Georges. *25 Pequenos estudos à 4 mãos, Op. 179*. Editora Ricordi. Partitura.

BULL, Georges. *Primeira hora de estudo*: exercícios para adquirir agilidade, igualdade e independência dos dedos. Ricordi Brasileira.

CZERNY, Carl. *O primeiro mestre de piano – 100 estudos diário Op. 599*. Ricordi Brasileira.

FLETCHER, Leila. *Piano Course I*. São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara. *Piano Lessons I & II*. Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

MELLO, Ondine de. *Exercícios de técnica para piano*. Irmão Vitale, 1999.

MILLER, Carolyn. *Teaching little fingers to play easy duets*. Editora Willis Music Company/Hal Leonard: 2009.

POZZOLI, E. *A técnica diária do pianista*. Ricordi Brasileira.

- **MÓDULO FUNDAMENTAL**

Faixa Etária: a partir dos 11 anos de idade.

O Módulo Fundamental está dividido em dois níveis e é destinado aos estudantes ingressantes no curso a partir dos 11 anos de idade, com exceção dos adultos e egressos do Módulo Inicial III.

- **Fundamental I**

(Duração de 2 semestres)

- **Fundamental II**

(Duração de 2 semestres)

Conteúdos:

- O piano e seus componentes;
- Topografia do teclado;
- Articulações e dedilhados;
- Execução musical por imitação;
- Leitura e execução de partitura musical;
- Apreciação musical;
- Criação musical;
- Introdução à leitura musical (pauta, claves, figuras rítmicas, fórmulas de compasso, parâmetros sonoros, acidentes musicais e sinais de expressão).

REFERÊNCIAS

BACH, J. S. *O pequeno livro de Anna Magdalena* – 20 peças fáceis. Ricordi Brasileira.

BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos*. Boosey & Hawkes.

BEYER, F. *Escola preparatória do piano Op. 101*. Ricordi Brasileira.

BULL, Georges. *25 Pequenos estudos à quatro mãos, Op. 179*. Editora Irmãos Vitale. Partitura.

BULL, Georges. *Primeira hora de estudo*: exercícios para adquirir agilidade, igualdade e independência dos dedos. Ricordi Brasileira.

CZERNY, Carl. *O primeiro mestre de piano – 100 estudos diário Op. 599*. Ricordi Brasileira.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *The developing artist piano literature book I*. Music Company: Miami/Florida. Partitura.

FLETCHER, Leila. *Piano Course II & III*. São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara. *Piano Lessons II*. Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

MELLO, Ondine de. *Exercícios de técnica para piano*. Irmão Vitale, 1999.

POZZOLI, E. *A técnica diária do pianista*. Ricordi Brasileira.

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

Faixa Etária: a partir de 12 anos de idade.

O Módulo Intermediário está divido em três níveis e é destinado aos estudantes egressos do Módulo Fundamental II ou da modalidade Oficina.

- **Intermediário I**

(Duração de 2 semestres)

- **Intermediário II**

(Duração de 2 semestres)

- **Intermediário III**

(Duração de 2 semestres)

Conteúdos:

- Articulações e dedilhados;
- Leitura e execução de partituras musicais de períodos e/ou estilos contrastantes;
- Apreciação musical;
- Improvisação musical;
- Escalas maiores e suas variações;
- Acordes maiores e menores e suas inversões;
- Acordes maiores e menores com sétima e suas inversões;
- Arpejos maiores e menores e suas inversões;
- Ornamentações;
- Prática instrumental em conjunto.

REFERÊNCIAS

ADOLFO, Antonio. *Música*: leitura, conceito, exercícios. 3 ed. Editora Lumiar: Rio de Janeiro, 2012.

BACH, J. S. *23 peças fáceis*. Ricordi Brasileira.

BACH, J. S. *O pequeno livro de Anna Magdalena – 20 peças fáceis*. Ricordi Brasileira.

BACH, J. S. *Zweistimmige inventionen BWV 772 – 786*. Urtext. G. Henle Verlag.

BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos*. Boosey & Hawkes.

BEETHOVEN, Ludwig van. *Ecossaises*. Partitura.

BEYER, F. *Escola preparatória do piano Op. 101*. Ricordi Brasileira.

BULL, Georges. *25 pequenos estudos Op. 90*. Ricordi Brasileira.

BULL, Georges*. Primeira hora de estudo*: exercícios para adquirir agilidade, igualdade e independência dos dedos. Ricordi Brasileira.

BURGMÜLLER, Friedrich. *25 estudos*: fáceis e progressivos Op. 100. Irmãos Vitale.

CZERNY-BARROZO NETO. *48 estudos*. Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

CZERNY-BARROZO NETO. *60 pequenos estudos*. Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *Big Time Piano Classics IV*. Editora Hal Leonard: 1991.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *The developing artist piano literature book III*. Music Company: Miami/Florida. Partitura.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Técnicas de acompanhamento*. Editora Keyborad: 2003.

FLETCHER, Leila. *Piano Course IV & V*. São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

HEUMANN, Hans-Günter. *Piano Kids in Concert*. Editora Schott: Alemanha, 1997.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico-Prático para o ensino do ditado musical*: parte I & II. Editora Ricordi: Brasil, 2014.

- **MÓDULO AVANÇADO**

O Módulo Avançado está divido em três níveis e é destinado aos estudantes que concluíram o Módulo Intermediário.

- **Avançado I**

(Duração de 2 semestres)

- **Avançado II**

(Duração de 2 semestres)

Conteúdos:

- Articulações e dedilhados;
- Leitura e execução de partituras musicais de períodos e/ou estilos contrastantes;
- Apreciação musical;
- Improvisação musical;
- Escalas menores pura, harmônica e melódica, e suas variações;
- Arpejos maiores e menores com sétima e suas inversões;
- Ornamentações;
- Prática instrumental em conjunto.

REFERÊNCIAS

BACH, J. S. *23 peças fáceis*. Ricordi Brasileira.

BACH, J. S. *Französische Suiten BWV 812 – 817*. Urtext. G. Henle Verlag.

BACH, J. S. *Sinfonien (Dreistinmige Inventionen) BWV 787 – 801*. Urtext. G. Henle Verlag.

BACH, J. S. *Zweistimmige inventionen BWV 772 – 786*. Urtext. G. Henle Verlag.

BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos*. Boosey & Hawkes.

BEETHOVEN, Ludwig van. *Duas Sonatinas*. Partitura.

BULL, Georges. *25 pequenos estudos Op. 90*. Ricordi Brasileira.

BULL, Georges. *Primeira hora de estudo*: exercícios para adquirir agilidade, igualdade e independência dos dedos. Ricordi Brasileira.

BURGMÜLLER, Friedrich. *25 estudos*: fáceis e progressivos Op. 100. Irmãos Vitale.

CLEMENTI, Muzzio. *3 Sonatinas para Piano*. Partitura.

CRAMER. *60 estudos escolhidos para piano*. Ricordi Brasileira.

CZERNY-BARROZO NETO. *48 estudos*. Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

CZERNY-BARROZO NETO. *60 pequenos estudos*. Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

DANTAS, Marcelo Fagundes. *Técnicas de acompanhamento*. Editora Keyborad: 2003.

HANON, Charles-Louis. *60 exercícios para o pianista virtuoso*. Editora Alfred Music, New York/USA, 1971.

POZZOLI, E. *A técnica diária do pianista*. Ricordi Brasileira.

- **MÓDULO OFICINA**

Faixa Etária: a partir de 18 anos de idade.

- **Oficina I**

(Duração de 2 semestres)

- **Oficina II**

(Duração de 2 semestres)

Conteúdos:

- O piano e seus componentes;
- Topografia do teclado;
- Articulações e dedilhados;
- Execução musical por imitação;
- Leitura e execução de partitura musical;
- Apreciação musical;

- Criação musical;
- Introdução à leitura musical (pauta, claves, figuras rítmicas, fórmulas de compasso, parâmetros sonoros, acidentes musicais e sinais de expressão).

REFERÊNCIAS

ADOLFO, Antonio. *Música*: leitura, conceito, exercícios. 3 ed. Editora Lumiar: Rio de Janeiro, 2012.

BACH, J. S. *O pequeno livro de Anna Magdalena – 20 peças fáceis*. Ricordi Brasileira.

BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos*. Boosey & Hawkes.

BEYER, F. *Escola preparatória do piano Op. 101*. Ricordi Brasileira.

BULL, Georges. *25 Pequenos estudos à quatro mãos, Op. 179*. Editora Irmãos Vitale. Partitura.

BULL, Georges. *Primeira hora de estudo*: exercícios para adquirir agilidade, igualdade e independência dos dedos. Ricordi Brasileira.

CZERNY, Carl. *O primeiro mestre de piano – 100 estudos diário Op. 599*. Ricordi Brasileira.

CZERNY-BARROZO NETO. *48 estudos*. Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

CZERNY-BARROZO NETO. *60 pequenos estudos*. Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *The developing artist piano literature book I & III*. Music Company: Miami/Florida. Partitura.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Técnicas de acompanhamento*. Editora Keyborad: 2003.

FLETCHER, Leila. *Piano Course II & III*. São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara. *Piano Lessons II*. Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

MELLO, Ondine de. *Exercícios de técnica para piano*. Irmão Vitale, 1999.

NAKAMURA, Ricardo. *Duetos Populares*. Brasília, BR: Nakamura, 2006.

POZZOLI, E. *A técnica diária do pianista*. Ricordi Brasileira.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico-Prático para o ensino do ditado musical*: parte I & II. Editora Ricordi: Brasil, 2014.

PROGRAMA DO CURSO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO (BOCAL)

Luis Renato Batista[23]

METODOLOGIA

Aulas de instrumento musical, demonstrativas e práticas, com proposição de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, autonomia e fluência na execução musical, compatíveis com o nível de estudo no instrumento. Paralelamente as aulas de instrumento, o curso é composto de aulas coletivas de Teoria Musical, com o intuito de trabalhar com os elementos necessários para a leitura de partituras, bem como com a percepção musical.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo de responsabilidade dividida entre o professor e o aluno, baseado no processo de negociação entre as partes e tem como principais funções ser diagnóstica e emancipatória. No final de cada semestre, os alunos realizam uma audição referente ao repertório desenvolvido no semestre. A avaliação da performance dessa audição, juntamente com todo processo desenvolvido pelo aluno, é registrada numa ficha que contempla a auto avaliação do aluno e o parecer descritivo do professor, a qual é entregue no Recital de Entrega de Avaliações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

[23] Professor e Instrumentista (TROMPETE). Licenciado em Música pelo IPA. Atuou como instrumentista em diversas Orquestras e Bandas, entre elas: Orquestra IPA, Orquestra Unisinos, Banda Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Theatro São Pedro, Orquestra Nó na Madeira, Coral IPA, Meninos Cantores de Porto Alegre, Bebeto Alves, Nei Lisboa, Hique Gomes, Luiz Carlos Borges, Armandinho, Izmália, Ana Lonardi, Produto Nacional, Chimarruts, Solon Fishbone, entre outros. Professor na Casa da Música de Porto Alegre e FASC. Atividades Profissionais atuais: Prefeitura Municipal de Porto Alegre; Músico Instrumentista da Banda Sinfônica Municipal de Porto Alegre; Professor de Trompete na Casa de Música de Porto Alegre; Músico Instrumentista das Bandas: Produto Nacional e Armandinho; Diretor Artístico da Banda Sinfônica Municipal de Porto Alegre; Produtor e Arranjador Musical. É Professor de Sopros na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE.

- Prática das técnicas de uso do diafragma no controle da coluna de ar;
- Introdução aos elementos que envolvem a produção do som;
- Reconhecimento e interpretação da representação gráfica dos sons e ritmos;
- Articulação do som;
- Prática de estudos para o desenvolvimento da técnica instrumental,
- Incentivar e valorizar a vivência musical, através do trabalho individual e em grupo (música de câmara, orquestra, em bandas, grupos de música popular e outros);
- Aprimoramento da interpretação musical.

PROCEDIMENTOS

- Aulas semanais, de 50 minutos, onde o aluno é orientado individualmente;
- Prática individual sistemática;
- Trabalho orientado de música de câmara;
- Prática de duetos com professor;
- Prática de Música de Câmara com piano;
- Apresentações públicas.

CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS

- Desenvolvimento do processo de aprendizagem de conceitos e habilidades funcionais;
- Participação ativa do aluno interagindo no direcionamento das aulas;
- Estímulo à criatividade, como meio de expressão e, ao mesmo tempo, de verificação de conceitos de execução do instrumento;
- Estímulo à autocrítica, que servirá de parâmetro para a autocorreção segundo os conceitos dados, como hábito de estudo individual;
- Uso complementar dos sistemas informatizados computacionais/digitais disponíveis como material de apoio, como “Play Along” para pratica de

exercícios técnicos e repertorio, registro em vídeo de performance em aula e ambientes virtuais.

- **MÓDULO FUNDAMENTAL**

- **Instrumento I - II - III**

Objetivo Geral:

Estudo orientado e progressivo do instrumento de Bocal, buscando proporcionar a vivência, prática e apreciação musical. A disciplina inclui prática individual orientada e não orientada do instrumento, assim como, a prática de conjunto.

Objetivos Específicos:

- Iniciação à técnica de respiração diafragmática aplica na execução dos instrumentos de Bocal;
- Formação de Embocadura;
- Emissão de Notas;
- Digitação;
- Escala Diatônica;
- Articulação Simples;
- Registro Grave.

Metodologia do Ensino:

Aula prática individual ou Master Class, onde o aluno é orientado sobre tópicos do programa para o desenvolvimento das técnicas de execução do instrumento de Bocal.

Critérios de Avaliação:

A avaliação segue o sistema adotado pela FUNDARTE – Avaliação Responsiva – sistema que resume reposta e responsabilidade, prevendo a livre negociação de critérios, a observação diária do desempenho do aluno, aulas

abertas, recitais públicos e para Professores, participação nos grupos da FUNDARTE.

A Avaliação será por sistema online de Avaliação com parecer do Professor, Autoavaliação do Aluno, Repertório desenvolvido e Conceito.

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

- **Instrumento I - II**

Objetivo Geral:

Dar continuidade a prática execução do instrumento e ampliar as práticas musicais em aula e em grupos.

Objetivos Específicos:

- Desenvolvimento da técnica de respiração diafragmática aplica na execução do instrumento de Bocal;
- Formação de Embocadura;
- Emissão de Notas;
- Flexibilidade;
- Técnicas de Articulação;
- Registro Grave e Médio;
- Dinâmica;
- Repertório;
- Escala Cromática;
- Prática de Conjunto;
- Exercícios Melódicos.

Metodologia do Ensino:

Aula prática individual ou Master Class, onde o aluno é orientado sobre tópicos do programa para o desenvolvimento das técnicas de execução do instrumento de Bocal.

Critérios de Avaliação:

A avaliação segue o sistema adotado pela FUNDARTE – Avaliação Responsiva – sistema que resume reposta e responsabilidade, prevendo a livre negociação de critérios, a observação diária do desempenho do aluno, aulas abertas, recitais públicos e para Professores, participação nos grupos da FUNDARTE.

A Avaliação será por sistema online de Avaliação com parecer do Professor, Auto avaliação do Aluno, Repertório desenvolvido e Conceito.

- **MÓDULO AVANÇADO**

- **Instrumento I - II**

Objetivo Geral:

Aprimorar os conhecimentos da prática do instrumento visando uma maior proficiência técnica e de interpretação musical.

Objetivos Específicos:

- Respiração diafragmática aplica na execução do Trompete;
- Formação de Embocadura;
- Escalas Maiores e Menores;
- Flexibilidade;
- Dinâmica;
- Registros Grave, Médio e Agudo;
- Exercícios Técnicos específicos;

- Técnicas de Articulação (staccato simples e duplo);
- Prática de Conjunto;
- Repertório.

Metodologia do Ensino:

Aula prática individual ou Master Class, onde o aluno é orientado sobre tópicos do programa para o desenvolvimento das técnicas de execução do instrumento de Bocal.

Critérios de Avaliação:

A avaliação segue o sistema adotado pela FUNDARTE – Avaliação Responsiva – sistema que resume reposta e responsabilidade, prevendo a livre negociação de critérios, a observação diária do desempenho do aluno, aulas abertas, recitais públicos e para Professores, participação nos grupos da FUNDARTE.

A Avaliação será por sistema online de Avaliação com parecer do Professor, Auto avaliação do Aluno, Repertório desenvolvido e Conceito.

REFERÊNCIAS

GOLDMAN, Edwin and Smith, Walter. *Método ARBAN'S – Complete Conservatory Method for Trumpet*.

CLARKE, Hebert L. *Characteristic Studies – for the Cornet*.

BELCK, Scott. *Modern Flexibilities for Brass*.

RUSSO, Amadeu. *Método para Instrumentos de Bocal.*

Compilação de Métodos (acervo próprio).

PROGRAMA DO CURSO DE TECLADO ELETRÔNICO

Bruno Felix[24]

APRESENTAÇÃO

O Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico é elaborado com ênfase na Proposta Pedagógica dos Cursos de Artes da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE (HUMMES; DAL BELLO, 2019) que, alinhada às diretrizes e orientações do Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 10.172/2001), se constituí diante da valorização do acesso ao conhecimento artístico-intelectual através das áreas da Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Nesse sentido, o Programa de Curso proposto é previsto a partir das Dimensões do Conhecimento Musical, das Habilidades Musicais, da Metodologia, da Avaliação, do Perfil do Egresso, além de seus Objetivos Geral e Específicos, que corroboram a estrutura dos Módulos Musicalização Através do Instrumento I e II; Inicial I, II e III; Fundamental I e II; Intermediário I, II e III; e Avançado I e II, este último concede a certificação no Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico, da FUNDARTE. Aos ingressantes com idade a partir de 18 anos, é ofertado o Módulo Oficina I e II, cuja principal característica é iniciar, musicalmente, os estudantes através do aprendizado do Teclado Eletrônico, concedendo certificação após a sua conclusão.

[24] Doutorando em Educação, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Mestre em Educação, Especialista em Educação Musical e Licenciado em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Especialista Ensino de Arte, pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Bacharel em Música – Habilitação em Piano, pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Formado em Piano, pela Escola Municipal de Música – Departamento do Theatro Municipal de São Paulo. É Professor Adjunto – Área de Música, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades técnico-interpretativas voltadas ao Teclado Eletrônico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico;
- Desenvolver a localização espacial ao instrumento;
- Desenvolver habilidades de execução musical por imitação;
- Desenvolver habilidade de execução musical através da (re)produção musical escutada;
- Desenvolver habilidades de leitura musical melódico-rítmica;
- Desenvolver habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados);
- Desenvolver habilidade de execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões;
- Desenvolver habilidades de “Técnica Pura” (Escalas e Arpejos em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas variações);
- Desenvolver habilidades de memorização musical;
- Desenvolver a postura corporal ao instrumento;
- Desenvolver habilidades de execução instrumental individual;
- Desenvolver habilidades de execução instrumental coletiva.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental em público;
- Desenvolver a postura comportamental voltada a performance instrumental;
- Desenvolver habilidade de integração de novas tecnologias digitais (recursos de informática), destinadas à execução instrumental;
- Desenvolver habilidades de apreciação musical;
- Desenvolver habilidades para a criação musical;
- Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de conteúdos relacionados a prática, a teoria e a construção da performance musical;

- Desenvolver habilidades de pesquisa em música.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO MUSICAL

O desenvolvimento das habilidades musicais dos estudantes do Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico está estruturado em cinco dimensões:

I – Dimensão Criativa: ao que se trata dos momentos destinados ao fazer e ao construir musicalmente possibilidades artísticas ao teclado eletrônico, individual e/ou coletivamente;
II – Dimensão Expressiva: relacionada a exteriorização dos saberes musicais apropriados pelo estudante;
III – Dimensão Reflexiva: destinada às argumentações, problematização e apropriação dos conhecimentos musicais voltados ao teclado eletrônico; IV – Dimensão de Fruição: contemplada pela apreciação músico-artística; V – Dimensão de Estesia: trata-se da apropriação sensível do estudante sobre as sensações experienciais em música, através do instrumento musical teclado eletrônico.

HABILIDADES MUSICAIS

Espera-se que ao final do Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico, o estudante possa ter desenvolvido seis Habilidades Musicais:

Habilidade I – Saber apreciar repertórios musicais especialmente, mas não exclusivamente, voltados ao teclado eletrônico;
Habilidade II – Saber explorar as possibilidades de recursos sonoros relacionados ao teclado eletrônico;
Habilidade III – Criar possibilidades musicais ao teclado eletrônico;
Habilidade IV – Apropriar-se de técnicas de execução musical ao teclado eletrônico;
Habilidade V – Saber pesquisar informações musicais destinadas ao teclado eletrônico;

Habilidade VI – Analisar textos musicais (partituras) destinadas aos estudos do teclado eletrônico.

METODOLOGIA

As aulas de Prática Instrumental do Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico são constituídas com ênfase em sua Bibliografia Básica, a qual contempla informações pedagógico-musicais que fortalecem a práxis musical, ou seja, estão atreladas aos conhecimentos musicais práticos e teóricos destinados ao desenvolvimento musical dos estudantes. Nesse sentido, as aulas são propostas por momentos expositivos, teóricos, práticos e dialógicos, priorizando a aproximação do estudante ao Teclado Eletrônico, com ênfase nos estudos de repertórios musicais variados, selecionados com vistas ao desenvolvimento das habilidades de execução instrumental, de práticas individual, coletiva e em público; além da organização dialógica de metas e desafios, enquanto estratégias de independência dos estudos teóricos e práticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontece semestralmente e está constituída em três eixos. O primeiro consiste em uma avaliação dialógica e processual, entre o professor e o(s) estudante(s). O segundo, configura uma autoavaliação realizada por escrito pelo próprio estudante, a qual infere suas percepções acerca de seu desenvolvimento educativo-musical, bem como as suas relações interativas para com o professor e a instituição de ensino. E o terceiro, configura na participação do estudante no Recital para Professores, o qual lhe confere uma avaliação do processo de aprendizagem semestral, a partir da formação de banca com professores do Curso Básico de Música da FUNDARTE. Ao final de cada semestre o estudante é contemplado com o resultado de sua Avaliação no Recital de Entrega de Avaliação.

PERFIL DO EGRESSO

Espera-se que ao final de cada Módulo proposto para o Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico, o estudante tenha desenvolvido as suas habilidades de acordo com os conteúdos programados e desenvolvidos, atendendo aos Objetivos Geral e Específicos do Plano de Curso, considerando a proficiência na execução instrumental adquirida durante o período de estudos.

REFERÊNCIA

Almeida, Bruno Felix da Costa. *O currículo em educação musical*: uma proposta para a educação básica. Montenegro: Ed. da Fundarte, 2020. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/9788561666194/issue/view/72/104. Acesso em: 06 de mar. 2023.

HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. Proposta pedagógica dos cursos de artes da Fundação Municipal de Artes de Montenegro FUNDARTE. In: HUMMES, Júlia Maria et al. *Programas do curso básico da Fundarte*: Artes visuais, dança, música, teatro – (2019-2022). Ed. Da Fundarte, 2019. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/ISBN9788561666170/article/view/755/ pdf. Acesso em: 12 de mar. 2023.

MÓDULOS DO CURSO BÁSICO DE MÚSICA – TECLADO ELETRÔNICO

- **MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DO INSTRUMENTO – TECLADO ELETRÔNICO**

Faixa Etária: de 6 a 7 anos de idade.

O Módulo Musicalização através do Instrumento – Teclado Eletrônico é destinado aos estudantes ingressantes no curso com faixa etária entre os 5 anos e 6 anos e 11 meses de idade. Está estruturado em duas Etapas: Musicalização I e Musicalização II, ambos com duração de 2 semestres letivos. Ao todo, os estudantes

terão o prazo de 4 semestres para a conclusão do curso e, ao final, poderão receber a certificação de conclusão no Curso de Musicalização através do Instrumento – Teclado Eletrônico. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teóricas e práticas, inerentes ao módulo, poderão variar de acordo com o desenvolvimento do estudante nos Níveis de estudos propostos. As aulas têm sua realização individualmente e/ou em duplas.

Conteúdos:

- Os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico;
- A localização espacial ao instrumento;
- Execução musical por imitação;
- Execução musical através da (re)produção musical escutada. • Leitura musical melódico-rítmica;
- Digitação musical ao instrumento (dedilhados);
- Acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões;
- Postura corporal ao instrumento;
- Execução instrumental individual;
- Execução instrumental coletiva;
- Execução instrumental em público;
- Postura comportamental voltada a performance instrumental; • Apreciação musical;
- Criação musical.

- **MÓDULO INICIAL**

Faixa Etária: de 7 a 10 anos de idade.

O Módulo Inicial é destinado aos estudantes com faixa etária entre os 7 anos e 10 anos e 11 meses de idade e egressos do Curso de Musicalização Através do

Instrumento – Teclado Eletrônico. Está estruturado em três Etapas: Instrumento I, Instrumento II e Instrumento III, sendo que cada uma delas tem duração de 2 semestres letivos. Ao todo, o estudante terá o prazo de 6 semestres para a conclusão do Módulo Inicial e poderá dar seguimento aos seus estudos através do Módulo Intermediário. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teóricas, práticas e interpretativas, inerentes ao Módulo, poderão variar de acordo com o desenvolvimento do estudante nos Níveis de estudos propostos. As aulas deste módulo poderão ser realizadas individualmente e/ou em duplas.

Conteúdos:

- Os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico;
- Localização espacial ao instrumento;
- Execução musical por imitação;
- Leitura musical melódico-rítmica;
- Digitação musical ao instrumento (dedilhados);
- Execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões;
- Postura corporal ao instrumento;
- Execução instrumental individual;
- Execução instrumental coletiva;
- Execução instrumental em público;
- Postura comportamental voltada a performance instrumental; • Apreciação musical;
- Criação musical.

- **MÓDULO FUNDAMENTAL**

Faixa Etária: a partir dos 11 anos de idade.

O Módulo Fundamental é destinado aos estudantes com faixa etária a partir de 11 anos de idade e egressos da Oficina de Teclado. Está estruturado em duas Etapas: Instrumento I e Instrumento II, sendo que cada uma delas tem duração de 2 semestres letivos. Ao todo, o estudante terá o prazo de 4 semestres para a conclusão do Módulo Fundamental e poderá dar seguimento aos seus estudos através do Módulo Intermediário. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teóricas, práticas e interpretativas, inerentes ao Módulo, poderão variar de acordo com o desenvolvimento do estudante nas Etapas de estudos propostas. As aulas deste módulo poderão ser realizadas individualmente e/ou em duplas.

Conteúdos:

- Os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico;
- Localização espacial ao instrumento;
- Execução musical por imitação;
- Leitura musical melódico-rítmica;
- Digitação musical ao instrumento (dedilhados);
- Execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões;
- Postura corporal ao instrumento;
- Execução instrumental individual;
- Execução instrumental coletiva;
- Execução instrumental em público;
- Postura comportamental voltada a performance instrumental; • Apreciação musical;
- Criação musical.

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

Faixa Etária: a partir de 12 anos de idade.

O Módulo Intermediário é destinado aos estudantes que concluíram o Módulo Inicial III ou o Módulo Fundamental II, e os egressos da Oficina de Teclado Eletrônico, bem como outros estudantes ingressantes ao Curso Básico de Música que comprovarem proficiência aos requisitos inerente a este módulo de aprendizagem. Está estruturado em três Etapas: Instrumento I, Instrumento II e Instrumento III, sendo que cada uma delas tem duração de 2 semestres letivos. Ao todo, o estudante terá o prazo de 6 semestres para a conclusão do Módulo Intermediário e poderá dar seguimento aos seus estudos através do Módulo Avançado. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teóricas, práticas, interpretativas e performáticas, inerentes ao Módulo, poderão variar de acordo com o desenvolvimento do estudante nas Etapas de estudos propostas. As aulas deste módulo serão realizadas individualmente.

Conteúdos:

- Os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico;
- Localização espacial ao instrumento;
- Execução musical por imitação;
- Execução musical através da (re)produção musical escutada;
- Leitura musical melódico-rítmica;
- Digitação musical ao instrumento (dedilhados);
- Acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões;
- “Técnica Pura” (Escalas em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas variações);
- Memorização musical;
- Postura corporal ao instrumento;
- Execução instrumental individual;
- Execução instrumental coletiva;
- Execução instrumental em público;
- Postura comportamental voltada a performance instrumental; • Apreciação musical;

- Criação musical;
- Pesquisa em música.

- **MÓDULO AVANÇADO**

O Módulo Avançado é destinado aos estudantes que concluíram o Módulo Intermediário III e aos egressos da Oficina de Teclado Eletrônico, bem como outros estudantes ingressantes ao Curso Básico de Música que comprovarem proficiência aos requisitos inerente a este módulo de aprendizagem. Está estruturado em duas Etapas: Instrumento I e Instrumento II, sendo que cada uma
delas tem duração de 2 semestres letivos. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teóricas, práticas, interpretativas e performáticas, inerentes ao Módulo, poderão variar de acordo com o desenvolvimento do estudante nas Etapas de estudos propostas. As aulas deste módulo são realizadas individualmente.

Conteúdos:

- Os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico;
- Localização espacial ao instrumento;
- Execução musical por imitação;
- Execução musical através da (re)produção musical escutada;
- Leitura melódico-rítmica musical;
- Digitação musical ao instrumento (dedilhados);
- Acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões;
- “Técnica Pura” (Escalas e Arpejos em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas variações);
- Memorização musical;
- Postura corporal ao instrumento;
- Execução instrumental individual;
- Execução instrumental coletiva;
- Execução instrumental em público;

- Postura comportamental voltada a performance instrumental;
- Novas tecnologias digitais (recursos de informática), destinadas à execução instrumental;
- Apreciação musical;
- Criação musical;
- Leitura e compreensão de conteúdos relacionados a prática, a teoria e a construção da performance musical;
- Pesquisa em música.

- **MÓDULO OFICINA**

Faixa Etária: a partir de 18 anos de idade.

O Módulo Oficina de Teclado Eletrônico é destinado aos estudantes ingressantes com faixa etária a partir de 18 anos de idade. Está estruturado em duas Etapas: Oficina I e Oficina II, cada uma com duração de 2 semestres. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teóricas e práticas, inerentes a proposta da Oficina poderão variar de acordo com o desenvolvimento do estudante nas Etapas de estudos propostas. As aulas deste módulo poderão ser realizas individualmente e/ou em duplas.

Conteúdos:

- Os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico;
- Localização espacial ao instrumento;
- Execução musical por imitação;
- Leitura musical melódico-rítmica;
- Digitação musical ao instrumento (dedilhados);
- Execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões;
- Postura corporal ao instrumento;

- Execução instrumental individual;
- Execução instrumental coletiva;
- Execução instrumental em público;
- Postura comportamental voltada a performance instrumental; • Apreciação musical;
- Criação musical.

REFERÊNCIAS

ADOLFO. Antonio. *Piano e teclado fácil*: Método prático para principiantes. Irmãos Vitale, 2016.

ALVES, Luciano. *Exercícios para piano e teclados*. Vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

BARBA, Victor M. *Aprenda teclado facilmente*. Music Sales Corp, 2002.

BEYER, F. *Escola preparatório do piano Op. 101*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1968.

BEZERRA, Deise. *Coletânea de partituras para piano, teclado, flauta, violão e canto*. Volume 2. São Paulo: Irmãos Vitale.

SONGBOOK. *Bossa Nova*. São Paulo: Irmãos Vitale.

BURNAM, Edna Mae. *A Dose do Dia*: Livro preparatório. São Paulo: Irmãos Vitale.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, *Ana. Batuque batuta*: música na escola, 1º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta*: música na escola, 2º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta*: música na escola, 3º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta*: música na escola, 4º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta*: música na escola, 5º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

HANON, C. L. *O pianista virtuoso*: 60 exercícios. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1984.

LEIKA, Geni; FORTE, Valéria. *Curso TKT de Teclado* – Volumes 1 ao 6.

MASCARENHAS. Mário. *Método rápido para tocar teclado*. 1º volume. São Paulo: Irmãos Vitale, 1991.

MOREIRA. Ana Paula. *Teclado*: método prático para principiantes. PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções Brasileiras. 3ª Ed. Musimed, 2015.

POZZOLI, E. *A técnica diária do pianista*: parte primeira e segunda. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1976.

PRADO, Cristiane. *Aprenda a tocar órgão e teclado*. Volume 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.

PRADO, Cristiane. *Aprenda a tocar órgão e teclado*. Volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

SILVEIRA, Daniel. *Curso prático de teclado*. São Paulo: Universo dos Livros, 2011.

PROGRAMA DE CURSO DE VIOLÃO

Eduardo Vagner Soares Pastorini[25]
Thiago Kreutz[26]

OBJETIVO GERAL

O curso prevê que o aluno desenvolva a compreensão dos elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos do repertório do violão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Deve ser capaz de ler e interpretar o texto musical tanto por cifras quanto por partituras, associando a digitação indicada aos dedos correspondentes;
- Deve também desenvolver autonomia para o estudo do instrumento fora do âmbito da sala de aula, bem como utilizar postura adequada às questões de prevenção de problemas relacionados à má postura;

[25] Doutor e Mestre no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, na área de Práticas Interpretativas (violão), onde concluiu sua dissertação de mestrado sobre o processo de leitura à primeira vista no violão; Bacharel em Música (ênfase em violão) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua na docência do instrumento desde 1998. É professor de violão no curso Básico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE. Paralelamente mantém atividades artísticas ligadas à performance de repertório solo e camerístico do violão.

[26] Graduado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010) e Mestre em Música pela Universidade Federal de Goiás (2014). Entre seus professores destacam-se Paulo Inda, Eduardo Meirinhos, Alisson Alípio e Leandro Maia. Já participou de diversos festivais, seminários e encontros no país e no exterior, tanto de ordem artística como científica. Entre seu trabalho de pesquisa destaca-se o ensino do violão, bem como a produção brasileira contemporânea para o instrumento com ênfase na obra de Edino Krieger. Como concertista apresenta recitais solo e de música de câmara, dando ênfase a diversidade histórica e estilística do repertório do violão. Atualmente integra os grupos: Camerata Violões de Porto e Duo Cantilena (com a Soprano Cynthia Barcelos). Foi, por dois anos consecutivos, selecionado como um dos vencedores do concurso jovens solistas da orquestra Fundarte. Em 2014 foi agraciado com a segunda colocação no XXXIII concurso Latino Americano Rosa Mística e em 2017 recebeu o primeiro lugar no Concurso Internacional de Guitarra de Uruguay. Entre 2015 e 2016 foi professor substituto na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Ocupa cargo de professor adjunto na Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE) e de professor na Casa da Música do Colégio Sinodal de São Leopoldo.

- Ser capaz de tocar sozinho e em conjunto, a partir das experiências oportunizadas durante o período acadêmico enquanto aluno da FUNDARTE nos diferentes grupos musicais;
- Espera-se também desenvolver senso crítico a partir da experiência intrínseca do fazer musical.

METODOLOGIA

Realização de aulas coletivas e individuais (esta última modalidade a partir do módulo INTERMEDIÁRIO). Estudo de repertório (coletivo e individual) que contemple as habilidades técnico-instrumentais específicas de cada nível. Estudo dos mecanismos de técnica do instrumento a partir das demandas técnicas específicas do repertório (técnica aplicada). Autonomia e fluência na execução musical. Familiarização com a postura de palco. Estudo seccionado (por partes da música). Realização de técnica aplicada ao repertório.

AVALIAÇÃO

Participação ativa do aluno em todo o decorrer da aula através do debate, da discussão e do comentário construtivo sobre o repertório e o fazer musical próprio e de seus colegas (senso crítico). Inferência sobre o hábito de estudo do aluno fora da sala de aula pela observação na habilidade e precisão de leitura e de execução musical no violão durante o semestre. Para obter a aprovação no semestre o aluno deve apresentar também um mínimo de 75% de presença. Faltas não justificadas serão contabilizadas para fins de avaliação de presença e participação. Tocar nas audições de final de semestre para as bancas de professores e no recital semestral de entrega das avaliações

ESTRUTURA E PLANEJAMENTO DO CURSO

- **OFICINA DE MÚSICA**

Duração do curso: 2 anos

Objetivo do curso:

Proporcionar uma iniciação no estudo do instrumento, de forma que o aluno desenvolva uma boa postura, técnica e possa explorar possibilidades melódicas e harmônicas do instrumento com musicalidade.

- **Instrumento I**

Conteúdo:

- Constituição do Violão;
- Orientações sobre o cuidado com o instrumento;
- Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas
- Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;
- Técnica de mão direita: toque alternado de dedos indicador e médio, arpejos simples;
- Técnica de mão esquerda: ordenação dos dedos na primeira posição (dedos 1, 2, 3, 4), apresentação longitudinal e transversal;
- Escala de Dó maior, Sol maior e Fá maior (uma oitava);
- Reconhecimento das notas naturais na primeira posição da escala através das 4 cordas.
- Acordes simples sem pestana.
- Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar.

- **Instrumento II**

Conteúdo:

- Técnica de mão direita: arpejos com uso do dedo polegar, padrões rítmicos que apresentam maior complexidade em relação ao nível anterior utilizando os mecanismos aprendidos;
- Escala de Ré maior, Lá menor e Mi menor (uma oitava);
- Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda.
- Reconhecimento das notas naturais e alteradas na primeira posição nas seis cordas.
- Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar.

- **CURSO BÁSICO**

- **INICIAL**

Objetivos do módulo:

Ter um primeiro contato com o instrumento de forma lúdica, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE.

- **Instrumento I**

Conteúdo:

- Constituição do Violão;

- Orientações sobre o cuidado com o instrumento;
- Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;
- Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas
- Técnica de mão direita: postura e relaxamento, toque com alternância de dedos (i-m);
- Técnica de mão esquerda: postura e relaxamento, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2 e 3 - apresentação longitudinal);
- Reconhecimento das notas naturais nas quatro primeiras cordas nas primeiras posições da escala;
- Escala de Dó maior e Sol maior;
- Repertório: melodias e/ou acompanhamento de canções com acordes simples sem pestana. Mínimo de três peças por semestre.

- **Instrumento II**

Conteúdo:

- Técnica de mão direita: introdução do toque de dedo polegar;
- Técnica de mão esquerda: postura e relaxamento, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2, 3, 4 apresentação longitudinal e transversal).
- Reconhecimento das notas naturais e alteradas nas quatro primeiras cordas e na primeira posição;
- Escalas de Ré maior e Fá maior
- Acordes em digitações fáceis;
- Repertório: melodias e/ou acompanhamento de canções com acordes simples sem pestana. Mínimo de três peças por semestre.

- **Instrumento III**

Conteúdo:

- Técnica de mão direita: introdução do toque de dedo anelar; arpejos com três e quatro dedos; toque conjunto do dedo polegar com os demais dedos.
- Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda.
- Escalas de Lá menor, Mi menor, Ré menor
- Acordes maiores, menores e com sétima em posições fáceis;
- Reconhecimento das notas naturais e alteradas nas seis cordas e na primeira posição.
- Repertório: introdução de texturas a duas vozes simples. Tocar pelo menos uma dentre as seguintes sugestões: Espanhola de C. Tourinho, Andantino de Carcassi, Valsa de Carulli, primeiras peças do Henrique Pinto ou Othon Salleiro, peças do Trinity Guildhall volume 1 e 2, Estudos do Irineu Kruger.

- **FUNDAMENTAL**

Objetivos do módulo:

Ter um primeiro contato com o instrumento, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE.

- **Instrumento I**

Conteúdo:

- Constituição do Violão;
- Orientações sobre o cuidado com o instrumento;
- Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas

- Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;
- Técnica de mão direita: toque alternado de dedos indicador e médio, arpejos simples;
- Técnica de mão esquerda: ordenação dos dedos na primeira posição (dedos 1, 2, 3, 4), apresentação longitudinal e transversal;
- Escala de Dó maior, Sol maior e Fá maior (uma oitava);
- Reconhecimento das notas naturais na primeira posição da escala através das 4 cordas.
- Acordes maiores simples sem pestana.
- Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar. Execução da sua parte de violão do arranjo coletivo.

- **Instrumento II**

Conteúdo:

- Técnica de mão direita: arpejos com uso do dedo polegar, padrões rítmicos que apresentam maior complexidade em relação ao nível anterior utilizando os mecanismos aprendidos;
- Escala de Ré maior, Lá menor e Mi menor (uma oitava);
- Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda.
- Reconhecimento das notas naturais e alteradas na primeira posição nas seis cordas.
- Acordes maiores e menores em digitações fáceis, sem pestana.
- Repertório: introdução de texturas a duas vozes simples. Tocar pelo menos uma dentre as seguintes sugestões: Espanhola de C. Tourinho, Andantino do Carcassi, Valsa do Carulli, primeiras peças do Henrique Pinto ou Othon Salleiro, peças do Trinity Guildhall volume 1 e 2, Estudos do Irineu Kruger.

- **INTERMEDIÁRIO**

Objetivos do Módulo:

Desenvolver aspectos posturais, técnicos e musicais com maior profundidade. Desenvolver leitura musical com autonomia. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE, e também começar a tocar repertório em solo ou duos.

Instrumento I

Conteúdo:

- Desenvolvimento de postura consciente frente ao instrumento utilizando princípios e soluções ergonômicas como banquinho, ergoplay, etc.
- Técnica de mão direita: arpejos (12 fórmulas de A. Carlevaro), buscando equilíbrio rítmico e sonoro, sincronia da ação conjunta do polegar com outros dedos.
- Técnica de mão esquerda: escalas maiores em uma oitava em posição fixa (shapes), independência dos dedos, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2, 3, 4), introdução do uso da “pestana”, apresentação longitudinal, transversal e mista;
- Reconhecimento das notas nas 6 cordas até a terceira posição;
- Repertório Solo: Peças equivalentes a 1 e 2 ano do Sávio ou similares, arranjos. (Ex. Espagnoleta – G. Sanz), Lágrima, estudo em C e Em de F. Tárrega, F. Sor op. 60;
- Acompanhamento de melodias cifradas com variedade rítmica e harmônica.

- **Instrumento II**

Conteúdo:

- Técnica de mão direita: translado, notas repetidas com diferentes combinações, alteração de timbre.
- Técnica de mão esquerda: escalas caderno 1 de A. Carlevaro, estudo de ligados (A. Carlevaro).
- Reconhecimento de notas até a quinta posição;
- Repertório: Estudo em Em, F. Tárrega, Estudos Sencillos de Leo Brouwer, Breves de Guerra Peixe, Estudos de Carcassi.

- **Instrumento III**

Conteúdo:

- Técnica de mão direita: velocidade, notas conjuntas (A. Carlevaro).
- Técnica de mão esquerda: translados por substituição, deslocamento e salto, ligados ascendentes e descendentes, dedos fixos, escalas menores melódicas;
- Reconhecimento de notas até a nona posição.
- Repertório: músicas com os conteúdos trabalhados. Romanceiro de E. Krieger, Romance de Amor de A. Rovira, Estudos Sencillos de Leo Brouwer, Breves de Guerra Peixe, Estudos de Carcassi, uma peça de João Pernambuco.

- **AVANÇADO**

Objetivos do Módulo:

Desenvolver autonomia na leitura e aprendizado de novas peças. Refinamento técnico objetivando a performance musical bem como uma melhor expressão artística.

- **Instrumento I**

Conteúdo:

- Técnica de mão direita: postura e relaxamento, elasticidade e velocidade, dedilhados e acordes arpejados;
- Técnica de mão esquerda: distensão e contração de dedos
- Repertório: Estudo 1 ou Mazurka choro ou Prelúdio 3 de Villa Lobos, Acalanto das nonas ou Retrato brasileiro de Baden Powell, BWV 999 de J.S. Bach.

- **Instrumento II**

Conteúdo:

- Preparação do recital de formatura.
- Repertório: 1 prelúdio ou 1 movimento da suíte, ou 1 estudo de Villa Lobos, 1 movimento da suíte BWV 1007 de J.S. Bach, Les Adieux de F. Sor ou dois estudos equivalentes, uma peça de Dilermando Reis, Baden Powell ou Garoto.

REFERÊNCIAS

BRIGHTMORE, Robert (Ed.). *Modern Times*: 60 original graded contemporary works for guitar. Heidelberg,

BRINDLE, Reginald Smith. *Guitar Cosmos 1*: progressive pieces for guitar. Londres. Schott & Co, 1979.

CARCASSI, Matteo. *Método de violão Opus 59* (completo). São Paulo, Irmãos Vitalle. 134 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 1, Escalas diatônicas*. 5ª ed. Buenos Aires, Barry, 1966.12 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 2, Técnica de la mano derecha*. Buenos Aires, Barry, 1967. 46 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 3, Técnica de la mano izquierda*. Buenos Aires, Barry, 1969. 57 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 4, Técnica de la mano izquierda* (conclusión). Buenos Aires, Barry, 1974. 54 p.

GALIFI, Gaetano. *Iniciação ao Violão op. 41*: 35 lições musicais. Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 2010. 64 p.

KRUGER, Irineu. *Violão clássico, Novo Método Álbum*. São Leopoldo, Sinodal, 1993. 69 p. Volume 1.

MACÊDO, Mabel E TOURINHO, Cristina. *Violão para Crianças*. São Paulo: Paco Editorial. 2016

MARIANI, Silvana. *O Equilibrista das Seis Cordas*. Curitiba, Editora UFPR, 2002, 132p.

PINTO, Henrique. *Ciranda das 6 cordas, iniciação infantil ao violão*. São Paulo, Ricordi, 1985. 107 p.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. 63 p.

PINTO, Henrique. *Técnica da mão direita Arpejo*. São Paulo, Musicália, 1977. 35 p.

SANTOS, Turíbio. *Arquivos Musicais, Caderno Pedagógico nº 1*. São Paulo, Ricordi, 1979. 16 p.

SAVIO, Isaías. *Estudos para 1º ano de violão*. São Paulo, Ricordi, 1977, 15 p.

SAVIO, Isaías. *Coleção de peças clássicas para 1º ano de violão*. São Paulo, Ricordi, 1972, 9 p.

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Guitar School vol.1*. Alfred Publishing. 2015.

TOURINHO, Cristina E BARRETO, Robson: *Oficina De Violão – Volume 1*. Salvador: Quarteto 2003.

VÁRIOS. *ONE+ONE*: Graded guitar duos for pupil and teacher. V. 1-3. Heildeberg, Chanterelle. 1995

PROGRAMA DO CURSO DE VIOLINO

Heine Wentz[27]

- **Inicial I**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Considera as vivências prévias do aluno para a conquista de novos conhecimentos, o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música.

Objetivos Específicos:

- Familiarizar e despertar o interesse pelo violino;
- Posicionar-se confortável e adequadamente com o violino - Executar ritmos em cordas soltas;
- Reproduzir e criar ritmos utilizando instrumentos de percussão, palmas etc.;
- Reconhecer as primeiras notas (Lá, Si, Dó) no pentagrama.

Metodologia De Ensino:

As aulas são individuais ou em grupos (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No decorrer do semestre é realizada uma aula aberta e uma apresentação para pais e convidados.

Critérios De Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais no recital de professores.

[27] Bacharel em Música, com habilitação em Violino, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Atualmente é Professor de violino na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 1.* New York: Alfred Publishing Co. 1970

CAMPOS, Regina Maria Grossi. *Violino, primeiros passos*. São Paulo Irmãos Vitale 2006.

- **Inicial II**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Considera as vivências prévias do aluno para a conquista de novos conhecimentos, o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música. Enfatizando sempre a importância do estudo individual.

Objetivos Específicos:

- Utilizar o quarto dedo da mão esquerda;
- Reconhecer os sinais de direção de arco;
- O Solfejar previamente as peças (canções) as serem estudadas; - Relacionar os acidentes (sustenidos e bemóis) com as notas naturais; - Executar as peças estudadas, em apresentações (uma) e audição para professores.

Metodologia de Ensino:

As aulas são individuais ou em grupos (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No decorrer do semestre é realizada uma aula aberta e uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais no recital de professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 1*. New York: Alfred Publishing Co.. 1970

STARR, William. *Adeventures in Music Reading for Violin, Vol. 1*. Miami: Summy-Birchard Music, 1998

- **Inicial III**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Considera as vivências prévias do aluno para a conquista de novos conhecimentos, o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música. Enfatizando sempre a importância do estudo individual.

Objetivos Específicos:

- Utilizar o quarto dedo da mão esquerda;
- Reconhecer os sinais de direção de arco;
- Solfejar previamente as peças (canções) as serem estudadas;
- Relacionar os acidentes (sustenidos e bemóis) com as notas naturais;
- Executar as peças estudadas em apresentações e audição para professores.

Metodologia de Ensino:

As aulas são individuais ou em grupos (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No decorrer do semestre é realizada uma aula aberta e uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais no recital de professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 1*. New York: Alfred Publishing Co.. 1970

DOFLEIN, Erich und Elma. *Der Anfang des Geigenspiels* (O Início do Aprendizado do Violino) Heft 1A Mainz: B. Schott's Söhne, 1973.

- **Fundamental I**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical e a técnica do aluno. Ampliar seu conhecimento de repertório (teórico e prático), estimulando o estudo individual.

Objetivos Específicos:

- Eliminação das marcações no violino (fitas);
- Executar golpes de arco detaché, staccato, etc.
- Explorar as diversas partes do arco (talão, meio e pontas);
- Executar escalas maiores e menores em duas oitavas;
- Conhecer e realizar os controles de dinâmica (piano, forte, crescendo, decrescendo, ...)
- Desenvolver a leitura musical

Metodologia de Ensino:

As aulas são individuais ou em grupos (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No decorrer do semestre é realizada uma aula aberta e uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais na audição para professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 1*. New York: Alfred Publishing Co.. 1970

DOFLEIN, Erich und Elma. *Der Anfang des Geigenspiels* (O Início do Aprendizado do Violino) Heft 1A Mainz: B. Schott's Söhne, 1973.

- **Fundamental II**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Busca de novos conhecimentos, ampliação de repertório o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música

Objetivos Específicos:

- Exercitar a leitura à primeira vista;
- Ter clareza rítmica na divisão de arco (notas ligadas, staccato, etc.);
- Reconhecer e executar sincopas e quiálteras;
- Afinar o violino;
- Executar corretamente, ao final de ambos os semestres uma ou duas peças em apresentação e na audição para professores.
- Desenvolver a leitura musical.

Metodologia de Ensino:

As aulas são individuais ou em grupos (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No decorrer do semestre é realizada uma aula aberta e uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais no recital de professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 1*. New York: Alfred Publishing Co.. 1970

DOFLEIN, Erich und Elma. *Der Anfang des Geigenspiels* (O Início do Aprendizado do Violino) Heft 1A Mainz: B. Schott's Söhne, 1973.

BARBER, Bárbara. *Solos for Young Violinists vol.1*. Miami- Birchand Inc. 1997.

- **Intermediário I**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Estimular a progressiva autonomia do aluno para a conquista de novos conhecimentos, o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música.

Objetivos Específicos:

- Ter leitura fluente em primeira posição;
- Executar cordas duplas;
- Desenvolver técnicas de arco para: executar ritmos, fazer dinâmicas além dos golpes de arco;
- Iniciar a prática do vibrato;
- Participar dos grupos de música de câmara;
- Ao final de ambos os semestres executa uma ou duas peças estudadas, em apresentações, e na audição para professores.

Metodologia de Ensino:

As aulas são individuais ou em grupo (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No final do semestre é realizada uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais na audição para professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 2*. New York: Alfred Publishing Co.. 1970

DOFLEIN, Erich und Elma. *Der Anfang des Geigenspiels* (O Início do Aprendizado do Violino) Heft 1A Mainz: B. Schott's Söhne, 1973.

BARBER, Bárbara. *Solos for Young Violinists vol.1*. Miami- Birchand Inc. 1997.

- **Intermediário II**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Estimular a progressiva autonomia do aluno para a conquista de novos conhecimentos, o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música.

Objetivos Específicos:

- Ter leitura fluente em primeira posição;
- Executar cordas duplas;
- Ter domínio na divisão do arco para: executar ritmos, fazer dinâmicas além dos golpes de arco;
- Incentivar a prática de música de câmara, ou seja, a participação nos grupos vocais/instrumentais;
- Desenvolver a prática do vibrato

- Ao final de ambos os semestres executar coerentemente duas peças estudadas, em apresentações e saraus para professores.

Metodologia de Ensino:

As aulas são individuais ou em grupos (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No final do semestre é realizada uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais no recital de professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 2 e 3*. New York: Alfred Publishing Co. 1970

BARBER, Bárbara. *Solos for Young Violinists vol.2 e 3*. Miami- Birchand Inc. 1997

SITT, Hans. *Etudes for the Violin, op. 32. Book II*, New York; Schirmers, Inc. LUIGI REVERE: *Scuola Pratica Elementare di Lettura a Prima Vista*, 2°Libro Milano: G. Ricordi & C.

DOFLEIN, Erich und Elma. *Der Anfang des Geigenspiels* (O Início do Aprendizado/Execução do Violino) Heft 1A Mainz: B. Schott's Söhne, 1973.

- **Intermediário III**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Estimular a progressiva autonomia do aluno para a conquista de novos conhecimentos, o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música.

Objetivos Específicos:

- Tocar em primeira, segunda e terceira posições;
- Executar cordas duplas;
- Ter domínio na divisão do arco para: executar ritmos, fazer dinâmicas além dos golpes de arco;
- Realizar o vibrato de maneira uniforme;
- Ao final de ambos os semestres executar coerentemente duas peças estudadas, em apresentações, saraus e audição para professores. - Tocar de maneira expressiva observando fraseados, dinâmicas.

Metodologia de Ensino:

As aulas são individuais ou em grupos (até quatro alunos) e sua duração é de 50 min. No decorrer do semestre é realizada uma aula aberta e uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais no recital de professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 2 e 3*. New York: Alfred Publishing Co. 1970

BARBER, Bárbara. *Solos for Young Violinists vol.2 e 3*. Miami- Birchand Inc. 1997

SITT, Hans. *Etudes for the Violin, op. 32. Book II*, New York; Schirmers, Inc. LUIGI REVERE: *Scuola Pratica Elementare di Lettura a Prima Vista*, 2°Libro Milano: G. Ricordi & C.

DOFLEIN, Erich und Elma. *Der Anfang des Geigenspiels* (O Início do Aprendizado/Execução do Violino) Heft 1A Mainz: B. Schott's Söhne, 1973.

- **Avançado I**

Objetivo Geral:

Desenvolver a expressão musical do aluno através do violino, por meio da execução instrumental. Estimular a progressiva autonomia do aluno para a conquista de novos conhecimentos, o que proporciona a construção da identidade musical e gosto pelo estudo da música

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o fraseado musical (ornamentos, dinâmicas, sonoridade.); - Mudar de posição (II, III, IV);
- Desenvolver tecnicamente (golpes de arco);
- Fazer o vibrato (mão esquerda) uniforme;
- Tocar escalas maiores e menores;
- Discorrer sobre a obra, autor e estilos abordados/executados.

Metodologia de Ensino:

Nesse nível, as aulas são preferencialmente individuais e sua duração é de 50 min. No decorrer do semestre é realizada uma aula aberta e uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre, além do estudo individual. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e pelos demais no recital de professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 3 e 4*. New York: Alfred Publishing Co. 1970

SITT, Hans. *Etudes for the Violin, op. 32. Book II*, New York; Schirmers, Inc. LUIGI REVERE: *Scuola Pratica Elementare di Lettura a Prima Vista*, 2°Libro Milano: G. Ricordi & C.

- **Avançado II**

Objetivo Geral:

Desenvolver musical e tecnicamente através do violino. Ampliar o conhecimento musical tanto teórico quanto de repertório. Nesse nível, no segundo semestre é realizado o Recital de Formatura do Curso Básico de Música.

Objetivos Específicos:

- Executar escalas maiores e menores e arpejos em três oitavas;
- Realizar leitura à primeira vista fluentemente;
- Desenvolver tecnicamente. Realizar estudos técnicos de variações;
- Tocar um concerto barroco, clássico ou romântico
- Desenvolver tecnicamente.
- Participar da Camerata Montenegro
- Analisar a obra estudada.

Metodologia de Ensino:

Nesse nível, as aulas são preferencialmente individuais, com duração de 50 min. No final do semestre é realizada uma apresentação para pais e convidados.

Critérios de Avaliação:

Considera-se o interesse, a participação e os avanços obtidos durante o semestre. O estudo individual é um dos pontos mais relevantes na avaliação. Ao final do semestre é feita a avaliação pelo professor e demais no recital de professores.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School vol. 5,6,7*. New York. Alfred Publishing Co. 1970.

SEVCIK, Otakar:

PROGRAMA DO CURSO DE VIOLONCELO

Josemir Valverde[28]

OBJETIVO GERAL

Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios no instrumento.

- **MÓDULO INICIAL**

Pré-requisito:

Módulo destinado aos alunos ingressantes com faixa etária entre 8 a 10 anos. A escolha dessa faixa etária se dá devido ao tamanho do menor instrumento disponível na instituição, que é um violoncelo 2/4. Sendo que, para idades inferiores, é necessário um instrumento com medida de 3/4, ou, a depender da criança, instrumento ainda menor. Ao mesmo tempo há uma flexibilidade na faixa etária de ingresso nesse módulo, na medida que o aluno possua uma altura adequada para tocar no menor instrumento disponível, independente da idade, ou o quanto os responsáveis estiverem dispostos em adquirir um instrumento, para crianças de menores estaturas. Nos próximos módulos, não será descrito a idade de ingresso, isso devido ao fato

[28] Doutor e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduado em Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia (2004). Atuou como professor de história da música no Instituto de Teologia da Faculdade Social da Bahia (2003-2005), professor de violoncelo e regente no Instituto Sonarte – RS (2012-2015). Foi também professor do Instituto Superior de Educação Ivoti (2013-2014), onde ministrou as disciplinas Linguagem e Estruturação Musical III e IV, Educação Musical em Espaços não Escolares, Percussão e Seminário de Aprofundamento I e II. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: composição musical e arranjo, instrumentação e orquestração, linguagem e estruturação musical, análise musical e música do século XX, história da música, metodologia cientifica. Atualmente é professor de violoncelo da Fundação Municipal de Artes (FUNDARTE Montenegro-RS)

de que se não houver experiência prévia no instrumento, e se estiver abaixo dos 18 anos, o aluno sempre iniciará no módulo inicial I.

- **Módulo Inicial I**

Faixa Etária: a partir de 8 anos.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente, ter uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1º posição e forma da mão direita na pegada do arco; e executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1º posição.

Objetivos específicos:

- Desenvolver uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Saber os nomes das cordas soltas;
- Executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1ª posição; · Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Ré e Lá, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas; · Desenvolver uma consciência da pulsação rítmica e memória musical.

Conteúdo principal do Módulo Inicial:

- I can read music volume 1, lição 1 até a lição 15
- Suzuki volume nº 1 da canção 1 até a nº9

- **Módulo Inicial II**

Duração de 2 semestres.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para esse módulo, especialmente executar melodias nas cordas Dó e Sol na 1º posição e passagens em extensão nas cordas Lá e Ré, na primeira posição.

Objetivos específicos:

- Consolidar a postura aprendida no primeiro módulo, o que inclui: manter a atenção à postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Desenvolver uma consciência e utilização do peso do braço direito como principal meio de emissão sonora;
- Executar melodias nas cordas Dó e Sol na 1ª posição; · Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Dó e Sol, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas; · Introdução a extensão na primeira posição.

Conteúdo principal do Inicial II:

- I can read music volume 1, lição 15 até a lição 30
- Suzuki volume nº1 da canção 9 até a nº 17

- **Módulo Inicial III**

Duração de 2 semestres.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar melodias que contenha 2ª posição com e sem extensão, fazer escala com vibrato, ter flexibilidade no movimento do punho da mão esquerda no legato e detaché.

Objetivo específicos:

- Tocar melodias que contenha 2ª posição com e sem extensão. · Desenvolver a consciência do equilíbrio entre tensão e relaxamento da musculatura para manter a postura correta; · Desenvolver flexibilidade no movimento do punho da mão esquerda;
- Desenvolver consciência da divisão do arco e diferentes golpes de arco, com: staccato, legato, detaché;
- Desenvolver postura e afinação na 1ª posição com extensão; · Executar melodias em todas as cordas na 1ª posição com e sem extensão;
- Ser capaz de tocar uma melodia em todas as cordas na 1ª posição com e sem extensão, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Introduzir o princípio do vibrato.

Conteúdo principal do Inicial III:

- I can read music volume 2, lição 1 até a lição 15
- Suzuki volume nº 2 da canção nº 1 até a nº 6

Metodologia:

Todos os módulos ocorrerão através de aulas demonstrativas e práticas, com realização de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, independência e sincronia dos movimentos da mão direita e esquerda. Incluído nesses desafios atividades como: exercícios individuais para cada uma das mãos, tocar em pizzicato a música em questão, tocar em pizzicato enquanto cantando os nomes das notas e tocar com o arco a música memorizada.

Avaliação:

Para a avaliação será levado em conta o nível de engajamento do aluno no estudo e preparo dos desafios semanais; a participação em apresentações como: saraus, espetáculos; o desempenho nas apresentações semestrais para os professores e para a entrega das avaliações.

REFERÊNCIAS

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings*. Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004.

MARTIN, Joanne. *I can Read Music Volume 1* AlfredMusic. 1991. SUZUKI, Shinichi. Cello School Volume 1. Alfred Music, 2014 SUZUKI, Shinichi. Cello School Volume 2. Alfred Music, 2014.

- **MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

Pré-requisito:

Alunos desse estágio devem ter desenvolvido uma postura adequada, serem capazes de utilizar o arco em legato e detaché com o punho flexível, serem capazes de executar vibratos com todos os dedos, possuirem boa afinação da 1ª e 2ª posição e já terem iniciado o aprendizado da 3ª posição.

- **Intermediário I**

Duração de 2 semestres.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar sem o suporte das marcações no braço; realizar mudanças de posições entre as 1ª, 2ª e 3ª posições, tocar melodias com vibrato.

Objetivo específicos:

- Abandonar o uso das marcas do braço;
- Realizar mudanças de posições entre as 1ª, 2ª, 3ª; · Realizar a distribuição de arco de acordo com a métrica e as divisões rítmicas da música;
- Consolidar os golpes de arco staccato, legato e detaché; · Tocar escala com vibrato largo.

Conteúdo principal do Intermediário I:

- Suzuki volume nº 2 da canção nº 6 até o final
- Essential Eements 2000 for strings Volume 2

- **Intermediário II**

Duração de 2 semestres.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para esse módulo, especialmente tocar extensões da 2ª, 3ª e 4ª posições com vibrato.

Objetivos específicos:

- Aplicar extensões da 2ª, 3ª e 4ª posições;
- Utilizar vibrato com todos os dedos;
- Aprimorar o movimento horizontal e vertical do punho.

Conteúdo principal do Intermediário II:

- Suzuki volume nº 3 até a música nº 3
- Essential Eements 2000 for strings Volume 3
- Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno

- **Intermediário III**

Duração de 2 semestres.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar passagens melódicas na 5ª posição e executar vibrato na quarta posição com mais controle

Objetivos específicos:

- Iniciar 5ª posição com e sem extensões;
- Utilizar vibrato na 4ª posição;
- Refinar a distribuição do arco;
- Refinar o ponto de contato do arco.

Conteúdo principal do Intermediário III:

- Suzuki volume nº 3 da canção até o final.
- Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno.

Performance Intermediário I, II e III:

- Adquirir uma atitude coerente com o caráter expressivo da peça a ser executada;
- Presença de palco adequada, o que o inclui: vestimenta, forma de se comunicar com a audiência antes e depois da apresentação, demonstrando respeito e comprometimento com a ocasião.

Metodologia:

Aulas demonstrativas e práticas, com realização de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, independência e sincronia dos movimentos da mão direita e esquerda. Incluído nesses desafios atividades como: escalas, arpejos, exercícios técnicos de distribuição do arco, exercícios de vibrato e preparo do repertório dado.

REFERÊNCIAS

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings*. Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004, Volume 2.

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings*. Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004, Volume 3.

SUZUKI, Shinichi. *Cello School, Volume 2*, Alfred Music, 2014. SUZUKI, Shinichi. Cello School, Volume 3, Alfred Music, 2014. SUZUKI, Shinichi. Cello School, Volume 4, Alfred Music, 2014.

- **MÓDULO AVANÇADO I e II**

Pré-requisito:

Alunos desse estágio devem ter desenvolvido uma postura adequada; serem capazes de manusear o arco corretamente, realizando os golpes variados, incluindo movimento do punho de forma flexível; serem capazes de executar vibratos com todos os dedos, possuirem boa afinação da 1ª à 4ª posição, já terem introduzido a 5ª posição, possibilitando, desse modo, uma maior atenção ao refinamento interpretativo e técnico ao longo do módulo. Ao final deste Módulo o aluno deverá realizar o recital de final de curso.

- **Avançado I**

Duração de 2 semestres.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Avançado, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar passagens melódicas nas 5ª, 6ª e 7ª posições; interpretar a música conforme caráter expressivo da peça.

Objetivo específicos:

- Realizar mudanças de posições entre as 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª; · Aplicar extensões da 2ª, 3ª e 4ª posições;
- Aprender a tocar nas 5ª, 6ª e 7ª posições;
- Introdução ao capotasto;
- Realizar a distribuição de arco conforme caráter expressivo da peça;
- Expandir o mapeamento e dominar todas as regiões do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio.

Conteúdo principal do Avançado I:

- Suzuki volume nº 4 todas as 4 peças.
- Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno.

- **Avançado II**

Duração de 2 semestres.

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Avançado, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar passagens melódicas na 7ª posição; executar vibrato em todo o corpo do instrumento; tenha um controle de arco refinado, sabendo transitar entre cavalete e espelho para o controle da sonoridade e ser capaz de interpretar a música conforme caráter expressivo da peça.

Objetivo específicos:

- Domínio do capotasto;
- Executar vibrato nas 5ª, 6ª e 7ª posições.
- Refinar o uso do ponto de contato do arco na corda: perto do cavalete, entre cavalete e espelho, sobre o espelho;
- Realizar a transição entre as regiões do arco com segurança e sem perda de sonoridade;
- Refinar os golpes de arco staccato, legato e detaché;
- Aprender novos golpes de arco: spiccato, martelé;
- Utilizar com desenvoltura as três dimensões do som na produção de fraseados: pressão, extensão e ponto de contato.

Conteúdo principal do Avançado II:

- Suzuki volume nº 5, sonata em E menor de Vivaldi, Op. 14, Nº 5.

- Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno.

Performance para os módulos Avançado I e II:

- Desenvolver autonomia e criatividade;
- Adquirir uma atitude coerente com o caráter expressivo da peça a ser executada;
- Presença de palco adequada, o que o inclui: vestimenta, forma de se comunicar com a audiência antes e depois da apresentação, demonstrando respeito e comprometimento com a ocasião.

Metodologia:

Aulas demonstrativas e práticas, com realização de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, independência e sincronia dos movimentos da mão direita e esquerda. Incluído nesses desafios atividades como: escalas, arpejos, exercícios técnicos de distribuição do arco, exercícios de vibrato e preparo do repertório dado.

REFERÊNCIAS

SUZUKI, Shinichi. *Cello School, Volume 4*, Alfred Music, 2014. SUZUKI, Shinichi. Cello School, Volume 5, Alfred Music, 2014.

- **OFICINA I e II**

Pré-requisito:

Módulo destinado aos alunos ingressantes com faixa etária acima de 18 anos.

- **Oficina I**

Duração de 2 semestres

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente ter uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1º posição e forma da mão direita na pegada do arco; e executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1º posição.

Objetivos específicos:

- Desenvolver uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Saber os nomes das cordas soltas;
- Executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1ª posição;
- Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Ré e Lá, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Desenvolver uma consciência da pulsação rítmica e memória musical.

Conteúdo principal do Oficina I:

- Essential Eements 2000 for strings Volume 1
- I can read music volume 1, lição 1 até a lição 15

- **Oficina II**

Duração de 2 semestres

Perfil do Egresso:

Espera-se que ao final do Módulo Inicial, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente executar melodias nas cordas

Dó e Sol na 1º posição e passagens em extensão nas cordas Lá e Ré, na primeira posição.

Objetivos específicos:

- Consolidar a postura aprendida no Oficina I, o que inclui: manter a atenção à postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Desenvolver uma consciência e utilização do peso do braço direito como principal meio de emissão sonora;
- Executar melodias nas cordas Dó e Sol na 1ª posição;
- Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Dó e Sol, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Introdução a extensão na primeira posição.

Conteúdo principal do Inicial II:

- Essential Eements 2000 for strings Volume 1 e 2
- I can read music volume 1, lição 15 até a lição 30

REFERÊNCIAS

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings*. Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004.

MARTIN, Joanne. *I can Read Music Volume 1*. AlfredMusic. 1991. SUZUKI, Shinichi. Cello School Volume 1. Alfred Music, 2014.

PROGRAMA DO CURSO DE FLAUTA DOCE

Fernanda Anders[29]

OBJETIVOS

- Desenvolver o estudo progressivo da flauta doce através de um repertório musical diversificado, com obras originais e adaptadas ao instrumento, incluindo distintos períodos históricos, gêneros e estilos musicais;
- Desenvolver habilidades técnicas na flauta doce observando os cuidados necessários com a postura, respiração, sopro, articulação e digitação do instrumento;
- Incentivar e desenvolver a leitura musical, inicialmente pela flauta doce soprano e posteriormente com as flautas contralto, tenor, sopranino e baixo;
- Conhecer diversas formas musicais por meio do repertório e sua análise;
- Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;
- Estimular a memória musical do aluno através da análise das peças em estudo, observando a forma musical e fraseados;
- Executar parte do repertório musical de maneira memorizada observando assim aspectos relacionados a expressividade, afinação e postura corporal;
- Oportunizar atividades de improvisação e composição musical por meio da flauta doce;

[29] Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Mestre em Educação pelo PPGEDU/FACED/UFRGS. Especialista em Psicomotricidade Relacional pelo Instituto La Salle, Licenciada em Educação Artística, Habilitação: Música/UFRGS, tendo como instrumento principal a Flauta Doce. É professora auxiliar de flauta doce, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS; professora de Educação Musical no Ensino Fundamental I do Colégio Espírito Santo-Canoas e Regente da Orquestra Infanto-Juvenil. Atua como professora de Flauta Doce do Centro Inclusivo de Artes Legato Canoas.É professora de Flauta Doce na Fundação Municipal de Artes de Montenegro/FUNDARTE.

- Possibilitar a prática musical em conjunto, tanto na formação exclusiva de flauta doce quanto em formações de instrumentos variados;
- Oportunizar momentos públicos para que o aluno apresente o repertório musical estudado com segurança, musicalidade e motivação.

PROCEDIMENTOS

As aulas são ministradas individualmente ou em pequenos grupos, possuem um caráter teórico-prático e têm a duração de 50 minutos. Dentro do possível, são realizadas aulas coletivas nas quais os alunos têm possibilidade da prática em conjunto. Ocorrem também aulas abertas, recitais para professores assim como recitais abertos ao público ao final de uma etapa do trabalho.

CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS

As aulas de flauta doce consideram como requisito de partida as experiências musicais e o nível de conhecimento que cada estudante tem com o instrumento. Para um aluno iniciante, o trabalho começa pela exploração dos recursos do instrumento e dos aspectos necessários à sua execução, como o cuidado com a postura; a intensidade do sopro; a respiração; a articulação e a digitação das notas. Todos esses aspectos são vivenciados durante o processo de estudo do repertório e também através de exercícios específicos ou atividades lúdicas, mais específicas para o público infantil. Cabe salientar que esses pontos, referentes à técnica de execução do instrumento, são praticados e aperfeiçoados durante todos os níveis de estudo da flauta doce.

A apresentação e ampliação das notas musicais acontecerá a longo prazo e concomitantemente ao progresso nas habilidades técnicas, sonoras e expressivas. É considerado também o tamanho físico e idade do estudante para a aquisição e estudo progressivo de flautas doces maiores. A aquisição da leitura acontece simultaneamente ao progresso musical do aluno.

Durante todo o curso os alunos são incentivados a realizarem apreciações musicais por meio de vídeos, gravações em áudios, ida a recitais de colegas e outros concertos.

A partir do repertório musical estudado, que em alguns momentos será oferecido pelo professor e em outros poderá ser sugerido pelo estudante, espera-se que o aluno consiga construir junto ao professor uma boa interpretação musical, embasada por meio de pesquisa e da literatura específica, o seu contexto histórico e suas concepções interpretativas do período.

É incentivada a prática em conjunto tanto em grupos exclusivos de flauta doce realizados nas próprias aulas quanto nos diferentes grupos instrumentais que a FUNDARTE possui. O contato com os responsáveis pelos estudantes menores será constante. Ao final de cada semestre cursado, o aluno receberá uma avaliação por meio de um parecer escrito sobre o seu desenvolvimento e progresso musical.

- **INICIAL**

- **Inicial Instrumento I**

Flauta Soprano

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Reconhecer as partes da flauta doce e suas possibilidades sonoras;
- Experimentar e conhecer maneiras dinâmicas de segurar e tocar o instrumento, com equilíbrio e relaxamento;
- Oportunizar a percepção sobre como acontece a produção sonora na flauta doce observando a necessidade do sopro com articulação;
- Desenvolver a técnica de portato e staccato por meio de exercícios realizados por imitação e memorização de pequenas melodias;
- Oportunizar exercícios e brincadeiras musicais para estimular e desenvolver a dissociação e a independência dos dedos da mão esquerda;
- Desenvolver a leitura no pentagrama das notas musicais: Sol a Ré;

- Reconhecer a representação gráfica das figuras rítmicas: semínima, mínima, semibreve, colcheia, mínima pontuada e suas respectivas pausas;
- Desenvolver a leitura e prática musical através dos compassos simples: binário, ternário e quaternário;
- Perceber as frases musicais em pequenas melodias e destacá-las sonoramente;
- Desenvolver atividades de improvisação e composição;
- Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;
- Incentivar e desenvolver progressivamente a leitura à primeira vista.

- **Inicial Instrumento II**

Flauta Soprano

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Sensibilizar para o sopro e desenvolvimento da coluna de ar (sopro longo);
- Aprimorar as formas de articulação portato e staccato bem como a qualidade sonora;
- Executar o repertório musical observando a postura corporal de maneira a não tensionar excessivamente a musculatura dos ombros e braços, assim como a posição das mãos e dedos no instrumento;
- Oportunizar exercícios específicos para desenvolver a agilidade e a precisão digital (pequenas sequências de notas em graus conjuntos e disjuntos);
- Ampliar as notas musicais também para a mão direita, contemplando notas graves e posições com forquilha;
- Desenvolver a percepção de pequenas frases musicais no repertório estudado e destacá-las sonoramente;
- Desenvolver atividades de improvisação e composição;
- Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;
- Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

- **Inicial Instrumento III**

Flauta Soprano

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Ampliar as habilidades técnicas necessárias para a execução do instrumento (respiração, articulação, digitação e escalas);
- Sensibilizar para o controle e homogeneidade na coluna de ar;
- Reconhecer no pentagrama e executar as notas musicais nas duas oitavas do instrumento;
- Ampliar a leitura para diferentes figuras: mínima, mínima pontuada, semibreve, colcheia, semínima pontuada e semicolcheia; assim como compassos simples e compostos;
- Desenvolver a percepção sobre as frases musicais e diferenciá-las expressivamente;
- Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;
- Desenvolver atividades de improvisação e composição musical com a flauta doce;
- Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;
- Proporcionar encontros para a prática musical em grupo.

- **ELEMENTAR**

- **Elementar Instrumento I**

Flauta Soprano

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Reconhecer as partes da flauta doce e experimentar suas possibilidades sonoras;
- Executar o repertório musical observando a postura corporal de maneira a não tensionar excessivamente a musculatura dos ombros e braços, assim como a posição das mãos e dedos no instrumento;
- Observar a respiração e desenvolver o controle da coluna de ar;
- Explorar as técnicas de articulação portato e staccato;
- Estimular a dissociação e a independência dos dedos;
- Desenvolver a leitura musical e execução de sol a ré (mão esquerda) e algumas notas graves com auxílio da mão direita (como mi, ré e fá#);
- Introduzir a leitura gráfica dos sons através das figuras rítmicas: semínima, mínima, semibreve, colcheia e suas respectivas pausas;
- Desenvolver a percepção das frases musicais e diferenciá-las por meio da expressividade sonora e uso de articulações;
- Desenvolver atividades de improvisação e composição com a flauta doce;
- Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;
- Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

- **Elementar Instrumento II**

Flauta Soprano

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver progressivamente a técnica necessária para a execução musical no instrumento;
- Ampliar o número de notas musicais graves e agudas assim como sua leitura no pentagrama, em clave de sol, para diferentes figuras: mínima, mínima pontuada, semibreve, colcheia, semínima pontuada e semicolcheia;
- Perceber as frases musicais e diferenciá-las por meio da expressividade sonora e uso de articulações variadas;

- Desenvolver a compreensão da forma musical do repertório em estudo;
- Incentivar a memorização de pequenas melodias para maior cuidado com a sonoridade e postura em relação ao instrumento;
- Desenvolver atividades de improvisação e composição com a flauta doce;
- Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;
- Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

- **INTERMEDIÁRIO**

- **Intermediário Instrumento I**

Flauta Soprano

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce soprano, através de um repertório de maior complexidade rítmica, melódica e digital;
- Introduzir o estudo da técnica de ornamentos, como trinados e mordentes;
- Executar todas as notas da escala cromática entre as duas oitavas do instrumento;
- Localizar todas as notas musicais na leitura do pentagrama em clave de sol;
- Conhecer todas as figuras musicais e desenvolver habilidade na leitura à primeira vista de diferentes padrões rítmicos;
- Desenvolver a percepção das frases musicais e diferenciá-las com o uso de diferentes articulações e interpretações expressivas;
- Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;
- Analisar e compreender a estrutura musical das obras estudadas;
- Executar parte do repertório musical estudado de maneira memorizada, observando a sonoridade, as frases e períodos musicais distintos;
- Desenvolver a habilidade de improvisação musical;
- Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

- Realizar práticas musicais em grupo, tanto duetos, trios ou quartetos de flauta doce podendo ser acompanhada por um instrumento harmônico;
- Apresentar o repertório musical estudado em público com segurança, expressividade e musicalidade.

- **Intermediário Instrumento II**

Flauta Contralto

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Conhecer a flauta doce contralto, experimentar sua sonoridade e adequar-se ao novo dedilhado;
- Realizar o estudo de escalas musicais com a variação dos padrões rítmicos e melódicos;
- Realizar leituras à primeira vista de peças curtas ampliando de maneira progressiva a extensão das notas musicais;
- Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo musical;
- Desenvolver atividades de improvisação;
- Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;
- Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

- **Intermediário Instrumento III**

Flauta Contralto E Tenor

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce contralto através do repertório e de exercícios;
- Praticar pequenas melodias com a flauta doce tenor, adequando o sopro e a postura em relação ao instrumento;
- Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo;

- Desenvolver atividades de improvisação;
- Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;
- Proporcionar espaço para a execução de repertório em grupo que contemple as flautas doces contralto e tenor;
- Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

- **AVANÇADO**

- **Avançado Instrumento I**

Flauta Contralto

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver o repertório para flauta doce soprano e contralto de diferentes períodos (Renascença, Barroco, século XX e repertório contemporâneo de compositores nacionais e internacionais);
- Ampliar através do repertório e de estudos específicos a técnica necessária para a execução das flautas doces contralto, soprano e tenor;
- Aprimorar o estudo da ornamentação de acordo com o repertório estudado;
- Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo;
- Executar parte do repertório estudado de memória observando a afinação do instrumento, expressividade e utilização de técnicas de ornamentação ou improvisação;
- Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;
- Participar de alguma prática musical realizada nos grupos musicais da FUNDARTE;
- Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

- **Avançado Instrumento II**

Flauta Soprano, Contralto, tenor e baixo.

Objetivos Específicos e Conteúdos:

- Desenvolver o repertório para flauta doce soprano e contralto de diferentes períodos (Renascença, Barroco, século XX e repertório contemporâneo de compositores nacionais e internacionais);
- Conhecer e experimentar a flauta doce baixo adequando o sopro e as questões técnicas como a postura e a digitação das notas;
- Desenvolver uma leitura inicial com a flauta doce baixo em clave de fá;
- Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce soprano, contralto, tenor e baixo através do repertório e de estudos, observando a respiração, articulação, digitação, o uso das escalas e também arpejos;
- Aprimorar o estudo da ornamentação de acordo com o repertório estudado, seu período e estilo;
- Executar algumas peças do repertório de memória, observando a sonoridade e interpretando expressivamente;
- Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;
- Participar de alguma prática musical realizada nos grupos musicais da FUNDARTE;
- Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade;

- Organizar o seu Recital de Encerramento do Curso Básico de Música da FUNDARTE.

REFERÊNCIAS

ANDERS, Fernanda. Fazendo Música Juntos: narrativas de integrantes do conjunto de flautas doces da UERGS. *Tese* (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

AGUILAR, Patrícia M. A flauta doce no Brasil: da chegada dos Jesuítas à década de 1970. *Tese* (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

BEINEKE, Viviane; VEBER, Andreia. *Variações sobre um passeio no parque*. Música na educação básica. Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed2/pdfs/MEB2_artigo3.pdf>.

BEINEKE, Viviane. *Roda flauta doce*: jogos, mãos, copos e ritmos. 2004.

BOEKE, Kees. *Three exercise for alto recorder*. Tóquio. ZEN-on, 1978.

_____. *The Complete articulator*. Londres, Schott, 1986.

BOUSQUET, Narcisse*. 36 Etudes*. Celle Moeck, 1988.

BRAUN, Gerhard; FISCHER, Johannes. *Spielbuch 2*. Die Blockflöte – ein Lehrwerk für Anfänger und Fortgeschrittene. München: Ricordi, 1998.

BRUGGEN, Franz. *5 Studies for Control Fingers*. Amsterdan, Broekamns V. Poppel, 1957.

CARPENA, Lucia Becker. *Prata da casa*. Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Choro. Vol. 3*. Irmãos Vitale, 2007.

CORTES, Villani: *Cinco Miniaturas Brasileiras*. Rio de Janeiro: Musica Brasilis, 2014. Disponível em: http://musicabrasilis.org.br/partituras/edmundo-villani-cortes-cinco-miniaturas-brasileiras

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação*: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FLAUTADOCEBR. *Cuidados básicos com sua flauta doce*. 2013. Disponível em: http://quintaessentia.com.br/artigo/cuidados-basicos-com-sua-flauta-doce/. Acesso em: 09 jan. 2023.

FLAUTADOCEBR. *Escolhendo uma flauta passo a passo*. 2013. Disponível em: http://quintaessentia.com.br/artigo/escolhendo-uma-flauta-passo-a-passo/. Acesso em: 09 jan. 2023.

FRANK, Isolde Mohr. *Vem, amigos, vem, cantar*. Porto Alegre: AGE, 2009.

FRANK, Isolde*. Pedrinho Toca Flauta (1º e 2º volumes)* - São Leopoldo, Sinodal, 1991.

FRANK, Isolde. *Método para tocar flauta doce soprano*. São Paulo, Ricordi, 1981.

GAINZA, Violeta H. *A improvisação musical como técnica pedagógica*. Cadernos de Estudo de Educação Musical, São Paulo, 1990. N.1, p.2

GROSSMANN; CESAR MARINO VILLAVICENCIO. *A Flauta Doce Historicamente Informada*. São Paulo: USP/FAPESP, 2011.
Acesso em:
http://www2.eca.usp.br/mobile/portal/publicacoes/VILLAVICENCIO_A_Flauta_Doce_Ouvirouver_2011.pdf

HAUSEL, Margrit. *Die Blockflöteanfängerheft. Lüneberg*. Ed. própria, 1985.

HAUWE, Walter Van. *Moderne Blockflötentechik*. Mainz, Schott, 1981.

HEMPEL, Christoph e MASCHER, Ekkehard. *Die Flötenuhr. Celle, Moeck*, 1986.

LACERDA, Osvaldo. *Variações sobre o Peixe Vivo*. Brasil: 1972.

LINDE, Hans Martin. *Die Kleine Übungen*. Mainz, Schott, 1960.

LINDE, Hans Martin. *Die Kunst des Blockflötenspiels*. Mainz, Schott, 1958.

LINDE, Hans Martin. *Handbuch des Blockflötenspiels*. Mainz. Schott, 1984.

LINDE, Hans Martin. *Neuzeitliche Übungs stücke für die Altblockflöte*. Mainz, Schott, 1958.

MAHLE, Ernest. *As melodies de Cecília*. Ed. Irmãos Vitale,

MONKEMEYER, Helmut. *Handleitung für das Spiel der Altblockflöte (1º volume*). Celle, Moeck, 1960 e 1961.

MÖNKEMEYER, Helmut. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo, Ricordi.

PAOLIELLO, Noara de Oliveira. A Flauta Doce e sua Dupla Função como Instrumento. Artístico e de Iniciação Musical. 2007. *Monografia* (Licenciatura Plena em Educação. Artística – Habilitação em Música) – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes,. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Acesso em:
http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/noarapaoliello.pdf

PAZ, Ermelinda. *500 Canções Brasileiras*. Brasilia: Musimed, 2010.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. *Vem comigo tocar flauta doce*. Brasilia, Musimed, 1995.

QUANTZ, Johann Joachim. *Caprices e Fantasias*. Londres, Schott, 1985

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Flauta Doce*. São Paulo - Ed. Spione. 1993.

TIRLER, Helle*. Vamos tocar flauta doce (1º, 2º e 3o volumes)*. São Leopoldo, Sinodal, 1985.

VIDELA, Mario. *Método completo para flauta dulce contralto*. Iª ed. Buenos Aires: Melos, 2010, v.1, 72p.

VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. *Iniciación a la flauta dulce (1º, 2º e 3o volumes)* - Buenos Aires, Ricordi, 1980 e 1983.

VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. *Método Completo para flauta doce e contralto (1º e 2º volumes).* Buenos Aires, Ricordi, 1983.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela e WEICHSELBAUM, Anete. *Sonoridades Brasileiras*: método para flauta doce soprano. Curitiba: Editora da UFPR, 2018.

WHITE, Catherine. *Play like a Master* (1º, 2º e 3º volumes).

CURSO BÁSICO DE TEATRO

Janaina Kremer[30]
Daiani Picoli[31]

O CURSO – o histórico

PARA QUEM – todos //

O curso de Teatro da Fundarte possui como único pré-requisito a idade mínima para o ingresso: seis (6) anos no módulo Expressão Dramática.

COMO SE ORGANIZA – turmas, idades// grupo e turma noturna//

exceções //

[30] Atriz e professora de teatro. Mestre em Educação pelo PPGEDU/FACED/UFRGS, com a pesquisa na área de atuação teatral. Licenciada em Teatro pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Iniciou sua formação no TEPA e fez cursos de aperfeiçoamento com Maria Helena Lopes, Maria Lucia Raymundo, Thomas Leabheart, Vladimir Granov, Gennadi Bogdanov, Jeremy James, Ricardo Pucceti, Ana Elvira Wuo, Georgete Fadel, entre outros. Participou, durante um ano, do Grupo de Prática Sobre o Tarbalho do Ator, coordenado por Tatiana Cardoso. Dentre os espetáculos teatrais nos quais atuou destacam-se: Vladimir e Estragon, Tragikós, Ensaio, Álbum do desejo – todos sob a direção de Marco Fronchetti. No cinema atuou em filmes de Jorge Furtado – Saneamento Básico, o filme, Houve Uma Vez Dois Verões, O Sanduiche; de Beto Brant – Cão sem Dono; de Carlos Gerbase – Sal de Prata e Menos que Nada; de Ana Luiza Azevedo – Antes que o Mundo Acabe; de Gustavo Spolidoro – Ainda Orangotangos; de Otto Guerra – Woody & Stock (dublagem) e de Fabiano de Souza – Cinco Naipes e Telefone de Gelo. Recebeu os prêmios de melhor atriz de curta-metragem no Festival de Cinema Brasileiro de Miami pelo filme O Sanduiche, e o prêmio Assembléia Legislativa de melhor atriz pelo filme Cinco Naipes. Para a TV fez No Balanço, direção Mirela Kruel e Lá Longe, direção de Juliano Carpeggiani, ambos do projeto Histórias Curtas da RBS; Mulher de Fases, série para a HBO dirigida Por Ana Luiza Azevedo e Marcio Schoenardie e o especial para a TV Globo Homens de bem, dirigido por Jorge Furtado. É professora de teatro na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE.

[31] Atriz, diretora, produtora cultural e professora de Teatro. Mestra em Artes Cênicas no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Integrante do COLETIVO ERRÁTICA desde 2014. Contemplada com o Prêmio Açorianos de Melhor Atriz Coadjuvante, pelo espetáculo “Dispositivo-Gaivota” (2019). Dirigiu os espetáculos: “Convescote: na guerra é preciso disciplina e granadas, mas nada de visitas” (2016), “Alaranjado” (2016) e “A Casa” (2023). Desenvolve pesquisa continuada sobre a máscara da bufona desde 2015. Dentro de seus interesses e campos de pesquisa estão: Artes da Cena, Arte e Política, Feminismos e Decolonialidade e os atravessamentos do humor como crítica.

O curso é organizado de maneira horizontal, o que quer dizer que não é adotada a divisão por níveis cujo progresso dar-se-ia pela averiguação de conteúdo ou eficiência. Ao contrário, busca-se o aprendizado como algo não fixo, demandando-se da aluna, alune, aluno a criação de estratégias que permitam inventar teatralmente, com autonomia e cumplicidade com o coletivo.

DIVISÃO DOS GRUPOS

- **EXPRESSÃO DRAMÁTICA (de 6 a 9 anos)**

Por tratar-se possivelmente do primeiro espaço de contato com o Teatro para tais faixas etárias, esta modalidade tem principalmente duas prioridades, para com o aprendizado/experienciação teatral: Estabelecer relações de coletivo e autonomia criativa. Busca-se despertar as alunas, alunes e alunos para a apreciação e contato para o fazer/contemplar Teatro, sem pretensão direta e com foco em fomentar/criar 'atrizes/atores', mas sim, crianças com disponibilidade criativa, aprendendo a lidar com o outro e consigo, como experimentadores do universo lúdico/fantástico, com base em aspectos/qualidades abordadas e desenvolvidas por meio do jogo teatral (Viola Spolin) e dramático (Peter Slade).

Trabalha-se:

-Cumplicidade: alunas, alunes e alunos colegas professora (de forma cíclica; sem início e fim pré-estabelecidos, movimento de descobertas constantes).
*Atividades em que se promova aproximação entre alunas, alunes e alunos/professoras (espaço de confiança).

-Invenção: busca-se estimular a inventividade e criatividade da aluna, alune e aluno.
*O que? Quando? Onde? Quem?

-Jogo: a partir de disparadores e situações que promovam condições em que é preciso lidar com o jogo para possíveis soluções.

*Sempre sim! Acreditar e criar simultaneamente.

-Autonomia: através da convivência procura-se promover um aprendizadosobre si e o outro, com quem compartilha o espaço de criação.
*Um indivíduo que deseja e realiza escolhas posicionando-se, a partir de suas próprias descobertas e ideias.

Atividades que envolvam:
-possibilidade de improvisação (Exemplo de atividade: Quer comprar pão?!)
-criatividade (Exemplo de atividade: Criação de figura/personagem a partir de uma peça de figurino 'Qual é a voz? Como se move? O que faz? E porquê'?)
-foco (Exemplo de atividade: trabalho de Coro (Corifeu e Corifeia)
-equilíbrio do espaço (Exemplo de atividade: Plató, com um passo eu equilibro o espaço)
-percepção (Exemplo de atividade: Elefante colorido, joga-se pedindo características das alunas, alunes e alunos).
-níveis: baixo/médio/alto (Exemplo de atividade: Morto (baixo), Zumbi (médio), Vivo (alto).
-jogo (Exemplo de atividade: Vila Dorme, aprendendo a blefar e articular)
-coordenação motora (Exemplo de atividade: Telefone sem fio de movimento)
-concentração (Exemplo de atividade: Jogo do raio)
-uso da voz (Exemplo de atividade: frente a frente, um dos alunes inicia falando: -Alô! Conforme o colega que está a sua frente se desloca mais perto ou mais distante, é preciso variar o tom e volume de voz para continuar sendo ouvide).
-disponibilidade física (Exemplo de atividade: Jogo de Gato e Rato (um
único rato é perseguido por um gato, porém se o rato encontrar uma casinha disponível (ombro de um gato que está parado), este gato que está na outra ponta torna-se o rato e começa a ser perseguido)

- **OFICINAS**

Neste momento, parece-nos que a antiga divisão adotada, a saber, níveis 1, 2 e 3 e Grupo de Teatro, deixa de ser funcional e, sobretudo, real. Justamente pelo fato de que não pretendemos formar atrizes/atores, aliado às crescentes demandas (escolares e profissionais) que recaem sobre os jovens, percebemos que, muito embora haja um caminho a ser percorrido, ele não necessariamente perfaz uma linha reta e constante.

Dessa forma, buscamos adequar nossa metodologia às urgências de coletivos que contém a pluralidade de saberes e experiências como característica fundamental.

Assim, optamos por manter como "duração" do curso o período de três anos, entretanto, abolimos a nomenclatura (e ideia) de Oficinas 1, 2 e 3 para experimentarmos o formato de Oficinas A, B, C, das quais o alune pode participar de acordo com sua disponibilidade de horários e idade.

Trabalhamos, portanto, com turmas compostas por iniciantes – Ano 1- ... assim por diante.

- **GRUPO** (a convite da professora responsável por conduzir a turma)

DURAÇÃO – (o curso infinito)

A conclusão do curso se dá, formalmente, após a aluna, alune e aluno ter percorrido cinco (5) anos ininterruptos, não sendo levados em consideração como contagem deste período os anos iniciais, que dizem respeito à Expressão Dramática. Além disso, é considerada uma avaliação subjetiva das habilidades e amadurecimento desenvolvidos durante o período de curso, para que a formação posso ser considerada "concluída". Decorrido esse tempo, a aluna, alune e/ou aluno poderá ser convidado a participar do Grupo de Teatro da Fundarte.

MOSTRAS – o momento último do acontecimento teatral / a mostra não espetacular / a mostra como mais um momento de aprender.

AVALIAÇÃO – desafios/o que vale a avaliação/a avaliação processual e coletiva/avaliação aberta

A avaliação se dá como mais um movimento pedagógico, portanto é pensada de forma diagnóstica, tanto para o alune quanto para a professora. Nesse sentido, busca-se com ela a compreensão do trajeto percorrido e a percorrer, desejando que ela funcione no sentido da tomada de decisões, antes de um instrumento de valoração da aluna, alune e aluno.

Na prática, a avaliação se dá de maneira processual e dialógica, no decorrer das aulas, sem um momento isolado e afastado do continuum pedagógico. Na sua forma de registro, trata-se do recorte físico/escrito/conversado daquilo que no decorrer do curso/semestre é discutido e pensado coletivamente e de maneira constante.

As expectativas daquilo que convencionalmente pensa-se como “evolução”, localizam-se no âmbito único do trajeto percorrido pela aluna, alune e aluno em seu respectivo tempo. Portanto, trata-se de um olhar constante sobre o desenvolvimento de cada indivíduo.

Aquilo que consideramos “ideal” está ligado ao engajamento da aluna, alune e aluno na realização das atividades propostas, e não em conceitos como eficaz e belo. Ou seja, o envolvimento do sujeito com aquilo que é proposto, sua disponibilidade, é mais significativo do que os resultados alcançados.

A avaliação serve como propulsora, portanto, para a escolha dos caminhos percorridos durante o curso de Teatro e os eventuais desvios necessários para que se mantenha o fluxo imprescindível para o acontecimento teatral.

O APRENDIZADO COMO TRAJETO

O APRENDIZADO COMO EXPERIÊNCIA

O FLUXO, NÃO O FIXO

O APRENDIZADO (EM) COLETIVO: “DAR A MÃO A ALGUÉM”

DISCIPLINA/ANTI-DISCIPLINA

OS FALSOS DUPLOS: VOZ E MENTE, CORPO E VOZ

OS JARGÕES: jogo, relação, estado, inteiro

OS SUJEITOS SÃO FOCO

OS CAMINHOS – O LABIRINTO (BORGES) – o caminho que necessariamente se bifurca em outro, que se bifurca em outro... “esse rio me atravessa e eu sou esse rio”

O CORPO

*o corpo ancestral/a criança

*o corpo que ouve

*o corpo que age

*o corpo que fala

*energia, peso /densidade, ritmo, duração,

*o corpo que pensa

*o títere e o títereiro/o duplo olhar

O GRUPO

*uma ética de grupo

*criar um grupo é criar a si

*cada grupo é criado no próprio indivíduo

*o grupo não existe sem mim ou sem o outro

*não há vencedores aqui/avaliação do grupo

O COLETIVO

*o professor faz parte do coletivo

*um professor que ri

*um professor que ouve

*um professor- fluxo

*avaliação da professora/desafios

- **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

SE É PARA TER META, A NOSSA SERÁ O AFETO.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, C. M. O teatro pós-dramático na escola. *Tese* apresentada a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção de título de doutor em Educação. São Paulo, 2007.

BACHELARD, G. *A Poética do Espaço*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, ed. 2, 2008.

BONATTO, M. T.; FUÃO, A. S. E. *Performar o cotidiano*: rupturas e transformações do espaço escolar. X AMPED Sul. Florianópolis: out. 2014.

COURTNEY, R. *Jogo, teatro & pensamento*. SP: Perspectiva, 1980.

FABIÃO, E. *Performance, teatro e ensino*: poéticas e políticas da interdisciplinaridade. Uberlândia: EDUFU, 2009, p. 61-71.

HUIZINGA, J. *Homo Ludens*. Editora Perspectiva, São Paulo: 2001.

JAPIASSU, R. *Metodologia do ensino de teatro*. Campinas: Papirus, 2001.

KASTRUP, V. *Aprendizagem, arte e invenção*. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 6, n. 1, p. 17-27, jan./jun. 2001.

KOUDELA, I. *Jogos Teatrais*. SP: Perspectiva, 1984.

RYNGAERT, J.P. *Jogar, representar*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SLADE, P. *O jogo dramático infantil*. SP: Summus, 1978.

SPOLIN, V. *Improvisação para o Teatro*. Perspectiva, 2005.

VEIGA-NETO, A. *Cultura e Currículo*. Contrapontos - ano 2 - n. 4 - Itajaí, p. 43 – 51, jan/abr. 2002.